

VIII FEIRA CIENTÍFICA DE SERGIPE

Universidade Federal de Sergipe – 27 de outubro de 2018

Livro de resumos



SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA 2018
CIÊNCIA PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Equipe Executora



FEIRA CIENTÍFICA DE SERGIPE

Zélia Soares Macedo
Raquel Meister Ko Freitag
Eliana Midori Sussuchi
Marcus Eugenio Oliveira Lima
Márcia Regina Pereira Attie
Eva Maria Siqueira Alves
Suely Cristina Silva Souza
Sônia de Souza Mendonça Menezes
Shirley Santos Teles Rocha

C574I Livro de resumos / VIII Feira Científica de Sergipe
: 27 de outubro de 2018; organizadoras: Zélia Soares Macedo, Eva Maria Siqueira Alves, Raquel Meister Ko. Freitag, Sônia de Souza Mendonça Menezes, Eliana Midori Sussuchi, Márcia Regina Pereira Attie, Marcus Eugenio Oliveira Lim, Shirley Santos Rocha, Suely Cristina Silva Souza – Universidade Federal de Sergipe, São Cristovão , 2018.

294 p.

Disponível em: <cienart-se.com.br>

1. Ciência. 2. Tecnologia. 3. Arte. I. Macedo, Zélia Soares. II. Alves, Eva Maria Siqueira. III. Freitag, Raquel Meister Ko. IV. Menezes, Sônia de Souza Mendonça. V. Lima, Marcus Eugenio Oliveira, VI. Sussuchi, Eliana Midori. VII. Attie, Márcia Regina Pereira, VIII. Rocha, Shirley Santos, IX. Souza, Suely Cristina Silva.

CDU 5/6(813.7)

Instituições Participantes



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
SERGIPE



Associação Sergipana de Ciência



INSTITUTO FEDERAL
SERGIPE



UNIVERSIDADE
TIRADENTES



Instituto Tecnológico e de Pesquisas
do Estado de Sergipe



UNINASSAU



Sergipe Parque Tecnológico



Casa de Ciência e Tecnologia da Cidade de Aracaju

Apoio



Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico



Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação
Tecnológica do Estado de Sergipe

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE

Apresentação



Este livro reúne os resumos dos trabalhos apresentados na VIII Feira Científica de Sergipe (CIENART), coordenada pela Associação Sergipana de Ciência (ASCI), e que faz parte da programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT).

Ao todo, são 156 trabalhos envolvendo divulgação institucional, popularização da ciência, apresentações de bolsistas do Programa de Iniciação Científica Júnior (PIBICJr) e da Educação Básica. Os trabalhos são apresentados em palco e em bancada, sendo avaliados e premiados ao final da Feira.

Trabalhos realizados por bolsistas do Programa de Iniciação Científica Júnior (PIBICJr) concorrem ainda ao Prêmio Destaque em PIBICJr Sergipe 2017/2018.

A Feira Científica de Sergipe é o maior evento de popularização da ciência do estado durante a SNCT. Um momento de integração entre cientistas, professores, estudantes e a sociedade como um todo.

Sumário

Popularização da Ciência

A FÍSICA APLICADA NO DIA A DIA: POPULARIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DA CIÊNCIA	18
CASA DA QUÍMICA: DA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS À SEGURANÇA ALIMENTAR	19
ECOSSISTEMAS ESTUARINOS: UM RETRATO DA POLUIÇÃO DOS ESTUÁRIOS SERGIPANOS	20
EXPOSIÇÃO DE ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA	21
INDICADORES EDUCACIONAIS CONFECCIONADOS A PARTIR DA BASE DE DADOS DO IBGE	21
INVENTÁRIO DE MACROPLÁSTICOS NA AREIA DA PRAIA DO LITORAL SERGIPANO	22
SERGIPE PARQUE TECNOLÓGICO - SERGIPETEC	23
TECNOLOGIAS AGROPECUÁRIAS SUSTENTÁVEIS	24
NÃO DEIXE O SEU CORAÇÃO PARAR!	24
UM NOVO OLHAR AMBIENTAL: OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E PEGADA HÍDRICA	25
UNIVERSIDADE ABERTA À COMUNIDADE ESCOLAR: A ARTE E A BELEZA DAS CÉLULAS NA CONSTRUÇÃO DAS CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS E SUA INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE	26
SHOW DA FÍSICA	27

Educação Básica e PIBICJr

100 ANOS DA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL, REELEITURA TECNOLÓGICA E GEOPOLÍTICA	30
A APRENDIZAGEM DA ORALIDADE EM LÍNGUA INGLESA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE ARACAJU: DESAFIOS E POSSIBILIDADES	31
A CULTURA AFRICANA ATRAVÉS DA MÚSICA	32
A EXPRESSIVIDADE RELIGIOSA NAS CANÇÕES DE MARIA BETHÂNIA	33
A GEOQUÍMICA NA COMPOSTAGEM: A EXPERIÊNCIA DA HORTA ORGÂNICA NO COLÉGIO ESTADUAL EMILIANO GUIMARÃES	34
A MAGIA DO SISTEMA SOLAR	35
A MÚSICA NO ENSINO DA ACÚSTICA	36
ÁGUA FONTE DE ENERGIA	37

ALMOÇO NU – AGROTÓXICO: PROPOSTAS DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL NO CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSOR ABELARDO ROMERO DANTAS	38
ANÁLISE DO DISCURSO ANTIRRACISTA DO PROJETO DE CONSCIÊNCIA NO C. E. SÍLVIO ROMERO	39
“APRENDER, CRIAR E JOGAR COM A HISTÓRIA” II	40
ARTE EXPERIÊNCIA: EXECUÇÃO DA PERFORMANCE “CONVERSO SOBRE QUALQUER ASSUNTO” DE ELEONORA FABIÃO	41
AS CORES DA NATUREZA: UTILIZAÇÃO DE CORANTES NATURAIS NO TINGIMENTO DE TECIDOS	42
AS MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS DE MONTE ALEGRE DE SERGIPE	43
AUTOMAÇÃO DA IRRIGAÇÃO DE UMA HORTA PARA COMUNIDADES AGRÍCOLAS	44
AVALIAÇÃO LINGUÍSTICA DE INFORMANTES SERGIPANOS QUANTO AO USO DE FORMAS PRONOMINAIS	45
BASE PARA LANÇAMENTO DE FOGUETE DE GARRAFA PET	46
BATATAS CHORONAS	47
BEIJE! E AGORA?	48
"BRAÇO MECÂNICO CONTROLADO POR SERINGAS: UMA REESTRUTURAÇÃO"	49
CASCA DE BANANA UTILIZADA COMO ADSORVENTE PARA A REMOÇÃO DE CORANTES	50
COMO OS ALUNOS DO CEBAPM IMPACTARAM A COMUNIDADE DE SERRA DO MACHADO COM A CONSTRUÇÃO DA HORTA MEDICINAL NA ESCOLA	51
CONHECENDO A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO / REAPROVEITAMENTO DA ÁGUA DO AÇUDE DA MARCELA EM ITABAIANA - SE	52
CONHECENDO A NOSSA ÁGUA	53
CONHECENDO SERGIPE	54
CONSTRUÇÃO DE UM FORNO SOLAR DE BAIXO CUSTO	55
CONTRIBUIÇÕES DO REALISMO FANTÁSTICO PARA O LETRAMENTO LITERÁRIO DOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL	56
CROMOTERAPIA	57
CULTIVO DE ALOE VERA E SUA INSERÇÃO NA PRODUÇÃO DE SABÃO ECOLÓGICO	58
DO CIRCO PARA SALA DE AULA: UM SHOW DE MATEMÁTICA	59
DO MATO AO PRATO: PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS	60

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA CONSTRUÇÃO DO SUJEITO ECOLÓGICO A PARTIR DO REUSO DO ÓLEO DE COZINHA	61
EDUCANTARTE	62
EM FOCO: RELAÇÕES INTERPESSOAIS EU, VOCÊ E O CELULAR UM TRIÂNGULO CURIOSO (OU DUVIDOSO?)	63
EMÍLIA NO PAÍS DA GRAMÁTICA	64
ENSINO DE MATEMÁTICA E LINGUAGENS ATRAVÉS DA CRIAÇÃO DE UM SITE	65
ENTENDENDO A IMPORTÂNCIA DOS NÚMEROS NO DIA-A-DIA	66
ENTENDENDO O PROCESSO DE DESSALINIZAÇÃO DA ÁGUA DO MAR	68
ESPAÇO ESCOLAR, COTIDIANO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM OLHAR GEOGRÁFICO SOBRE A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ESCOLAR	69
“ESTÉTICA, MASSAGEM E QUALIDADE DE VIDA”	70
ESTUDO DA IMPORTÂNCIA DAS ENZIMAS NO PROCESSO DIGESTÓRIO ENVOLVENDO AS DISCIPLINAS BIOLOGIA E QUÍMICA COM OS ALUNOS DO CENTRO DE EXCELÊNCIA ATHENEU SERGIPENSE	71
ESTUDO PRELIMINAR DA PRODUÇÃO DE LATICÍNIOS E TRATAMENTO DE EFLUENTES EM NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	73
EU, ENGENHEIRO!	74
EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA: AÇÕES PROMOVIDAS PELO GRUPO DE APRENDIZAGEM COLABORATIVA NO COLÉGIO EDÉLZIO VIEIRA DE MELO	75
FANZINE LITERÁRIO: “MEU VÍCIO É MINHA CULTURA”	76
FAZER O BEM, QUE MAL TEM?	77
FEIRA DE MEIO AMBIENTE, JOGOS E GEOTECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO COLÉGIO ESTADUAL ACRÍSIO CRUZ, ARACAJU/SE	78
FÍSICA NO TRÂNSITO	79
GONÇALO LITERÁRIO: LER HISTÓRIAS, SEMEAR IDEIAS	80
GUARDIÕES DAS ÁGUAS DE OLHO NO ÓLEO	81
HALLOWEEN E DIA DE LOS MUERTOS	82
HORTA ESCOLAR: PARA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	83
INTERAÇÃO CIÊNCIA, ESPORTE E SUSTENTABILIDADE	84
“JOGOS DA LÍNGUA PORTUGUESA”	85

JORNAL “CODAP EM FOCO”: UMA EXPERIÊNCIA DE CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO INTERDISCIPLINAR	86
JOVEM EDUCA JOVEM: UMA PROPOSTA PARA REDUZIR A QUANTIDADE DE LIXO NA ESCOLA E PROMOVER A EDUCAÇÃO AMBIENTAL	87
LABORATÓRIO DE QUÍMICA COM MATERIAIS ALTERNATIVOS	89
LAMPIEINSTEIN – A CIÊNCIA DO CANGAÇO	90
LARANJAS: PRODUZIR, ESPREMER E SAPONIFICAR RELATO DA EXPERIÊNCIA ENVOLVENDO A PRODUÇÃO DE SABÃO ECOLÓGICO REAPROVEITANDO AS LARANJAS PRODUZIDAS EM UMBÁÚBA/SE E SUA INTERPRETAÇÃO NAS AULAS DE QUÍMICA ORGÂNICA	91
LER, CURTIR E COMPARTILHAR: FORMAÇÃO DE LEITORES A PARTIR DO BOOKTUBE	93
LITERATURA DE CORDEL: UM DESPERTAR PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	94
LIXO URBANO E OS IMPACTOS AMBIENTAIS NO BAIRRO JABOTIANA	95
MANGEZAL COLORIDO	96
MÁQUINA DE SONHOS: UMA VIAGEM PELA HISTÓRIA E LINGUAGEM DO CINEMA	97
MONITORIA DE LEITURA E ESCRITA COM ESTUDANTES DO 8º E 9º ANOS DO CENTRO DE EXCELÊNCIA 28 DE JANEIRO	98
MUVE MOBILITY URBAN VEHICLE ELECTRIC	99
NOSSA ESCOLA CONTRA O Aedes Aegypti: UMA ABORDAGEM PEDAGÓGICA PAUTADA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL	100
NOSSO SOLO, NOSSA VIDA	101
NOVAS POSSIBILIDADES INTERPRETATIVAS: O TRABALHO COM FANFICS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA	102
O COLÉGIO NA HORTA: VAMOS APRENDER PLANTANDO!	103
O CONTO E A CRÔNICA NA PRÁTICA DE LEITURA DOS ALUNOS DO MURILO BRAGA	104
O DESPERTAR PARA NOVOS SABERES DA FÍSICA, PARTINDO DA REALIZAÇÃO DE EXPERIMENTAÇÕES NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	105
O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA E SUAS MÚLTIPLAS FACETAS INTERDISCIPLINARES PARA O FOLCLORE DO HALLOWEEN	106
O ESTUDO DOS ANGLICISMOS PRESENTES NO COTIDIANO	107
O LATEEDUCOM COMO FERRAMENTA FACILITADORA DO ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO INTEGRAL	108
O PASSADO NO PRESENTE: MUSEU TEMPORÁRIO E A HISTÓRIA DA COMUNIDADE	110

"O PREÇO DA LIBERDADE" - JUSTIÇA E ESCRAVIDÃO NA COMARCA DE ESTÂNCIA	111
O USO DA FORMA PRONOMINAL TU EM REDES SOCIAIS DIGITAIS	112
OFICINA DE ROBÓTICA MAKER	113
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS DAKOTA	114
PASSEANDO PELA HISTÓRIA ATRAVÉS DA LITERATURA: ASPECTOS DA HISTÓRIA DE ARACAJU A PARTIR DA VIVÊNCIA DO ROMANCE "OS CORUMBAS"	115
PERCEPÇÕES DE GÊNERO MASCULINO E FEMININO NA ESCOLA: NEM TUDO É "MIMIMI"	117
PESQUISA E ENSINO DE HISTÓRIA: CONSTRUINDO DOSSIÊS SOBRE TEMAS DA HISTÓRIA DE SERGIPE	118
PINTURA: DA IMAGEM À PALAVRA	119
PLANTANDO CIÊNCIA, COLHENDO IGUALDADE	120
PLANTÃO 24H - SALVANDO VIDAS NA ESCOLA	121
PORCENTAGEM: COLETA DE DADOS NO ASILO LAR CIDADE DE DEUS	122
PRÁTICAS DE ENSINO NA COMUNIDADE: (RE)UNINDO O LUGAR E O CURRÍCULO	123
PREPARAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE MEMBRANAS BIODEGRADÁVEIS A PARTIR DA SEMENTE DE JACA	124
PRIMEIROS SOCORROS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO: UMA AÇÃO EDUCATIVA QUE SALVA VIDAS.	125
PRODUÇÃO DE BIOGÁS A PARTIR DE FONTES ALTERNATIVAS	126
PRODUZINDO AROMAS: A SINESTESIA DAS ERVAS	128
PROJETO JASUS – JOGOS AMBIENTAIS SUSTENTÁVEIS: O USO DE JOGOS PARA O PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM	129
PROPOSTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO GÊNERO LITERÁRIO ROMANCE EM INTERAÇÃO COM A MULTIPLICIDADE DE LINGUAGEM E SEMIÓTICA	130
QUÍMICA EM AREIA BRANCA: CANAL NOYOUTUBE PARA A DIVULGAÇÃO DE EXPERIMENTOS ADAPTADOS DE LIVROS DIDÁTICOS	131
RECICLÓLEO: PROMOVENDO UMA CONSCIÊNCIA SOCIOAMBIENTAL NO CENTRO DE EXCELÊNCIA JOSÉ ROLLEMBERG LEITE	132
REGISTRO DAS MEMÓRIAS ESPORTIVAS DA CIDADE DE INDIAROBA/SE	133
RESPEITAR O RIACHO, É RESPEITAR A VIDA!	134
RIO DO SAL: DA MONTANTE À JUSANTE MEU CORAÇÃO BATE POR TI	135

SCIENCE HIT'S (PARÓDIAS EDUCACIONAIS)	136
"SE ME CONTAR, EU CONTO!: APRENDA A ESCREVER, LENDO"	137
SERGIPE NASCEU NA MINHA VILA: HISTÓRIA E PONTOS HISTÓRICOS DA CIDADE DE SANTA LUZIA DO ITANHI	138
SERGIPE: TERRA DOS POETAS	139
SOCIOLOGIA, FILOSOFIA E ARTES CINEMATOGRAFICA: UMA ANÁLISE DO MUNDO ATUAL ATRAVÉS DOS FILMES DE SUPER-HERÓIS	140
STORYTELLING - CRIAÇÃO E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS INFANTIS COMO RECURSO PARA O APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA	141
TESTE DA GASOLINA COMO TEMA ESTRUTURADOR PARA O ESTUDO DA POLARIDADE E SOLUBILIDADE DAS MOLÉCULAS E A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL	142
TRAJETÓRIA DA LARANJA: PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO NO MUNICÍPIO DE CRISTINÁPOLIS/SE	143
UM JARDIM EM MINHA ESCOLA - A OBRA DE ROMERO BRITTO COMO MEDIADORA DE UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL	144
UNIDADES DE PAISAGENS E SUA ORGANIZAÇÃO SOCIOESPACIAL NA ÁREA DO BAIRRO TIJUQUINHA	145
UTILIZAÇÃO DA RADIAÇÃO IONIZANTE NA CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS	146
UTILIZAÇÃO DE ARGILA PARA A CONFECÇÃO E COMPREENSÃO DAS ESTRUTURAS DA TERRA	147
VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA ESCOLA: UMA INVESTIGAÇÃO NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	148
VÍTIMAS SOCIAIS: DO REPENTE AO HIP-HOP, DO XAXADO AO FUNK	149
WHY SO CURIOUS?	150

Programa de Iniciação Científica Júnior (PIBICjr)

A PROGRAMAÇÃO DOS CINEMAS SERGIPANOS DURANTE A SEGUNDA GUERRA: UMA INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA	153
A QUÍMICA QUE COMEMOS: UMA ALTERNATIVA SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL	154
A SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERATIVA NA CONSTRUÇÃO DE BLOGS EM INTERFACE COM OS GÊNEROS TEXTUAIS NOTÍCIA E REPORTAGEM EM SALA DE AULA	155
A SEQUÊNCIA DIDÁTICA NA RETEXTUALIZAÇÃO DE CORDEL PARA MEMES	156
ABORDAGEM DE GÊNERO E SEXUALIDADE NA ESCOLA	157

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA – SERGIPE	159
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO PARA CONSUMO HUMANO NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA–SE	160
AVANÇOS DA TÉCNICA, DESCOMPASSO MORAL E PRESSUPOSTOS DA ÉTICA AMBIENTAL	161
CÂMERA E AÇÃO: UM ESTÍMULO AO PROTAGONISMO JUVENIL	162
CARREGADOR SOLAR PARA CELULAR: ARMAZENANDO ENERGIA	164
COMPORTAMENTOS DE RISCO EM ADOLESCENTES DO COLÉGIO ESTADUAL ATHENEU SERGIPENSE	165
COMPOSTAGEM PARA TRANSFORMAR RESÍDUOS SÓLIDOS ORGÂNICOS (RSO) ORIUNDOS DE UMA FEIRA LIVRE DO INTERIOR SERGIPANO	166
CONEXIÓN MG	167
CONHECENDO CABO VERDE À LUZ DAS CRÔNICAS DE VERA DUARTE: UMA ABORDAGEM DISCURSIVA	168
CONHECER PARA CONSERVAR NA ESCOLA DO CAMPO: INTERVENÇÕES EDUCATIVAS SOBRE A IMPORTÂNCIA ECOLÓGICA DAS ABELHAS	169
CONVIVÊNCIA E DIFICULDADES DO TRANSGENERO NO COLÉGIO ESTADUAL MARIA ROSA DE OLIVEIRA	170
DESTILAÇÃO POR ARRASTE DE VAPOR: A OBTENÇÃO DE AROMAS	171
ECO ROBÔ	173
EDUCAÇÃO AMBIENTAL: POTENCIAL DE ECONOMIA DE ÁGUA NO COLÉGIO GONÇALO ROLLEMBERG LEITE	174
EXTRAÇÃO DE ÓLEO ESSENCIAL POR MÉTODO ARTESANAL DE ARRASTE A VAPOR	175
MAPAS CONCEITUAIS NO ENSINO DE BIOLOGIA: UMA FERRAMENTA PARA A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA	176
O USO DE MATERIAIS ALTERNATIVOS PARA ESTIMULAR O ENSINO E A APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS EM UMA ESCOLA URBANO-RURAL SERGIPANA	178
PERCEPÇÃO DA VULNERABILIDADE SOCIOAMBIENTAL POR COMUNIDADES NO ENTORNO DOS CENTROS DE REFERÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS DE ARACAJU, SE	179
PESQUISA QUANTITATIVA SOBRE OPINIÃO POLÍTICA E CRENÇA RELIGIOSA NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (CAMPUS DE SÃO CRISTÓVÃO)	181
POLÍTICAS AFIRMATIVAS NA ESCOLA PÚBLICA: CONHENCER OS DIREITOS E RESPEITAR AS ESCOLHAS DOS JOVENS E ADULTOS	182

PRÁTICAS DE ENSINO NA COMUNIDADE: INCENTIVO À CIDADANIA E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL	183
REAPROVEITAMENTO DO EFLUENTE DOS DESTILADORES DE BANCADA DOS LABORATÓRIOS DE QUÍMICA DO IFS	185
RELATOS DE VIDA: MEMÓRIAS DOCENTES DE UMA EDUCAÇÃO NOTURNA	186
UMA EXPLORAÇÃO INTERSECCIONAL PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA: RAÇA, CLASSE E GÊNERO	187
UTILIZANDO A COMPUTAÇÃO DESPLUGADA COMO METODOLOGIA PARA ENSINAR CONCEITOS COMPUTACIONAIS EM ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE PROPRIÁ-SE	188
ZIKA VÍRUS: INTERVENÇÃO LÚDICO-EDUCATIVA COM ADOLESCENTES EM AMBIENTE ESCOLAR	189

Popularização da Ciência

A FÍSICA APLICADA NO DIA A DIA: POPULARIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DA CIÊNCIA

UNINASSAU

Coordenação: CAROLINA MELO DE ABREU

Equipe: IVORY MARCOS GOMES DOS SANTOS; THAMYRES MOURA LIMA; RAFAELA ANDRADE DANTAS CERQUEIRA; ELÍSIO CRISTÓVÃO SOUZA DOS SANTOS

A Física como ciência é capaz de estudar a natureza e seus fenômenos em seus aspectos mais gerais, analisando relações e propriedades no mundo macro e microscópico, além de descrever e explicar a maior parte de suas consequências. No entanto, apesar da física ser uma ciência que de certo modo engloba as demais ciências naturais, e estar constantemente presente no dia a dia das pessoas, para muitos ainda é considerada um verdadeiro mistério com um alto formalismo matemático cujo domínio e compreensão é reservado para as mentes tidas como brilhantes. Este projeto, em atividade há menos de um ano na UNINASSAU (Unidade de Aracaju), tem como objetivo inovar, criar e aplicar a Física em diversos setores como engenharia e radiologia. Na área de engenharia, o uso da tecnologia aliada a criatividade, vem permitindo a confecção de experimentos de física a baixo custo com o auxílio de alunos da área de engenharia mecânica, civil e elétrica. A preparação dos experimentos desperta o interesse dos alunos desmistificando a ideia de que a física é uma ciência de difícil entendimento. Na área de radiologia, o foco é o melhor entendimento e a conscientização dos benefícios e malefícios do uso das radiações na área médica e industrial, através da confecção de maquetes e de campanhas voltadas para o câncer de pele, mama e próstata. Por fim, como forma de promover a popularização e conscientização da ciência, os alunos envolvidos no projeto, junto com os demais pesquisadores, atuam junto as escolas de ensino médio e fundamental com o intuito de despertar o interesse na área de ciências exatas e naturais.

CASA DA QUÍMICA: DA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS À SEGURANÇA ALIMENTAR

INSTITUTO TECNOLÓGICO E DE PESQUISA DO ESTADO DE SERGIPE
(ITPS)

Coordenação: REJANE ANDRADE BATISTA

Equipe: ANAIRAM PIEDADE DE SOUZA MELO; EDJANE MATOS DE ABREU; RHAÍSA LIMA NUNES; MARIA INÊS DE ALMEIDA MACHADO; ANA CAROLINA CARDOSO DA MOTA

O Instituto Tecnológico e de Pesquisa do Estado de Sergipe (ITPS) há 95 anos é centro de referência em estudos e análises químicas. Ao longo desses anos, o ITPS tem desenvolvido atividades em diferentes áreas da Ciência e Tecnologia. O projeto “Casa da química: da produção de alimentos à segurança alimentar” objetiva sensibilizar a população sobre a importância de conhecimentos científicos, em diferentes etapas críticas para assegurar uma alimentação saudável (desde a otimização do processo produtivo a adoção hábitos adequados de higiene alimentar). Assim, atendendo ao fluxo, os diferentes laboratórios do ITPS apresentarão de forma lúdica, práticas simples: 1) diferentes perfis de solos, adubos e fertilizantes (Lab. de Solos); 2) Qualidade da água para irrigação (Lab. de Química de Água); 3) Composição nutricional de alimentos (Lab. de Bromatologia); 4) Doenças transmitidas por alimentos (Lab. de Microbiologia). Neste interim, o acesso a tais informações poderá despertar nos jovens, visitantes da VIII Feira de Ciências de Sergipe, um novo olhar sobre Ciência e Tecnologia, podendo a partir de então inserir esses conhecimentos em suas práticas diárias acerca de nutrição.

ECOSSISTEMAS ESTUARINOS: UM RETRATO DA POLUIÇÃO DOS ESTUÁRIOS SERGIPANOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Coordenação: JEAMYLLE NILIN

Equipe: ADILA SANTOS AMORIM; ALLANA KARLA COSTA ALVES; JEAN HENRIQUE MENEZES NASCIMENTO; LUCAS LOPES CALDAS

Os estuários são ambientes de transição importantes entre os ecossistemas lacustre e marinho, e assim como rios, riachos e córregos, têm sido considerados e tratados como reservatórios ilimitados para descarga de esgotos industriais e municipais. Por fluírem diretamente para o mar, há uma ideia que esses esgotos vão desaparecer na sua imensidão, daí muitos estuários não passam de esgotos a céu aberto. Dentre as suas importâncias socioeconômicas e ecológicas pode-se citar: proteção da linha de costa contra invasão do mar, controle de erosão, reciclagem dos nutrientes, manutenção da biodiversidade dos ambientes marinhos, dulcícolas e terrestres, bem como fonte de subsistência e renda para a população ribeirinha. Além disso, os estuários são considerados pontos-alvo, onde informações sobre contaminação ao longo da bacia hidrográfica e sobre escalas e formas de contaminação que entram no mar estão concentradas, tanto na água e sedimento quanto na biota. Uma infinidade de compostos gerados por atividades antropogênicas, lançados nestas áreas, muitas vezes acabam atingindo concentrações que alteram química, física, biológica ou esteticamente o ambiente, tornando-se assim poluentes. Os resíduos sólidos largados no ambiente terrestre também são uma grande ameaça a esses ecossistemas, pois podem ser levados pela chuva e vento para os ambiente aquáticos podendo ser ingeridos pelos animais, causar sufocamento deles, e até servir como meio suporte para dispersão de espécies exóticas. Esse projeto irá mostrar a situação dos estuários sergipanos no tocante a poluição e os métodos de estudos em Ecotoxicologia, realizados no Laboratório de Estudos Ecotoxicológicos do Departamento de Ecologia/UFS.

EXPOSIÇÃO DE ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA

CASA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA CIDADE DE ARACAJU

Coordenação: AUGUSTO CESAR SILVA ALMEIDA

Equipe: EMERSON MENDONÇA AMARAL; LUCAS SOARES DE JESUS GUEDES; LUCAS ANDRADE DOS SANTOS BISPO

Nesta exposição pretende-se apresentar maquetes, objetos, banners e ferramentas usadas no estudo e pesquisa nas áreas de Astronomia e Astronáutica.

INDICADORES EDUCACIONAIS CONFECCIONADOS A PARTIR DA BASE DE DADOS DO IBGE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Coordenação: FERNANDA ESPERIDIÃO

Equipe: LEVI RABELO DE MACEDO E HANNE SILVA OLIVEIRA

Esta pesquisa introduz alguns aspectos das bases domiciliares fornecidas pelo IBGE— que são os Censos Demográficos. Os Censos são importantes para o estudo da educação por possibilitarem o cálculo de vários indicadores educacionais que podem ser desagregados em vários níveis de unidades geográficas e em variados grupos demográficos e/ou socioeconômicos, como nível de renda, idade, sexo, grupo educacional dos pais etc., além de permitirem o estudo de séries históricas. Assim, será possível construir um quadro da evolução da educação brasileira, para o estado e municípios de Sergipe, assim como, para outros estados e municípios brasileiros, através dos Censos brasileiros para os anos de 1991, 2000 e 2010.

INVENTÁRIO DE MACROPLÁSTICOS NA AREIA DA PRAIA DO LITORAL SERGIPANO

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT) E INSTITUTO DE TECNOLOGIA E PESQUISAS (ITP) / ORGANIZAÇÃO SÓCIO-CULTURAL AMIGOS DO TURISMO E DO MEIO AMBIENTE - OSCATMA/BC

Coordenação: MARIA NOGUEIRA MARQUES

Equipe: ISABELLA FERREIRA NASCIMENTO MAYNARD; ALINE BARRETO HORA; PAMELA CUNHA BORTOLUZZI; ROBERT ANDRADE PRATA

Os detritos de plástico no oceano agora são onipresentes. A adoção de plásticos pela sociedade como substituto de materiais tradicionais expandiu-se quase exponencialmente desde a década de 1950, quando começou a produção de plástico em larga escala. A durabilidade é uma característica comum a maioria dos plásticos, e é essa propriedade, combinada com uma deficiência no gerenciamento dos resíduos no fim da vida útil que resultou em um problema global. A produção global de plásticos em 2014 foi de 311 milhões de toneladas. Detritos de plástico e os microplásticos são transportados pelas correntes oceânicas e pode ser encontrado em todos os lugares, mesmo nos mais remotos como ilhas desabitadas, gelo do Ártico, nas profundezas do oceano além de uma ampla gama de organismos marinhos. Seja devido à má gestão de resíduos e águas residuais, perdas acidentais ou despejo ilegal, o "vazamento" desses detritos nos oceanos tem sérios impactos ambientais, sociais e consequências econômicas. Prejudica a vida selvagem, a segurança de transporte marítimo, pesca, turismo, recreação, ameaça ecossistemas marinhos e moralmente deve ser considerada uma preocupação comum da humanidade. Tendo em vista os passos lentos na implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos e o baixo índice de reciclagem do plástico no Brasil (21,7 % em 2011), o presente projeto tem como objetivo, realizar um inventário de macroplásticos (>5 mm) no litoral sergipano de acordo com adaptação de protocolos internacionais. Serão realizados registros fotográficos, identificação e quantificação do material coletado. Com isso, espera-se gerar uma pesquisa de relevância para o conhecimento tanto para da comunidade local quanto para tomadores de decisão.

SERGIPE PARQUE TECNOLÓGICO - SERGIPETEC

SERGIPE PARQUE TECNOLÓGICO - SERGIPETEC

Coordenação: CARLA CÁSSIA DE JESUS ALMEIDA

Equipe: JOSÉ WIRES SANTOS SILVA; RITA DE CÁSSIA CARDOSO DOS SANTOS; NATALI SANTOS DA NÓBREGA

O SergipeTec é uma associação privada, sem fins lucrativos, reconhecida como Organização Social Estadual. Tem a missão de promover o empreendedorismo, visando a inovação, a competitividade e a geração do conhecimento, trabalho e renda, através de: indução de sinergia entre empresas, governo, academia e organizações de suporte e fomento; fornecimento de serviços de valor agregado; qualificação contínua do território. Atua com três áreas prioritárias: biotecnologia, com foco na tecnologia de organismos vivos; energia, que trabalha com petróleo e gás e energias renováveis (solar, eólica, biomassa); e tecnologia da informação e comunicação, com destaque na atuação da modernização do sistema fazendário, de sistemas de informações educacionais, e controle de finanças públicas como também, com serviços especializados em testes de software. Estimula o fomento para a criação de empresas de base tecnológica e à construção de redes de relacionamentos que envolvam agentes do processo produtivo, da geração, do conhecimento, do ensino, da pesquisa e da inovação. Trabalha em conjunto com a Secretaria Estadual do Desenvolvimento Econômico, da Ciência e Tecnologia - SEDETEC, fazendo parte do sistema de inovação do Estado. Pretende ser o principal ator local com a responsabilidade de criar e consolidar a imagem de Sergipe como produtor de conhecimento, tecnologia e inovação em áreas portadoras de futuro para o desenvolvimento econômico sustentável do Estado.

Site: <http://www.sergipetec.org.br>

TECNOLOGIAS AGROPECUÁRIAS SUSTENTÁVEIS

EMBRAPA TABULEIROS COSTEIROS

Coordenação: JOSÉ ROQUE DE JESUS

Equipe: SAULO COELHO NUNES; JOEL SEBASTIÃO LAMOGLIA; JOSÉ GOUVEIA DE FIGUEIROA; SAYONARA MARINHO SOARES BORGES

A Embrapa levará à Feira em 2018 um pedacinho dos seus laboratórios e amostras de soluções tecnológicas sustentáveis para a agropecuária de Sergipe, do Nordeste e do Brasil

NÃO DEIXE O SEU CORAÇÃO PARAR!

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Coordenação: EDUESLEY SANTANA SANTOS

Equipe: JUSSIELY CUNHA OLIVEIRA; CLEIDINALDO RIBEIRO DE GOES MARQUES; KARLA YASMIM DE ANDRADE SANTANA; ANNE CAROLINE ALMEIDA DE SOUZA

O Projeto "Não deixe o seu coração parar" tem como objetivo principal, apresentar à população em geral, os principais fatores de risco para a doença cardiovascular - que é a principal causa de morte no mundo e conscientizar da importância da adoção de hábitos saudáveis de vida. Além disso, serão demonstradas como se identifica uma parada cardiorrespiratória (PCR) e como agir em casos de PCR confirmada, até que o socorro chegue.

UM NOVO OLHAR AMBIENTAL: OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E PEGADA HÍDRICA

UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT) / INSTITUTO DE TECNOLOGIA E PESQUISA (ITP)

Coordenação: ANDRESSA SALES COELHO

Equipe: ANDREIA MARIA ROQUE; GALILEU RIBEIRO SANTOS; CHRISTOPHER FABIANO DE OLIVEIRA; DANIELA OLIVEIRA CARVALHO

A Agenda 2030, um plano de ação global, constituída no âmbito da Assembléia Geral das Nações Unidas (ONU) em prol do desenvolvimento dá ênfase a um conjunto de Objetivos Globais do Desenvolvimento Sustentável (ODS) que visam alcançar diversas metas entre as quais estão a erradicação da pobreza, conservação do meio ambiente e promoção do bem viver da população, garantindo que as atuais e futuras gerações tenham o direito ao uso sustentável dos recursos naturais. Os ODS estão interconectados e a execução de um objetivo influencia que outros sejam concretizados sendo esta uma missão ambiciosa que possibilitará a transformação do mundo com mais prosperidade e paz. Nesse contexto, ressalta-se a importância do uso de indicadores do consumo de recursos naturais para auxiliar no gerenciamento desses bens. A Pegada Hídrica, é um indicador que informa o volume total de água utilizada (de forma direta ou indireta) na produção de um determinado serviço ou produto. Com o objetivo de estimular o conhecimento, a discussão e reflexão sobre a importância destes temas, o trabalho se propõe a apresentar de forma lúdica e interativa conceitos e informações sobre os ODS e a Pegada Hídrica. Serão utilizados banners, recursos didáticos, dinâmicas e atividades interativas sobre as temáticas para alunos do ensino básico. Acredita-se que na contribuição desse trabalho para a formação de cidadãos mais críticos e conscientes e na promoção de futuras ações de conservação do meio ambiente que despertem a responsabilidade socioambiental conciliando educação e desenvolvimento.

UNIVERSIDADE ABERTA À COMUNIDADE ESCOLAR: A ARTE E A BELEZA DAS CÉLULAS NA CONSTRUÇÃO DAS CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS E SUA INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE / UNIVERSIDADE TIRADENTES

Coordenação: VERA LÚCIA CORRÊA FEITOSA

Equipe: JOSÉ VITOR RODRIGUES SANTOS; RAFAELA WINDY FARIAS DOS SANTOS; RUAN PABLO VIEIRA SANTOS; NICOLLY DIAS DA CONCEIÇÃO

A escassez de recursos técnicos e metodológicos nas escolas de primeiro e segundo graus, tem sido um grande empecilho para o conhecimento da Biologia Celular entre os alunos dessas escolas. O projeto “Universidade Aberta a Comunidade Escolar”, foi criado em janeiro de 2001 e objetiva despertar no aluno o interesse pela Biologia Celular. Mediante as visitas dos estudantes ao Laboratório de Biologia Celular e Estrutural, são realizadas palestras, oficinas, aulas práticas e vídeos educativos elaborados pelos bolsistas e monitores do projeto. Os visitantes recebem um roteiro de visitas e um cordel tornando a compreensão dinâmica. Após as visitas, são aplicados questionários aos professores e alunos com a finalidade de avaliar o grau de satisfação, detectar o motivo real da visita e a percepção dos alunos quanto às imagens por eles visualizadas microscopicamente. O projeto tem saído do âmbito laboratorial e participado da Feira de Ciências; Semana Nacional de Ciência e Tecnologia; shoppings; exposições em colégios públicos e apresentação na Semana Acadêmica Científica da UFS. Durante o período de janeiro a agosto de 2018, o projeto alcançou um público de mais de 1.200 estudantes, procedentes do ensino fundamental, médio, técnico, universitário, trabalhadores, donas de casa entre outros. Na Semana Acadêmica Científica da Universidade Federal de Sergipe o projeto foi premiado em 1º lugar com o Prêmio Destaque do ano de 2017. Nas participações nos eventos da Semana Nacional de Ciências e Tecnologia/2017 o projeto alcançou o número de 968 pessoas todas registradas no caderno de assinaturas. Consciente de seu papel na comunidade, a Universidade Federal de Sergipe, busca através deste projeto, despertar o interesse pelo estudo das Ciências Morfológicas no discente do ensino fundamental, médio e profissionalizante do estado de Sergipe, ampliando a visão do horizonte científico destes acadêmicos e profissionais das diversas áreas das Ciências Biológicas e da Saúde.

SHOW DA FÍSICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS)

Coordenação: ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA; COCHIRAN PEREIRA DOS SANTOS

O Show da Física, apresentado pelos monitores (professores, técnicos e alunos) do Departamento de Física da UFS, traz (da teoria à prática) experimentos curiosos e divertidos de física para estimular a formação de novos cientistas. Apresentamos experimentos onde a física é a protagonista e os apresentadores apenas explicam seus fenômenos. Buscamos despertar nos alunos o interesse pela ciência, incentivando-os a interagir e entender as causas dos fenômenos experimentados, mostrando o quanto a ciência pode ser dinâmica e intrigante. Alguns dos experimentos apresentados: LOOPING, CADEIRA GIRATÓRIA COM HALTERES, RODA DE BICICLETA, PILHA HUMANA, BOLA DE PLASMA, ANEL SALTADOR, PASSARO SEDENTO, TESÔMETRO, HOLOGRAMA EM 3D, TESTE DE CONDUTIVIDADE, TESTE DE COORDENAÇÃO MOTORA, ONDAS DE SOM COM OSCILOSCÓPIO, LASER DANÇANTE, PERISCÓPIO, CALEIDOSCÓPIO, PÊNDULO MAGNÉTICO e muito mais!

Educação Básica e PIBIC Jr

100 ANOS DA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL, REELEITURA TECNOLOGICA E GEOPOLITICA

COLÉGIO ESTADUAL GILBERTO FREYRE / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-
SE

Coordenação: BRAUNILDSON REINAN FARIAS LELIS

Professor(es) Colaborador(es): BARBARA SHEILA GONÇALVES E FREITAS ARAUJO

Alunos: BIANKA EMILY OLIVEIRA SILVA; DANIEL SANTANA SANTOS; EDUARDO AMARAL BATISTA; EDUARDO ANTÔNIO SANTOS PEREIRA; GUSTAVO DE MATOS SANTANA; MARIANA SANTOS LIMA; RICARDO KLEIVER CARVALHO SOUZA; ROMÁRIO ALVES DOS SANTOS; VICTÓRIA GABRIELA OLIVEIRA DANTAS; VITORIA GABRIELE SOUSA SANTOS

A Primeira Guerra Mundial foi uma guerra global centrada na Europa, que começou em 28 de julho de 1914 e durou até 11 de novembro de 1918. O conflito envolveu as grandes potências de todo o mundo, que se organizaram em duas alianças opostas: Tríplice Entente e Tríplice Aliança. A disputa imperialista, nacionalismo exacerbado, sentimento de revanchismo, as rivalidades entre as nações europeias, disputas entre os países desenvolvidos pela hegemonia mundial e a acentuada corrida armamentista, provocaram tensões entre as potências europeias. Este trabalho tem por objetivo fazer uma releitura dos acontecimentos, dos desdobramentos e do uso da tecnologia durante a Primeira Guerra Mundial, além do impacto no mundo contemporâneo ao final da Guerra (o papel da mulher na sociedade, as mudanças geopolíticas e sociais). O projeto “100 anos da Primeira Guerra Mundial, vamos lembrar!”, está sendo desenvolvido com os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Gilberto Freyre, localizado no Conjunto Marcos Freire III na cidade de Nossa Senhora do Socorro. Tendo como fato analisado a Primeira Guerra Mundial, os alunos apresentam, utilizando imagens e maquetes, como a tecnologia foi utilizada pela indústria bélica no desenvolvimento de armas que dizimaram milhares de pessoas. Ao utilizar a Primeira Guerra Mundial como plano de análise, os alunos irão tomar conhecimento dos novos armamentos que foram introduzidos no conflito (aviões, armas químicas, tanques) e que esses armamentos são utilizados até os dias atuais, bem como as mudanças geopolíticas e sociais, como a presença da mulher na sociedade, os novos países que surgiram, a luta dos países africanos pela independência e a delimitação das fronteiras, reverbera nos conflitos atuais, através deste projeto, os alunos compreenderam melhor, não só de que forma ocorreu e os desdobramentos deste conflito, mas também de alguns conflitos atuais.

A APRENDIZAGEM DA ORALIDADE EM LÍNGUA INGLESA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE ARACAJU: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

EMEF PROFA. MARIA THÉTIS NUNES / ARACAJU-SE

Coordenação: ROGÉRIO TENÓRIO DE AZEVEDO

Professor(es) Colaborador(es): VIVIANE TAVARES DE GOIS AZEVEDO; HIPIAS DE CARVALHO LEMOS

Alunos: SHISLAYNE RODRIGUES SANTOS; WILLAM DOS SANTOS NASCIMENTO

Este trabalho tenta responder às seguintes questões: é possível aprender a falar inglês na escola pública? Se sim, qual ou quais seriam as maneiras adequadas? Quais fatores impactam nessa aprendizagem? Partindo destas questões, este trabalho tem por objetivo compreender em que medida a aplicação de um método de ensino focado na oralidade em língua inglesa contribui para a aprendizagem do idioma entre estudantes de uma escola pública de Aracaju, considerando a proficiência dos alunos nas quatro habilidades tradicionais (escutar, falar, ler e escrever). Para alcançar esse objetivo, será aplicado um questionário socioeconômico e um teste proficiência para identificar o grau de proficiência inicial dos alunos em língua inglesa, assim analisar os fatores socioeconômicos que impactam na aprendizagem de inglês na sala de aula regular. A partir daí, propõe-se realizar 10 aulas de inglês para alunos do 6º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Profa. Maria Thétis Nunes, com base no método denominado “Callan Method”, reavaliando-se os estudantes ao final. A pesquisa contém elementos da pesquisa-ação, uma vez que as aulas serão ministradas pelo coordenador da pesquisa, a partir de um trabalho auto-reflexivo e colaborativo entre estudantes, coordenador e bolsistas, que busca a compreensão das práticas de ensino que podem levar à aprendizagem efetiva da habilidade de fala em língua inglesa. O local de pesquisa será a escola supracitada. Os participantes serão os alunos do 6º Ano do Ensino Fundamental, matriculados no turno da tarde. Os alunos-bolsistas, atualmente no 9º ano, contribuirão para a elaboração dos questionários e avaliações inicial e final, além de analisar os dados pelo olhar do estudante. É importante ressaltar que o coordenador do projeto é lotado na escola como professor efetivo, o que facilita a organização dos trabalhos. O projeto contribui para a reflexão de professores, alunos e gestores sobre os desafios e possibilidades da escola em relação ao ensino efetivo da oralidade em língua inglesa.

A CULTURA AFRICANA ATRAVÉS DA MÚSICA

COLÉGIO ESTADUAL JOÃO BATISTA NASCIMENTO / NOSSA SENHORA DO
SOCORRO-SE

Coordenação: ISABELA CHAGAS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): NILZETE ALMEIDA DE NOVAIS

Alunos: ALEXSANDRO SANTOS GOMES; ANA LÍCIA RODRIGUES DE OLIVEIRA; ANDREI SANTOS MOURA; DACYANE DOS SANTOS OLIVEIRA; IZAAC BENTO DOS SANTOS; LUZI MARY ANJOS DE JESUS; MANUELE DA GRAÇA SOUZA; WALTER LUCAS DE MELO COSTA; WILIAM WALACE G. BEZERRA; YAN GABRIEL ALVES TAVARES

A música é uma das formas de expressão mais utilizadas pelo ser humano. Além disso, é uma ferramenta de aprendizagem relevante no ensino de História, visto que se compreende a canção como um documento histórico, que reflete o período no qual é produzida. Trabalhar a música no cotidiano escolar significa desenvolver no aluno o interesse e a compreensão sobre o fato histórico estudado em sala de aula. Para a realização do trabalho, os professores selecionarão alunos dos 8º Anos do Ensino Fundamental do Colégio Estadual João Batista Nascimento, localizado no conjunto Marcos Freire II na cidade de Nossa Senhora do Socorro. No primeiro momento será exposto para os discentes uma breve explicação sobre a lei nº 10.639 que tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira nas escolas. No segundo momento será realizado o levantamento de músicas afro-brasileiras com a temática religiosa. A religiosidade brasileira foi um dos temas preferidos da música popular brasileira desde o final do século XIX, outro tema a ser trabalhado será os afoxés e blocos afros. Desta forma, utilizando a música como recurso pedagógico tem como objetivo mostrar como a música torna o ensino de história motivador, facilitando o processo de ensino e aprendizagem.

A EXPRESSIVIDADE RELIGIOSA NAS CANÇÕES DE MARIA BETHÂNIA

CENTRO DE EXCELÊNCIA 28 DE JANEIRO / MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE

Coordenação: CARLOS ALEXANDRE NASCIMENTO ARAGÃO

Professor(es) Colaborador(es): SORAYA SOUZA DE CARVALHO

Alunos: JOSÉ PEDRO FILHO; KAUÃ ALVES DOS SANTOS

A música é um elemento artístico necessário à vida do ser humano. Desde o tempo paleolítico, na pré-história, o homem já criava sons diversos, fazendo umas batucadas até inserir a própria voz. Percebemos que ao longo do tempo a manifestação da música vem se transformando e encantando novos admiradores. Quando nos referimos à música brasileira os horizontes se ampliam desde a Música Popular Brasileira (MPB) até o Funk. Neste universo eclético da música brasileira encontramos a expressividade de Maria Bethânia que há décadas se mantém em destaque por ser uma grande interprete e compositora. A cantora traz consigo um laço forte com a religiosidade, seja ela católica ou afrodescendente. Diante disso, o presente trabalho busca analisar as composições dessa artista com o intuito de compreender a dupla expressão religiosa, situando em um espaço e tempo. Assim, os estudantes bolsistas PIBICjr fizeram a leitura da literatura base (Análise do Discurso) que norteará todo o estudo. Em seguida, ocorreu o processo de seleção das canções para análise. O estudo ainda não foi finalizado, pois sua finalização ocorrerá em abril de 2019. Mas já é possível apresentar uma ideia de espaço e tempo nas canções da compositora. Esperamos que este estudo venha contribuir com o rompimento de preconceitos pré-construídos. Sendo assim, após a conclusão do estudo envolveremos os estudantes do ensino médio para compreenderem o valor musical das composições da eterna cantora e que possam aplicar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas de História, Sociologia e Filosofia.

A GEOQUÍMICA NA COMPOSTAGEM: A EXPERIÊNCIA DA HORTA ORGÂNICA NO COLÉGIO ESTADUAL EMILIANO GUIMARÃES

COLÉGIO ESTADUAL EMILIANO GUIMARÃES / MALHADA DOS BOIS-SE

Coordenação: ANA PAULA DE OLIVEIRA SILVA MENEZES

Professor(es) Colaborador(es): FRANKLIN DA CRUZ PEREIRA; MARIA FABIANA SILVA DE FRANÇA

Alunos: MIKELE ADRIANA SANTOS DE SOUZA; NAYELÍ SANTOS; PAULO RICARDO JUSTINO DA SILVA; SÔNIA MARIA SANTOS BARBOSA; VIVIANE DA SILVA SANTOS

Tendo em vista que dia a dia nos deparamos com sérios problemas ambientais, assim, observa-se que há a necessidade cada vez maior em se pensar novas estratégias de produção e consumo sustentáveis no meio rural brasileiro. Levando em consideração o estudo local, a adesão de alternativas baratas e sustentáveis torna-se essencial para o plantio, utilizando técnicas de agricultura orgânica, relacionados a horta e a compostagem. Como escopo, buscou-se articular por meio integrado, destacando as disciplinas de Geografia e Química, a partir da organização de uma horta orgânica e da fertilização do solo a partir do processo de compostagem. Para tanto, desenvolveu-se a referida proposta com os alunos do 2º Ano A do Ensino Médio, do Colégio Estadual Emiliano Guimarães, localizado no município de Malhada dos Bois-SE. Para a metodologia, a orientação dada sobre compostagem e horta orgânica, além de se propor uma pesquisa para os alunos, fora verificada o espaço no qual seria utilizado, sendo ele também preparado com sulcos e adubação, desta forma, foi feita com excrementos de galinha, trazidos pelos alunos, em seguida irrigado e realizado o plantio. Para a compostagem, utilizou um espaço próximo a horta, em uma cavidade onde foram colocados os resíduos orgânicos previamente selecionados, onde periodicamente são revolvidos. Abordou-se os conteúdos ligados a Geografia, a agricultura, a importância da agricultura familiar, educação ambiental, reciclagem, produção orgânica, sustentabilidade, para a Química, os conteúdos referentes a reações químicas, gases e calorimetria. Tal, teve como contribuição, o uso de práticas relacionadas com o campo, sendo este, parte integrante da realidade dos alunos, destacando o uso sustentável e consciente do solo, a partir da construção da horta orgânica em meio escolar.

A MAGIA DO SISTEMA SOLAR

ESCOLA MUNICIPAL JORGE DO PRADO SOBRAL / SANTA ROSA DE LIMA-SE

Coordenação: MARIA MARGARETE MOURA

Professor(es) Colaborador(es): MARIA LUZIA ACIOLE DO NASCIMENTO

Alunos: ANDREIA LUIZA MENEZES DOS SANTOS; DHOMINE MARIANO DOS SANTOS GONZAGA; ELIDA SANTOS DE OLIVEIRA; ELINE BEATRIZ DE OLIVEIRA SANTIAGO; ELINE SANTANA DA SILVA; EVELLYN DIAS DA CRUZ; LUÍZA MENEZES DE OLIVEIRA; MARISETE DIAS DOS ANJOS NETA; MYLLENA ISABELY SANTOS SILVA; THAIS BARBOSA RODRIGUES DE JESUS

A comunidade científica, mediante o desenvolvimento de pesquisas na área da Astronomia, tem reconhecido a influência dos fenômenos naturais na transformação e evolução da dinâmica dos planetas. Neste cenário, diversas pesquisas vêm sendo desenvolvidas objetivando conhecer a dinâmica dos corpos celestes no universo e os impactos causados pelos fenômenos naturais. A astronomia é assunto que tradicionalmente desperta o interesse dos alunos. “Estudar a Evolução do Sistema Solar é uma das maneiras de se tentar responder as velhas questões “de onde viemos”? e “pra onde vamos”, fornecendo um novo ponto de vista sobre mitos de criação”. O trabalho com a temática “A Magia do Sistema Solar: Explorando os Fenômenos e Descobertas” foi construído com a participação dos alunos do 9º ano do ensino fundamental, da Escola Municipal Jorge do Prado Sobral, no município de Santa Rosa de Lima-se, por meio de pesquisas bibliográficas e trabalho de campo; discussão em classe sobre a temática, confecção do sistema solar utilizando recursos alternativos, projeção do eclipse lunar e solar, demonstrações de alguns tipos de meteoros e visita a planetário. A pesquisa é de natureza qualitativa e quantitativa, em que as informações são coletadas, analisadas e interpretadas. O objetivo do trabalho foi mostrar para os alunos a formação da nossa galáxia, berço de nossa civilização, quais transformações sofreram até chegar ao formato que conhecemos; descobrir como ainda pode evoluir; conhecer os fenômenos e mitos que os envolvem e despertar o interesse dos alunos pela astronomia. Com essa pesquisa, trabalhamos alguns conteúdos de ensino: o nome dos novos planetas, lua sangrenta, o eclipse solar e lunar e os meteoros. Este projeto contribuiu para o processo de formação educacional dos alunos envolvidos, dada a relevância do tema e a possibilidade de aprender na prática conteúdos que são aprendidos apenas de forma teórica.

A MÚSICA NO ENSINO DA ACÚSTICA

COESI / ARACAJU-SE

Coordenação: MAGNA COELI SOARES RODRIGUES

Professor(es) Colaborador(es): REGINA COELI, HÉLIO IGOR DOS SANTOS; CARLA EUGÊNIA

Alunos: ESTHER TAVARES PETERSEN; JOÃO VITOR VIEIRA LESSA; LEONARDO SIMÕES PASSOS PTAK; WOLNEY CRISCUOLO MONTE SANTO

Percebemos hoje, entre as turmas de ensino médio da rede particular, grande incidência de alunos com problemas auditivos, a partir do uso inadequado de fones de ouvido. O reconhecimento de propriedades de fenômenos ondulatórios, ou problemas de saúde associados a construções humanas que envolvem esses fenômenos desenvolve no aluno a competência para a elaboração de uma proposta de intervenção que estimula o respeito aos valores humanos. Dessa forma desenvolvemos uma proposta em que alunos do terceiro ano orientam turmas de segundo ano do ensino médio. Após apresentação da proposta os alunos são convidados a apresentar slides ou vídeos mostrando como o som se propaga no ouvido, encerrando o momento com um debate. Com o violão, os orientadores apresentam um pouco da história desse instrumento e da música. Utilizando o violão e/ou outro aparelho de som, o aplicativo (no celular) Physics Toolbox e o diapasão, conceitos, características e propriedades das ondas sonoras são apresentadas pelos orientadores. Cada aluno grava a sua voz no próprio celular. Em seguida usam o Physics Toolbox para avaliar as qualidades do som a partir da frequência, da amplitude e do formato da onda, em equipes com dois ou até quatro alunos. Os orientadores apresentam a equação fundamental da Ondulatória para explicar o papel de cada grandeza, inserindo também conceitos como difração, reflexão, refração, interferência e ressonância, através de vídeos curtos e/ou participação da turma cantando, tocando instrumentos e comparando situações variadas. Exemplos: tocar a mesma corda de violão com tamanhos variados da corda. Em seguida a turma é convidada a pesquisar e apresentar como funciona um fone de ouvido. A avaliação final desse trabalho é feita com um jogo de cartas, que relaciona um contexto a um fenômeno ondulatório, e um questionário ilustrado no google forms, que pode ser respondido por cada aluno no próprio celular. Constatamos assim, o despertar no olhar curioso e no processo de solidariedade com a aprendizagem do outro.

ÁGUA FONTE DE ENERGIA

ESCOLA ESTADUAL MONSENHOR OLÍMPIO CAMPOS / ITABAIANINHA-SE

Coordenação: EVERTON FRUTUOSO CASTRO

Professor(es) Colaborador(es): MARCELO CONCEIÇÃO ALMEIDA

Alunos: MAXWELL FERNANDES SANTOS; MILTON FERNANDES SANTOS

O tema a água como fonte de energia é algo no Brasil de grande importância para toda a sociedade, face a maior parte da energia elétrica necessária para as atividades residenciais, comerciais e industriais serem derivadas da energia hidroelétrica. Sendo assim, em atividade interdisciplinar da Escola Estadual Monsenhor Olímpio Campos com turmas do 3º ano do ensino médio foi elaborado o projeto da construção de uma maquete de uma hidroelétrica com materiais reutilizáveis para apresentar a associação entre essa forma de produção e o espaço como um todo, avaliando a melhor opção de instalação de um sistema a partir das necessidades locais e da preocupação com o meio ambiente. Assim como contribuindo para melhor entender o conteúdo de Eletricidade, desde a composição de um átomo até circuitos, geradores, resistores e etc., aplicados nas aulas das disciplinas de Física e Química. Aprimorando também, conceitos de matemática na aplicação dos cálculos para construção da maquete e resultados de situações problemas de física. Tendo como conclusão da aprendizagem uma amostra científica na escola para aulas de outras turmas e público em geral da comunidade local, onde estes tiveram oportunidade de compreender melhor o funcionamento de uma hidroelétrica e a sua importância para o meio ambiente e para a vida moderna onde a energia elétrica se tornou indispensável para a sociedade.

ALMOÇO NU – AGROTÓXICO: PROPOSTAS DE ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL NO CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSOR ABELARDO ROMERO DANTAS

COLÉGIO ESTADUAL PROF. ABELARDO ROMERO DANTAS / LAGARTO-SE

Coordenação: JOSÉ MARCOS VATENTIM DE CARVALHO

Professor(es) Colaborador(es): TATIANE SANTOS SILVA; ISABELA SANTOS CORREIA ROSA

Alunos: HELENA DE ARAÚJO BARBOSA; JOSÉ JAILSON SANTOS RODRIGUES

AGROTÓXICOS E SEUS PERIGOS A SAÚDE HUMANA. O Brasil é um grande consumidor de agrotóxicos do mundo, isso se deve a seu grande potencial agroexportador e à imposição da política desenvolvimentista, além da frágil vigilância estatal, contudo, segundo pesquisas realizadas em Mato Grosso, centro-oeste do país, o uso de agrotóxicos está diretamente ligado à casos de intoxicação, câncer infanto-juvenil e má formação fetal, o que torna o consumo de agrotóxicos um problema de saúde pública, dessa forma, está sendo realizado um projeto de iniciação científica com os alunos das primeiras, segundas e terceiras séries do Ensino Médio no Centro de Excelência Professor Abelardo Romero Dantas, no município de Lagarto/Sergipe, que visa a formação de cidadãos críticos acerca do perigo do uso de agrotóxicos nos alimentos, por meio de uma análise da saúde humana e do meio ambiente através de oficinas que agregam a arte à educação, tornando a aprendizagem mais lúdica, sendo este um trabalho interdisciplinar, pautado na mudança de hábitos, e na construção de valores, o que contribuirá para o crescimento da consciência ambiental dos alunos e comunidade escolar, além de discutir temas na disciplina de química, relevantes a funções orgânicas oxigenadas e nitrogenadas, e de biologia, temas como estrutura celular.

ANÁLISE DO DISCURSO ANTIRRACISTA DO PROJETO DE CONSCIÊNCIA NO C. E. SÍLVIO ROMERO

COLÉGIO ESTADUAL SÍLVIO ROMERO / LAGARTO-SE

Coordenação: CATIANA SANTOS CORREIA SANTANA

Professor(es) Colaborador(es): ROSANA PEREIRA LIMA

Alunos: JHONATAS BISPO DOS SANTOS; JOÃO VITOR DOS SANTOS SANTANA; JÔNATAS CHAVES SILVEIRA; LAÍS NASCIMENTO SANTOS; LUANA DE SOUZA BARBOSA; MARIA ANGÉLICA SANTOS DE JESUS; MARIA EDUARDA GONSAGA SANTOS; MATHEUS CÉSAR DOS SANTOS SILVA; MEIRYELLEN DOS SANTOS VIEIRA; MIRIAN DE SOUZA SANTOS

A pesquisa objetiva analisar os possíveis efeito do discurso antirracista do projeto escolar “Consciência Negra” para os alunos e ex-alunos do C. E. Sílvio Romero. Ela está sendo desenvolvida por alunos do terceiro e primeiro ano do ensino médio, faz parte do projeto de consciência negra – os alunos participantes oferecerão uma oficina sobre o tema “a necessidade de ser antirracistas” no mês de novembro, que também está atrelada ao projeto de leitura que tem “a violência” como tema gerador. O trabalho está organizado em quatro etapas: a primeira corresponde aos debates feitos em sala de maneira transdisciplinar, sobre o tema racismo – racismo estrutural, efeitos do racismo, processos históricos, dominação, grupos de poder, minorias, direitos humanos, nas aulas de sociologia, história, geografia, biologia (fenótipo, eurocentrismo, conceito de raça) e língua portuguesa (tipologia argumentação, visando a redação do Enem), a segunda a segunda à aplicação de um questionário fechado distribuído em redes sociais, a terceira à análise dos dados com o auxílio da matemática, a quarta e última etapa à construção do artigo científica através de oficinas no contraturno. Para analisar as questões apontadas foi necessário estudar conceitos de estética, representação, sociedade, história do Brasil, além é claro de leitura de gráfico com o auxílio da professora de matemática, interpretação do não-dito, escrita de texto expositivo, que aconteceu durante as aulas já informadas.

“APRENDER, CRIAR E JOGAR COM A HISTÓRIA” II

COLÉGIO ESTADUAL GILBERTO FREYRE / NOSSA SRA DO SOCORRO-SE

Coordenação: BARBARA SHEILA GONÇALVES E FREITAS ARAÚJO

Professor(es) Colaborador(es): KELLIONAR SANTANA SANTOS

Alunos: BEATRIZ SANTOS SILVA; BEATRIZ SILVA DE OLIVEIRA; CLAUDIO VIEIRA DOS SANTOS JÚNIOR; FELIPE LEITE SANTOS; GABRIELLE SOARES BARBOSA; HELLEN CLESSIA MATOS DE ASSIS; IZABELA VITÓRIA VIEIRA DA SILVA; MARIA BEATRIZ OLIVEIRA DA SILVA; MATHEUS WILLIAM DE OLIVEIRA ANDRADE; RYAN SOARES DOS SANTOS

O Projeto “Aprender, Criar e Jogar com a História” II está sendo desenvolvido com os alunos do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Gilberto Freyre, localizado no Conjunto Marcos Freire III na cidade de Nossa Senhora do Socorro. O projeto foi criado com o intuito de dinamizar a forma de aprendizado, devido à necessidade de melhorar e facilitar a forma como o conteúdo era trabalhado em sala, inicialmente o trabalho foi desenvolvido pelos alunos do Ensino Médio, porém percebendo que a atividade teve êxito estendemos para os alunos do 8º ano e 9º ano ensino fundamental. Há algum tempo estamos procurando várias formas de fazer com que o aluno passe a ser protagonista da aula, pois temos percebido a falta de estímulo e interesse pelas aulas da forma como são trabalhadas. Acreditamos que com a participação dele na construção do conhecimento o aprendizado possa ser mais eficiente. Como existe a dificuldade de acesso à internet na escola, apesar de haver uma sala de informática, e querendo que os alunos construam o conhecimento com a produção de objetos criados por ele, propomos a elaboração dos jogos educativos. Dentro dessa perspectiva aproveitamos a última unidade do ano letivo para que eles pudessem demonstrar através dos jogos o que foi aprendido dentro da disciplina. O trabalho foi desenvolvido durante a última unidade, onde foi proposto que os alunos escolhessem um dos conteúdos estudados durante todo o ano letivo. Depois de definido o conteúdo, em grupo eles elaboraram questões; essas questões foram corrigidas, criaram jogos de tabuleiros para os outros grupos da sala jogarem, todo o trabalho sendo supervisionado pelo professor. Percebemos que este tipo de atividade teve relevante importância no aprendizado do aluno e que o resultado pedagógico foi bastante proveitoso, inclusive foi realizado avaliações diagnósticas e foi percebido um melhor aproveitamento aprendizado do conteúdo.

ARTE EXPERIÊNCIA: EXECUÇÃO DA PERFORMANCE “CONVERSO SOBRE QUALQUER ASSUNTO” DE ELEONORA FABIÃO

COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR GONÇALO ROLLEMBERG LEITE /
ARACAJU-SE

Coordenação: GABRIELLA SILVA DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): NÁDIA ADRIANE FERREIRA DA COSTA FONSECA

Alunos: JANICE DOS SANTOS; JENIFFER SILVA DE JESUS; JÚLIO CÉSAR SANTOS BATISTA; LAYNA OLIVEIRA ARAGÃO; RODRIGO ADRIAN CARVALHO DE JESUS; SAULO AUGUSTO SILVA DOS SANTOS

A performance combina elementos do teatro, das artes visuais e da música resultando em uma forma de arte contemporânea. Esta abordagem foi utilizada no desenvolvimento do projeto Arte Experiência: Execução da performance “Converso sobre qualquer assunto”, da artista Eleonora Fabião. O projeto culminou na execução da performance pelos alunos do sexto ano do ensino fundamental do Colégio Estadual Professor Gonçalo Rollemberg Leite em Aracaju– SE. O objetivo do projeto foi valorizar o protagonismo dos alunos e o enaltecimento da arte contemporânea nas series iniciais do ensino fundamental maior. A metodologia adotada neste trabalho foi composta por pesquisa bibliográfica sobre a arte contemporânea, performance arte e análise de vídeos que exploram a linguagem, além de debate sobre os textos e vídeos apresentados. Após a etapa inicial os alunos foram provocados a viver, na prática, a performance. Na performance “Converso sobre qualquer assunto” segurando um cartaz com estes dizeres, a artista Eleonora Fabião convidava pessoas nas ruas a se sentarem em frente a ela e iniciarem um bate-papo. A performance da artista carioca criava um local de troca de histórias de vida. Estimulados pela ação da artista os alunos, munidos com cartazes, com os mesmos dizeres, ocuparam o refeitório da escola e provocaram debates com alunos dos diferentes níveis de ensino. Os resultados obtidos a partir do debate e problematização da performance levam à conclusão que a arte contemporânea ultrapassa limites de idade, identidade e gênero. A performance na escola é uma estratégia pedagógica capaz de modificar o pensamento humano, sobre si e sobre o outro e além de tudo, promove a auto estima do aluno além do enaltecimento mútuo de afetos e subjetividades.

AS CORES DA NATUREZA: UTILIZAÇÃO DE CORANTES NATURAIS NO TINGIMENTO DE TECIDOS

COLÉGIO ESTADUAL LEANDRO MACIEL / ROSÁRIO DO CATETE-SE

Coordenação: VALÉRIA SANTOS SANTANA

Professor(es) Colaborador(es): ANA PAULA JASMIN SANTANA; PAULA GABRIELLA CAXICO DE ABREU SOUZA

Alunos: ANA VITÓRIA DOS SANTOS; CAMILA STEFANE ALVES DE MELO; CAMILLY BIANCA MENESES OLIVEIRA; FABRICIO MELO RAMOS; GUSTAVO DE OLIVEIRA MENESES; JOYCEANE NERES SILVA; LARYSSA OLIVEIRA TELES; MARIA GYSLAINE DE SOUZA; MARIANA ALMEIDA DE JESUS; RAIANY BISPO DOS SANTOS

O projeto, denominado “As cores da natureza: utilização de corantes naturais no tingimento de tecidos” foi realizado por alunos da 1ª série do ensino médio integral do Colégio Estadual Leandro Maciel, localizado no município de Rosário do Catete- Sergipe. Os corantes naturais são conhecidos e utilizados no tingimento de tecidos há muitos anos, sabe-se que o seu uso foi substituído aos poucos pelos corantes sintéticos, que são práticos, porém, altamente impactantes ao meio ambiente. Sendo assim, este trabalho consiste na extração e utilização de corantes naturais no tingimento de tecidos. Todo o projeto foi desenvolvido a partir do uso de materiais simples e de baixo custo, para tornar o experimento viável, a equipe de trabalho realizou uma revisão bibliográfica sobre os corantes naturais desde a sua extração e coloração característica a descrição da estrutura química dos componentes responsáveis pela respectiva cor, facilitando o processo de aprendizagem dos elementos químicos presentes nas fórmulas dos compostos naturais, tipos de ligações, solubilidade e propriedades químicas (caráter ácido ou básico) dos corantes extraídos. A partir da constatação de diferentes corantes, realizamos a extração e em seguida o processo de tingimento de tecidos onde cada aluno utilizou a técnica de tie dye para tingiu uma camisa e verificar a eficácia do produto. O objetivo do presente projeto é utilizar corantes naturais com o intuito de despertar nos estudantes o interesse pela química e o gosto pela pesquisa, com atividades experimentais e investigação científica. Também visa à formação de cidadãos intelectualmente críticos e participativos nas questões sociais, políticos, econômicos e ambientais.

AS MANIFESTAÇÕES RELIGIOSAS DE MONTE ALEGRE DE SERGIPE

CENTRO DE EXCELÊNCIA 28 DE JANEIRO / MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE

Coordenação: CARLOS ALEXANDRE NASCIMENTO ARAGÃO

Professor(es) Colaborador(es): JAKSON ALVES SANTANA

Alunos: INGRIDY MICAELLY LIMA DOS SANTOS; MARIA VITÓRIA FARIAS RODRIGUES

O presente trabalho busca investigar as manifestações religiosas que existiram/existem no município de Monte Alegre de Sergipe. Tal interesse surgiu a partir da pesquisa “Conhecendo o lugar onde vivo: Monte Alegre de Sergipe” através do Edital FAPITEC/SE/CNPq Nº 06/2016, sobre as lendas, costumes e manifestações folclóricas finalizada em 2017. Ao conversarmos com as pessoas idosas percebíamos que algumas manifestações folclóricas estavam ligadas às ações da igreja católica, mas no município há uma forte presença das igrejas evangélicas. Desse modo, as estudantes bolsistas PIBICjr do Centro de Excelência 28 de Janeiro, que cursam a 1ª e 2ª séries do Ensino Médio, se debruçaram sobre referenciais bibliográficos que deram embasamento aos estudos e nas histórias contadas pelo seu povo ao longo desse tempo. A partir daí elaboraram e aplicaram um questionário, realizando entrevistas gravadas com pessoas idosas frequentadoras assíduas das igrejas e com o pároco local. Como a pesquisa ainda está em andamento, com previsão de finalização para agosto de 2019, não conseguimos analisar as entrevistas, mas já é possível pontuar que há terreiros de candomblé, mesmo as religiões cristãs tendo predominância. Diante disso, percebemos que será preciso registrar as descobertas no papel para preservar a memória de um tempo dourado e alegre, facilitando o acesso das novas gerações a um passado de glória. Além disso, buscaremos envolver os jovens estudantes do Ensino Fundamental e Médio através das disciplinas de Sociedade e Cultura e Sociologia para valorizarem todas as religiões existentes no município, negando a intolerância religiosa.

AUTOMAÇÃO DA IRRIGAÇÃO DE UMA HORTA PARA COMUNIDADES AGRÍCOLAS

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSOR JOSÉ CARLOS DE SOUSA / ARACAJU-
SE

Coordenação: WALTER PRADO DE CARVALHO NETO

Alunos: ALEXANDRE DA SILVA PEREIRA; JADSON FRANCISCO DOS SANTOS; KLEVERTON SANDRO S. DE JESUS JR.; LIZANDRA LISBOA DOS SANTOS; LUCCA DE QUEIROZ E PAULON; LURRYAN ADRIELLE PEREIRA SANTOS; MANOELLE LESSA DO LÍRIO; MATHEUS DE AMORIM LIMA; WESLEY DOS SANTOS PEREIRA

O Projeto tem como base construir um sistema autônomo de irrigação com baixo custo. Para isso o projeto possui duas etapas: construir um sistema de irrigação controlada a partir de uma válvula solenoide e um timer simples de tomada. A segunda etapa é gerar eletricidade suficiente para fazer funcionar o timer e a válvula solenoide, fazendo com que o sistema não dependa de nenhum tipo de eletricidade externa.

AVALIAÇÃO LINGUÍSTICA DE INFORMANTES SERGIPANOS QUANTO AO USO DE FORMAS PRONOMINAIS

COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA MARIA DA GLÓRIA COSTA / MOITA
BONITA-SE

Coordenação: ANDRÉIA SILVA ARAUJO

Alunos: DANIELE DOS SANTOS; JUSSARA ANDRADE DE JESUS; MAIARA SAMPAIO DA SILVA; MÁRCIO DE SOUZA BISPO FILHO

Como a língua é um sistema heterogêneo, é possível constatar diversos fenômenos variáveis na fala (e também na escrita), como, por exemplo, a variação entre tu/você na referência à segunda pessoa do singular. Neste projeto, objetivamos identificar em quais tipos de relações sociais (assimétrica – relação em que um dos falantes possui algum tipo hierarquia social; e simétrica – relação em que os falantes não possuem hierarquia social entre si) o uso da forma pronominal canônica de segunda pessoa do singular é favorecido/desfavorecido nos falares sergipanos, considerando a avaliação linguística dos falantes em relação às possibilidades de usos da forma nessa perspectiva. Para desenvolvermos a pesquisa neste âmbito, quatro estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental II do Colégio Estadual Professora Maria da Glória Costa, localizado na cidade de Moita Bonita/SE, participaram de reuniões para discutir conceitos relacionados ao assunto abordado na pesquisa, elaboraram e aplicaram, durante a realização da CIENART/2017, um questionário de avaliação linguística a 60 informantes, provenientes de diversas localidades do estado de Sergipe, no qual havia questionamentos sobre usos linguísticos para se referir a segunda pessoa do singular, abordando os seguintes tipos de relações sociais: amigo/amigo, filhos/pais, jovem/idoso e subordinado/chefe; e sobre o que achavam das formas pronominais de segunda pessoa do singular (se bonita/boa ou feia/ruim), a fim de identificar qual forma possui uma reação positiva ou negativa. Em termos gerais, os resultados evidenciam que o uso da forma pronominal canônica de segunda pessoa do singular é favorecido quando o tipo de relação é simétrica e ocorre na díade amigo/amigo e desfavorecido quando o tipo de relação é assimétrica, principalmente, nas díades filhos/pais e jovem/idoso. Além disso, a maioria dos informantes não considerou ruim ou mais feia nenhuma das formas, evidenciando que, provavelmente, esta não carrega um estigma social. Com a realização do presente projeto, observou-se que os estudantes passaram a ver a Variação Linguística com um olhar mais positivo e a querer realizar, cada vez mais, atividades que envolvam o universo da pesquisa.

BASE PARA LANÇAMENTO DE FOGUETE DE GARRAFA PET

CENTRO DE EXCELÊNCIA DOM LUCIANO JOSÉ CABRAL DUARTE /
ARACAJU-SE

Coordenação: TIAGO VIANA DO NASCIMENTO

Professor(es) Colaborador(es): ERONIDES SOARES BRAVO FILHO

Alunos: DÁDIVA EMILY SANTIAGO REZENDE; HELEN PAULINA DE JESUS SANTOS; JOÃO GABRIEL BATISTA DOS SANTOS; LUCAS REYNAN NASCIMENTO LIMA; RENATA OLIVEIRA SANTOS; WIRLAN COSTA SA

Em virtude do ensino teórico encontra-se dissociado da prática, tem sido visto como enfadonho, desinteressante e desta forma, desmotivador. Assim, procurou-se através deste projeto promover o encontro da teoria com a prática com o objetivo de tornar o ensino mais significativo e poder despertar no aluno o interesse por práticas ligadas às ciências, objetivando a criação de produtos e desta forma, levar o aluno a ter os primeiros contatos com a iniciação científica. A base é feita de tubos e conexões de PVC e foi construída através de aulas teóricas, práticas e oficinas junto com o professor e alunos do ensino médio (1º e 2º Ano) do Centro de Excelência Dom Luciano José Cabral Duarte e utilizada para lançamentos de foguetes de garrafa PET na participação da Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG), obtendo um alcance horizontal de 140 m em relação a base, o lançamento foi oblíquo, cujo ângulo foi de 45º em relação ao solo. O projeto tem um foco na área de Astronomia, Astronáutica, Matemática, Física, Química e Filosofia.

BATATAS CHORONAS

CENTRO DE EXCELÊNCIA ATHENEU SERGIPENSE / ARACAJU-SE

Coordenação: KATIA CRISTINA ELIZABETH DE CARVALHO ARAUJO DA SILVA

Professor(es) Colaborador(es): ILSEMA DOS SANTOS CHAGAS

Alunos: EDUARDO DE JESUS SANTANA; ENZO RAFAEL PRADO MAIA SANTOS; ESDRAS SANTOS GÓIS; GABRIELA SILVA GOMES; LUCAS GABRIEL DE SOUZA GAMA; LUCYANO MORAES DE MELO FILHO; MARIA CLARA ARIMATEA BISPO; NALBERT OLIVEIRA SANTOS; ROANNA RUTHLEE PEREIRA SANTOS; VITORIA SILVA FIDELIS

A osmose é um fenômeno físico-químico que ocorre quando duas soluções aquosas de concentrações diferentes entram em contato através de uma membrana semipermeável. Os seres vivos deparam-se com a osmose desde sua origem, uma vez que tudo indica que eles surgiram em meio aquoso como sistemas isolados do ambiente por uma membrana semipermeável. Durante o processo evolutivo os seres vivos desenvolveram não só maneiras de evitar problemas causados pela osmose (inchação ou dessecação), como também processos que aproveitam a dinâmica osmótica nos fenômenos biológicos. O presente trabalho teve como objetivo observar o processo de osmose em células vegetais onde foram usados os seguintes materiais: batata inglesa, açúcar e sal, por exemplo. Tal atividade foi realizada com os alunos do 2º ano do Ensino Médio do Centro de Excelência Atheneu Sergipense, no município de Aracaju, SE, desenvolvida nas disciplinas de Biologia e Química. Por fim, observou-se alterações de mudança de cor e consistência das batatas que receberam quantidades significativas de sal e açúcar apresentando acúmulo de água na cavidade central das mesmas, uma vez que as células quando submetidas em soluções hipertônicas tendem a perder água para o meio extracelular promovendo a plasmólise. Ao contrário, a batata controle não sofreu nenhuma alteração, pois não recebeu nenhuma das substâncias acima citadas.

BEIJEI! E AGORA?

COLÉGIO ESTADUAL DOM JUVÊNIO DE BRITTO / CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO-SE

Coordenação: ALEX ALVES CORDEIRO

Professor(es) Colaborador(es): LARK SOANY SANTOS; CLÁUDIO LUIZ MENEZES DE OLIVEIRA

Alunos: ALEXANDRE DOS SANTOS REIS; DÉBORA SANTOS CONCEIÇÃO; JOSÉ ADENILSON DE OLIVEIRA; KAMILE DA SILVA MACEDO; KATHYLE RAIANE SANTOS SILVA; MARIA EDUARDA INÁCIO DA CONCEIÇÃO; MARIA EMANUELLE M. DOS SANTOS; NICOLE THAUANNE DA CRUZ SANTOS; JAMILE FEITOSA DOMINGOS; WELDER LIMA DOS SANTOS

Analisando os elevados índices de casos de gravidez na adolescência e DSTs no município de Canindé de São Francisco/SE, o Colégio Estadual Dom Juvêncio de Britto preocupado com o reflexo desses resultados no cotidiano da comunidade na qual está inserido embasou-se numa proposta construtivista e criou juntamente com o apoio e a efetiva colaboração dos professores das áreas de Biologia, Química e História uma Disciplina Eletiva da parte diversificada do currículo para os primeiros anos do ensino médio, que visou conscientizar os estudantes e a comunidade local a respeito da gravidez na adolescência e da prevenção contra doenças sexualmente transmissíveis. Neste sentido, atentou-se para a orientação sexual na escola que, além de abrir espaço para discussões sobre iniciação sexual, masturbação, menstruação, namoro e outras questões e curiosidades inerentes à adolescência, contribuiu significativamente para a prevenção de graves problemas de saúde pública como gravidez indesejada, abuso sexual, aborto, prostituição e pornografia. Por isso, dentro dessa perspectiva, selecionou-se conteúdos que versaram sobre a química do amor e os hormônios envolvidos nas reações fisiológicas, anatomia e fisiologia dos sistemas reprodutores masculino e feminino, ciclo menstrual, métodos contraceptivos e desenvolvimento embrionário. Para tanto, foi elencado um rol de atividades que englobaram oficinas pedagógicas, construção de maquetes dos hormônios e das fases do desenvolvimento embrionário, produção de documentários sobre casos de gravidez na adolescência, abortos e DST's no município, palestra sobre métodos contraceptivos e DST's com profissionais da área da saúde, além da apresentação de resultados de pesquisas feitas pelos estudantes na forma de gráficos e na realização de um júri simulado, que teve como título "O Aborto no banco dos réus". Com esse trabalho, portanto, proporcionou-se momentos de discussão, dinamicidade e ludicidade à comunidade escolar, na perspectiva de se utilizar o saber acadêmico produzido para a transformação de uma realidade social.

"BRAÇO MECÂNICO CONTROLADO POR SERINGAS: UMA REESTRUTURAÇÃO"

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSORA MARIA DAS GRAÇAS AZEVEDO
MELO / ARACAJU-SE

Coordenação: ÉRIKA CRISTINA MENESES DE FRANÇA

Professor(es) Colaborador(es): ANTONIO HAMILTON DOS SANTOS; CLAUDEMIR FERREIRA DOS SANTOS; FELIPE DA SILVA COSTA; FERNANDA QUARANTA LOBÃO BAIRRAL; MANOEL BARROS DE SOUZA; NORMA LICE DOS SANTOS MENEZES

Alunos: CRISLEY ROBERTH NASCIMENTO DOS SANTOS; KENIA MARIA LEITE DA SILVA; KIVIA MARIA LEITE DA SILVA; MATHEUS VIEIRA LIMA; RAYANE IASMIN FERREIRA MENDES; REINAN GUILHERME PEREIRA SANTOS; SANDRIELLE GLEYCE CONCEIÇÃO DA SILVA; VICTOR HUGO DOS SANTOS SILVA; WESLEY MARLEY GOMES PRADO

O projeto “Construção de um braço mecânico controlado por seringas” foi elaborado, em 2017, tendo por fundamento, o princípio de Pascal, onde a principal característica foi estabelecer o acréscimo de pressão feito em um líquido, que, por sua vez, foi transmitido de forma integral a todos os pontos desse mesmo líquido e que, desta forma, foi possível criar ferramentas aptas a elevar de pequenos a grandes pesos aplicando o mínimo de força possível, porém, de forma eficiente. Em 2018, não foi diferente quanto ao princípio teórico, porém, houve uma reestruturação no projeto; agora não mais construído à base de madeira, mas, de “Lego”, dando ênfase aos movimentos gerados a partir da rotação na base, na elevação dos braços e, tudo isso, fazendo uso de seringas. Foi possível fazer várias observações ao decorrer da pesquisa, além de fomentar a vocação científica dos alunos e incentivar também os principais talentos voltados para o meio científico, priorizando, sobretudo, o estudo sobre a Lei de Pascal, desenvolvido a uma pesquisa respaldada no conhecimento teórico evidenciado pelo Braço Mecânico. A metodologia utilizada para efetuar a presente pesquisa contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento do projeto, uma vez que, foram executadas, por meio de fontes confiáveis, análises bibliográficas nos livros, artigos científicos e páginas da internet. Através dessas pesquisas, o projeto da construção de um braço mecânico controlado por seringas foi confeccionado com a utilização de alguns materiais de baixo custo, a exemplo de seringas, equipo-soro, entre outros; o qual é agregado a uma garra com a finalidade de transportar cargas, e por meio de um sistema hidráulico que proporciona maior força ao braço. O projeto foi executado em 2017 por alunos do 1º Ano do Ensino Integral e aprofundado e reelaborado em 2018 por novos alunos, do 1º e 2º Anos do Ensino Integral do Centro de Excelência Professora Maria das Graças Azevedo Melo, na disciplina Práticas Experimentais.

CASCA DE BANANA UTILIZADA COMO ADSORVENTE PARA A REMOÇÃO DE CORANTES

COLÉGIO ESTADUAL DEPUTADO GUIDO AZEVEDO / AREIA BRANCA-SE

Coordenação: DANILO OLIVEIRA SANTOS

Alunos: GICELLY NATÁLIA SANTOS DA HORA; IASMIM CONCEIÇÃO DE JESUS; JOÃO PAULO FREIRE DOS SANTOS; JOSEFA RAFAELA TAVARES FONSECA; MARIA FLAVIANE DOS SANTOS

A poluição da água devido à liberação de vários produtos químicos tóxicos da industrialização e da urbanização é um problema global. Entre os vários materiais têm-se corantes, metais, produtos orgânicos e farmacêuticos. As grandes quantidades de efluentes coloridos descartados das indústrias tornaram-se um problema ambiental significativo. A eliminação de águas residuais contendo corantes industriais em rios e lagos sem tratamento adequado causa muitos problemas. Portanto, é importante tratar efluentes coloridos para a remoção dos corantes. Do ponto de vista do desenvolvimento sustentável e da utilização abrangente dos recursos, a adsorção tem perspectivas promissoras e uma ampla gama de aplicações devido à sua alta eficiência de remoção, baixo custo, condições operacionais simples e bom desempenho em relação a outros processos convencionais de tratamento de águas residuais. Para a remoção de corantes, a casca de banana pode ser testada como adsorvente. É um material à base de celulose e um desperdício importante da indústria alimentar. Além disso, a cidade de Areia Branca – SE tem em sua economia como principal receita a agricultura. Dentre as culturas produzidas, a banana está entre as mais cultivadas, dando uma proximidade do tema estudado com o cotidiano dos alunos. Mediante o exposto, alunos dos 2º e 3º Anos do Ensino Médio do Colégio Estadual Deputado Guido Azevedo, Areia Branca-SE, realizaram estudos de remoção de corantes (Vermelho de Remazol e Azul de Metileno) de soluções aquosas com a casca de banana como adsorvente. Os seguintes parâmetros foram testados: pH, temperatura, massa do adsorvente, área superficial e agitação do meio. No presente trabalho, alguns conteúdos científicos foram abordados: adsorção, fatores que influenciam a velocidade de adsorção, preparo e diluição de solução, concentração, pH, separação de misturas, tipos de misturas. Com o estudo, os alunos tiveram envolvidos num ambiente de pesquisa, podendo instigá-los a tornarem-se futuros pesquisadores.

COMO OS ALUNOS DO CEBAPM IMPACTARAM A COMUNIDADE DE SERRA DO MACHADO COM A CONSTRUÇÃO DA HORTA MEDICINAL NA ESCOLA

CENTRO DE EDUCAÇÃO BÁSICA AUXILIADORA PAES MENDONÇA /
RIBEIRÓPOLIS-SE

Coordenação: PAULO ROBERTO BARRETO

Professor(es) Colaborador(es): ANNE KARINE DE JESUS SILVA; CLEIDIANA SANTANA DOS ANJOS; DEIDIANE SANTOS DE ANDRADE; RONIELA DE CARVALHO GOIS

Alunos: AISLAN TEXEIRA SANTANA; GABRIEL SANTOS MOTA; EVILLE VITÓRIA SANTOS SANTANA; GEOVANE SOARES FREIRE; GUILHERME BISPO DANTAS; GUSTAVO MOTA DOS SANTOS; JOÃO VITOR SANTOS SANTANA; MAICON LIMA DE JESUS; PEDRO HENRIQUE TENÓRIO DOS SANTOS; RAYSSA ANDRADE PEREIRA

Conhecer o seu lugar e os aspectos que contribuíram para a sua formação e continuidade é essencial para construção de uma identidade. É com o desejo de despertar nos alunos a curiosidade de descobrir a quantidade de pessoas que usam as ervas medicinais em Serra do Machado, a partir da disseminação das ideias introduzidas com o projeto intitulado “Como os alunos do CEBAPM utilizaram os conhecimentos populares da comunidade local para construção de uma horta medicinal na escola”. Alunos do 7º ano do Centro de Educação Básica Auxiliadora Paes Mendonça, através de diversas estratégias de ensino aprendizagem (desde pesquisas, visitas de campo, até a produção de gráficos e tabelas) puderam fazer levantamentos a respeito do uso das ervas medicinais na comunidade. Os alunos realizaram atividades em grupo, dupla e individualmente e o cronograma foi organizado para um melhor direcionamento da pesquisa. A interdisciplinaridade está a todo o momento presente nesse trabalho: ciências, história e a própria matemática com a tecnologia na tabulação dos dados e registro das informações. Numa comunidade onde a cultura do uso de ervas medicinais vem diminuindo gradativamente, foi sentida a necessidade da comunidade escolar mensurar os impactos da criação da horta medicinal na escola para o povoado. A Serra do Machado é um lugar pequeno que passou por diversas mudanças, logo é importante enfatizar as mudanças que, conseqüentemente, afetaram o meio ambiente e o modo de vida das pessoas. Com esse projeto os alunos tiveram conhecimento da quantidade de pessoas que passaram a fazer uso das ervas medicinais e as que resgataram o seu uso, devido a influência do projeto acima citado.

CONHECENDO A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO / REAPROVEITAMENTO DA ÁGUA DO AÇUDE DA MARCELA EM ITABAIANA - SE

COLÉGIO ESTADUAL PROF. NESTOR CARVALHO LIMA / ITABAIANA-SE

Coordenação: JOSEFA MÔNICA DOS SANTOS BARBOSA

Professor(es) Colaborador(es): GLADSTON DOS SANTOS; ÍCARO LIMA DE OLIVEIRA

Alunos: KEURY RAYANE SANTOS MENDONÇA; RAISSA FRANCIELLY LIMA ALVES

O Brasil é um país privilegiado em termos de recursos hídricos. No entanto, há uma má distribuição geográfica desses recursos. Refletir sobre o uso e os cuidados que as sociedades fazem desses recursos são passos importantes para a construção de uma gestão hídrica consciente e com participação cidadã. Alinhados a esse ideal, julga-se necessário amenizar os danos causados pelo lançamento de efluentes nos corpos d' água, bem como, analisar as possibilidades de tratamento de mananciais. É nesse intuito que a comunidade escolar do Colégio Estadual Professor Nestor Carvalho Lima, especificamente as turmas de 7º anos, preocupada com o manancial açude da Marcela em Itabaiana – SE, busca conhecer e entender os processos de tratamento e reaproveitamento dessas águas, poluídas por esgoto doméstico e despejos agrícolas (agrotóxicos), e cuja água é destinada para fins de irrigação em escala individual ou de cooperativas, como também para uso da pesca popular. O trabalho está sendo desenvolvido em caráter interdisciplinar com a participação e colaboração de professores e comunidade local. O Açude da Macela passa ao norte da cidade de Itabaiana correndo no sentido Leste-Oeste, desaguando no rio Jacarecica, que por sua vez, é afluente do Rio Sergipe, um dos mais importantes da região central do Estado. A abordagem metodológica do trabalho se deu a partir de visita técnica in lócus; Palestras e discussões na escola sobre a conscientização da comunidade a respeito dos cuidados para com a água bem como visita e Estação de Tratamento de água (ETA) de Itabaiana para os alunos conhecerem os processos de tratamento da água. Ao final do desenvolvimento deste trabalho será feita uma exposição no Colégio de todo o percurso desenvolvido pelos alunos e professores expondo os conhecimentos adquiridos a respeito do manancial de nossa cidade que passa por situações difíceis.

CONHECENDO A NOSSA ÁGUA

ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ PABLO NASCIMENTO COSTA / ITABAIANINHA-
SE

Coordenação: LENÍLIA BASTOS GUIMARÃES

Professor(es) Colaborador(es): JOELMA SILVA SANTANA SANTOS

Alunos: EDJANE DOS SANTOS SILVEIRA; JADIENE BISPO DOS SANTOS; MARIA EDUARDA GUIMARÃES CORREIA; MARIANY DOS SANTOS SILVA; MATEUS SANTOS CRUZ

O trabalho está sendo desenvolvido em turmas do 6º ao 9º ano, matutino e vespertino, com aproximadamente 300 alunos, durante todo o ano de 2018. Através de vídeos, textos, maquetes e painéis, foi trabalhado a formação da água no planeta, o ciclo da água, falta de água e desperdício, distribuição de água doce no Brasil, poluição e doenças relacionadas, possíveis fontes poluentes de lençóis freáticos, bacias hidrográficas as quais pertence o município... enfim. Foi feita pesquisa identificando a origem e qualidade da água consumida na escola e em casa pelos alunos. Descobrimos que a água utilizada pela escola, apesar de receber tratamento é apta ao consumo, pois vem de poço artesiano e já foi testada e aprovada, passando apenas pelo filtro do bebedouro. Vimos também que a maior parte dos alunos não tem água tratada em casa, ela vem de cisternas e não recebe tratamento. Na escola foi percebido o desperdício feito tanto pelos alunos quanto causado pela estrutura física da própria. Assim, formamos uma equipe de alunos responsáveis pela conscientização de todos, através de conversa e colagem de cartazes alertando. Uma vez por semana, a equipe se responsabiliza em passar pelas salas relembrando o compromisso de economia e cuidados com a água aos colegas. Quanto ao desperdício da escola, propomos a criação de uma área verde em uma praça sustentável, que está sendo construída, reaproveitando a água descartada e reutilizando materiais: pneus e madeira. Feita pelos alunos, que serão responsabilizados pelos cuidados e manutenção, principalmente do jardim vertical e horta orgânica. Ainda como parte desse projeto, entre outras ações direcionadas a água, está a realização da II Mostra de Ciências, que acontecerá na primeira semana de outubro, com o tema "A água sob diversos olhares", que está sendo esquematizada com base na sustentabilidade, reutilizando o máximo de materiais. Considerando a importância da temática ambiental e a integração com o mundo no tempo e no espaço, objetivamos oferecer meios para que o nosso aluno compreenda os fenômenos naturais, nossas ações e as possíveis consequências para conosco e outros seres vivos e o ambiente, construindo conhecimento e mudando mentalidades.

CONHECENDO SERGIPE

ESCOLA MUNICIPAL ZÓZIMO LIMA / CAPELA-SE

Coordenação: DANIEL BARBOZA CARVALHO

Professor(es) Colaborador(es): JOSEANE ANDRADE DO NASCIMENTO SANTOS; GISELMA DOS SANTOS MOTA; HILMA SILVA DA CUNHA

Alunos: AMÉLIA CAUANE MONTALVÃO BRITO; DAMARES DÓRIA SANTANA; ELLEN CRISTINI MENEZES SANTOS CUNHA; JOSÉ KAUÃ HORA SANTOS; MIRELLY BEATRIZ SANTANA SOBRAL; RIZIA CIBELLY SANTOS; ROSELI FERREIRA SANTOS; VLADMIR FERREIRA SOUZA

Projeto de História intitulado "Conhecendo Sergipe" tem, por objetivo principal, oferecer ao alunado da Escola Municipal Zózimo Lima, localizada no Povoado Pirunga em Capela/SE, a oportunidade de conhecer, na prática, a história do Estado. Esse trabalho está dividido em quatro excursões com os alunos do Ensino Fundamental fundamental (6° ao 9° ano). Tem como cenário, a cidade de Aracaju e Grande Aracaju (São Cristóvão), como também algumas sub-regiões do Estado de Sergipe, a exemplo o Vale do Cotinguiba (Laranjeiras) e o Alto Sertão Sergipano (Xingó). Além de integrar os conteúdos obrigatórios do currículo escolar, como a pré-história, este projeto trabalha com temas transversais e interdisciplinares abordando os aspectos econômicos, culturais, históricos e religiosos das sub-regiões do Estado, incluindo também visita aos museus e ao oceanário de Aracaju (Projeto Tamar). Desta forma, disponibiliza a oportunidade para uma melhor formação intelectual e cultural dos discentes. Essa prática educativa, proporciona uma grande interação do Estudante com o espaço vivido, tornando-os capazes de compreender melhor os conteúdos expostos na sala de aula podendo aliar teoria à prática, fortalecendo, assim ,o caráter investigativo através da troca de informações e cruzamento de dados.

CONSTRUÇÃO DE UM FORNO SOLAR DE BAIXO CUSTO

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSORA MARIA DAS GRAÇAS AZEVEDO
MELO / ARACAJU-SE

Coordenação: ANTONIO HAMILTON DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): CLAUDEMIR FERREIRA DOS SANTOS; ÉRIKA CRISTINA MENESES DE FRANÇA; FERNANDA QUARANTA LOBÃO BAIRRAL; MANOEL BARROS DE SOUZA; NORMA LICE DOS SANTOS MENEZES

Alunos: ALESSANDESSON CAMPOS REIS; ANALICE ALESSANDRA DORIA SANTOS; GINALDO EZEQUIAS LIMA DOS SANTOS; LAYANNE GLEYCE PEREIRA DOS SANTOS; MAYELLE OLIVEIRA ARAÚJO; RUAN DOS SANTOS MELO

O forno solar nada mais é do que uma estufa com cobertura transparente para dar passagem aos raios do sol e impedir que o calor saia; ou seja, uma caixa térmica receptora e concentradora de raios solares. No forno solar, não se aplica gás, nem lenha, nem energia elétrica: O calor que cozinha o alimento vem propriamente do sol, cujos raios multiplicam-se ao encontrar as superfícies espelhadas do forno. Claro que, apesar de alcançar temperaturas impressionantes, o forno solar é absolutamente vinculado à condição climática. O forno solar não é só conveniente a cozinhar sem poluir, se caracteriza também por esterilizar a água em apenas 20 minutos; quando atinge 65 °C, a temperatura necessária para matar todos os microrganismos capazes de causar alguma doença. Um exemplo do projeto é feito com duas caixas de papelão, uma dentro da outra, afastadas por um isolante térmico. No fundo da caixa menor (interna), emprega-se uma chapa de metal pintada de preto fosco e nas paredes dessa caixa, usa-se material reflexivo, a exemplo de papel alumínio. Outra forma mais sofisticada de apresentar o projeto é fazê-lo completamente de madeira, num formato quadrático e revestido interna e externamente por espelhos, gerando assim maiores resultados. O projeto tem por objetivo colaborar com a preservação da natureza, através da reciclagem de materiais, utilizando uma fonte gratuita, renovável, e inesgotável de energia – a energia solar – e, ao mesmo tempo, diminuir a dependência dos combustíveis fósseis, a exemplo do gás e dos recursos florestais - lenha e carvão - que causam desmatamento e cuja queima auxilia para o aquecimento do planeta, o conhecido “Efeito Estufa”. A realização do projeto, além de evidenciar assuntos estudados em sala como a termometria, a calorimetria, a óptica geométrica e os fenômenos ondulatórios, visa dar maior ênfase ao aprendizado dos alunos, fomentando a vocação científica entre eles e, vendo na prática, o que também é desenvolvido na teoria. A realização da pesquisa aconteceu através dos alunos do 2º Ano do Ensino Integral do Centro de Excelência Maria das Graças Azevedo Melo, na disciplina de Práticas Experimentais.

CONTRIBUIÇÕES DO REALISMO FANTÁSTICO PARA O LETRAMENTO LITERÁRIO DOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

ESCOLA MUNICIPAL CORONEL GENTIL DALTRO / NOSSA SRA DO SOCORRO-SE

Coordenação: FÁBIO SILVA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ERISVALDO SILVA SANTOS

Alunos: BRYAN ALVES DOS SANTOS; EDUARDA SANDRINE SANTOS; EVISSON SANTOS DE JESUS; FERNANDA KATIÚCIA FERREIRA DA SILVA

Apresenta-se neste trabalho uma experiência de leitura literária realizada com estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Coronel Gentil Daltro, localizada no povoado Guajará, em Nossa Senhora do Socorro-SE. De caráter qualitativo, esta pesquisa atendeu ao objetivo de levar esses estudantes a desenvolverem uma postura investigativa sobre um texto literário para encontrarem possíveis repostas para determinadas questões a cerca da literatura: que elementos do texto proporcionam a fruição estética para o leitor? Quais as possíveis relações entre a literatura e a realidade sociocultural dos leitores? As personagens de determinada obra literária são possíveis representações de quais seres do mundo real? Assim, essa pesquisa se desenvolveu a partir da leitura do conto fantástico "Os dragões", do escritor Murilo Rubião; com essa narrativa, esses leitores, ao mesmo tempo em que tiveram um importante momento de fruição estética (proporcionada pelo caráter alegórico do conto), também refletiram e expressaram sua compreensão sobre a exclusão social e o desrespeito à identidade de cada indivíduo _ questões sociais representadas nessa obra literária. A partir da exibição de imagens de dragões para provocar a reflexão sobre a existência de uma realidade fantástica, o texto foi exposto para leitura através da apresentação de slides. Após o ato de ler, realizaram-se atividades de compreensão, análise e relação texto/realidade para que os leitores refletissem sobre quem seriam os dragões do nosso mundo representados naquela narrativa. A sequência didática elaborada neste trabalho privilegiou a cooperação desses leitores para a produção dos significados do texto, o uso de suportes tecnológicos para a leitura e a aplicação de atividades artísticas e lúdicas para fortalecer o interesse pela literatura. Como registro da recepção da narrativa e da apreciação pessoal sobre a obra, esses leitores produziram textos que constituem interessante material para a discussão sobre o letramento literário no Ensino Fundamental.

CROMOTERAPIA

COLÉGIO ESTADUAL PREFEITO ANFILÓFIO FERNANDES VIANA /
UMBAÚBA-SE

Coordenação: KARIN SCHARENBERG CARVALHO

Alunos: DEIVISON NASCIMENTO SANTOS; EMILLY VITORIA CARVALHO DOS SANTOS; FELIPE GABRIEL FERREIRA DA SILVA; GUILHERME DOS SANTOS SOUZA; JOSIVAN PEREIRA DE MELO; MARIA ALANA DE OLIVEIRA MELO; MARIA CLARA DOS SANTOS SILVA; MICHELE CRUZ MOREIRA GUIMARÃES; MOISÉS GUIMARÃES SANTOS; TAINARA SANTOS FRAGA

A Cromoterapia é uma terapia classificada como Medicina Complementar Holística (prática médica não convencional, porém reconhecida pela comunidade científica) que utiliza cores na cura das doenças. É utilizada pelo homem desde as antigas civilizações (Egito Antigo, Índia, Grécia e China) com o objetivo de harmonizar o corpo. Para Hipócrates, pai da medicina, “saúde e doença dependem do grau de harmonia na interação entre meio ambiente, corpo e mente”. O estudo da Cromoterapia foi proposto aos alunos do 6º ano A, do Colégio Anfilóbio Fernandes Viana, em Umbaúba/ SE, objetivando a conexão da história antiga, com os dias atuais; transformar as pesquisas em trabalhos estatísticos, reconhecer e melhorar os sentimentos dos alunos relacionando as cores com a emoção, além da prática de experiências e misturas químicas com uso de cores. Os alunos foram desafiados a pesquisar quais os benefícios das cores no ambiente e na saúde, como podem ser relacionadas com a cura, comportamento das cores em ambientes públicos (restaurantes, clínicas, academias e outros) e as experiências científicas que podem ser realizadas para a transformação das cores. Os conteúdos abordados foram: estudo das cores, reações químicas, estatística, história antiga, saúde e meio ambiente. Correlacionar a cor com o sentimento, principalmente dos alunos nesta faixa etária, não só desenvolve o seu aprendizado técnico e multidisciplinar, mas também, a sua relação consigo e com outro e o seu comportamento no ambiente escolar.

CULTIVO DE ALOE VERA E SUA INSERÇÃO NA PRODUÇÃO DE SABÃO ECOLÓGICO

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROF. JOSÉ CARLOS DE SOUSA E CENTRO DE EXCELÊNCIA DOM LUCIANO JOSÉ CABRAL DUARTE¹ / ARACAJU-SE

Coordenação: ROGÉRIO LUIZ DA SILVA

Professor(es) Colaborador(es): JOSÉ EDUARDO RAMOS DE SOUZA

Alunos: ABIGAIL VIEIRA FREIRE; ADILSON LUCIO DA SILVA OLIVEIRA¹; ANDERSON RAMOS DOS SANTOS ¹; BRENNO NASCIMENTO BISPO; CINTYA DE ALBUQUERQUE SANTOS; IRENE FERNANDES DA COSTA NUNES; IZABELLE NERY DOS SANTOS; LARA FABIAN VIEIRA BARBOSA; MARLON SANTOS SOUZA; RAYSSA SAMARA SANTOS VALENÇA DE SÁ

A conscientização da população sobre a importância do consumo de produtos que contenham componentes que auxiliem na promoção da saúde e qualidade de vida tem impulsionado o interesse da indústria pelo uso de matérias-primas naturais de origem vegetal e, conseqüentemente, o desenvolvimento da tecnologia, ciência e engenharia de processos de obtenção de produtos a partir dessas matérias-primas. Sendo assim, através do cultivo da horta, plantando ervas aromáticas e plantas medicinais (Aloe vera, conhecida popularmente como babosa). Visa-se a oferta de matéria-prima para extração de óleo essencial dessa planta, buscando agregar valor na produção de sabão, a partir de óleo de frituras. Possibilitando assim, proporcionar um maior estímulo às aulas Experimentais de Química, Física e Biologia e com isso melhorar a compreensão e o desenvolvimento de habilidades na área de ciências da natureza e humanas. O projeto tem como contrapartida a utilização de outro projeto desenvolvido na escola que é o projeto da horta. Essa horta nos possibilita a cultura de vários vegetais que são usados diretamente como complemento na alimentação escolar do regime de ensino integral. Partindo desse princípio, surgiu a ideia de se plantar algo que possa ser extraído, como um óleo, que por sua vez será utilizado e introduzido em outro projeto que é o da produção de sabão a partir de óleo de cozinha usado. A introdução do óleo da babosa no sabão tem por finalidade a melhoria da qualidade do sabão, evitando o ressecamento das mãos pelo seu uso. As disciplinas envolvidas são Química, Física, Biologia e Geografia dos 2º Anos A, B, C, D e 1º Ano A e D. A metodologia trará inicialmente o cultivo do Aloe Vera (já implantado), Coleta e processo de extração controlado do óleo do mesmo (fase atual), com o óleo pronto será adicionado a produção do Sabão.

DO CIRCO PARA SALA DE AULA: UM SHOW DE MATEMÁTICA

CENTRO DE EDUCAÇÃO BÁSICA AUXILIADORA PAES MENDONÇA /
RIBEIRÓPOLIS-SE

Coordenação: DEIDIANE SANTOS DE ANDRADE

Professor(es) Colaborador(es): RONIELA DE CARVALHO GOIS

Alunos: GABRIEL OLIVEIRA SANTANA SILVA; JOÃO VICTOR SANTOS DE SANTANA; LANIELLE GOIS LIMA; MARIA CLARA BARRETO DE JESUS; VINICIUS JUNIOR DE JESUS SANTOS

Esse trabalho argumenta sobre o uso da “mágica” como recurso pedagógico no ensino da Matemática e apresenta os resultados de uma pesquisa que teve como objetivo investigar e estimular o desenvolvimento dos alunos em raciocínio lógico através do uso de atividades de cálculo mental, truques com cartas de baralho, desafios com noções de geometria e leitura, interpretação e resolução de situações problema do paradidático: “O homem que calculava” (Malba Tahan, 2001). Foram feitas diversas atividades organizadas em etapas que seguiram um cronograma e aplicadas no 6º ano e 7º ano do ensino fundamental do Centro de Educação Básica Auxiliadora Paes Mendonça, localizado no povoado Serra do Machado na cidade de Ribeirópolis, Sergipe. Os resultados obtidos mostram que o uso da mágica atrelada ao conteúdo atingiu não só os alunos, mas também a comunidade, pois os discentes começaram a levar a magia da matemática para além dos muros da escola. Além disso, pesquisaram de forma autônoma novos truques e desafios o que melhorou o desempenho em atividades de raciocínio lógico. O trabalho com mágicas e desafios contribuiu para o desenvolvimento de competências e envolvimento nas atividades propostas, principalmente, nas relações que conseguiram estabelecer entre a matemática com as questões de seu cotidiano.

DO MATO AO PRATO: PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS

CENTRO DE EXCELÊNCIA JOSE ROLLEMBERG LEITE / ARACAJU-SE

Coordenação: ANTÔNIO CELSO DE FREITAS

Professor(es) Colaborador(es): GIVANILDO BATISTA DA SILVA

Alunos: CRISLAINE CABRAL SANTANA; ISRAEL SANTOS FEITOSA

O presente trabalho esta sendo executado na Disciplina Eletiva (parte diversificada da grade curricular do Ensino Médio em Tempo Integral) por professores e alunos do 2º ano do Ensino Médio do Centro de Excelência José Rollemberg Leite (CEJRL). Do Mato ao Prato: Plantas Alimentícias não convencionais (PANCs) apresenta-se como uma excelente ferramenta geradora de conhecimento, que envolve as diversas disciplinas (Biologia, Química e Física), onde esta sendo abordadas temáticas sobre alimentação e cultivo de hortaliças não convencionais. O trabalho de campo esta relacionado à adubação, plantação, irrigação, colheita e higienização de legumes e hortaliças que serão utilizadas como complemento da merenda escolar, contribuindo para a melhoria na qualidade da alimentação fornecida pelo CEJRL. Também é importante salientar que o projeto contribui para o processo de ensino-aprendizagem e para delinear o “projeto de vida” dos alunos que tem o interesse pela área de saúde, gastronomia e nutrição.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA CONSTRUÇÃO DO SUJEITO ECOLÓGICO A PARTIR DO REUSO DO ÓLEO DE COZINHA

COLÉGIO ESTADUAL PROF. JOAQUIM VIEIRA SOBRAL / ARACAJU-SE

Coordenação: SÍLVIA NASCIMENTO GOIS

Professor(es) Colaborador(es): CLAUDIONETE CANDIA ARAUJO; DANIELLE BARBOSA ANTUNES; VANESSA MARIA SILVA MENEZES

Alunos: ANTONIO BENTO DOS SANTOS JUNIOR; GABRIEL FILIPE SANTOS SILVA; JULIA GABRIELLE RIBEIRO DAS MERCES; KARLA MILLENA PAIXÃO SE SOUZA; MARIA BEATRIZ DE OLIVEIRA VIEIRA; MYCAEL PEREIRA REIS; OTÁVIO AUGUSTO ORUETA PINTO

Associar ferramentas pedagógicas, especialmente o lúdico, no desenvolvimento de uma Educação Ambiental que auxilie na formação de sujeitos ecológicos é uma necessidade do processo educativo. Diante das emergentes problemáticas socioambientais das cidades, torna-se salutar o planejamento de ações no âmbito escolar com propósito de minimizar esses impactos, a exemplo do descarte residual do óleo de cozinha, o qual além de comprometer o equilíbrio de ecossistemas aquáticos e do solo, por conta de sua natureza química, tende a causar danos nas instalações hidráulicas residenciais. Dessa forma, o projeto será desenvolvido de modo interdisciplinar entre as áreas de Biologia, cuja abordagem se refere aos lipídios (óleo) e seus efeitos no ambiente; Química através das reações de saponificação; Língua Portuguesa, com produção de cartilhas e jogos e Geografia, abrangerá a ação antrópica no espaço urbano, envolverá um total de 40 alunos da 1ª e 3ª série do Ensino Médio do Colégio Estadual Prof. Joaquim Vieira Sobral, em Aracaju. Têm como objetivo principal associar práticas de Educação Ambiental na formação de sujeitos ecológicos envolvidos na conservação de ambientes aquáticos. Os procedimentos metodológicos abrangerão: pesquisa bibliográfica; aula teórica/vídeos acerca dos conteúdos relacionados; oficina pedagógica, para produção do recurso didático que consistirá em Cartilha, Jogo da Memória e aula experimental para produção do sabão. Como resultados, espera-se que os alunos sintam-se estimulados a se tornarem protagonistas na produção do conhecimento embasados nos conteúdos abordados. A construção coletiva do material didático-pedagógico será o resultado desse projeto, cuja finalidade é estimular a compreensão da importância do reuso do óleo de cozinha como forma de amenizar os impactos causados à natureza. Também é esperado que essa ferramenta pedagógica contribua para inserir o repensar socioambiental no cotidiano escolar e auxiliar o processo de ensino e aprendizagem.

EDUCANTARTE

COLÉGIO ESTADUAL PROFA ROBERTA RAMALHO DE SOUZA / JAPOTÃ-SE

Coordenação: ROBERTA BRITO LIMA

Professor(es) Colaborador(es): SÂMIA KARLA FERREIRA DE LIMA; JESSICA DO NASCIMENTO SILVA

Alunos: ANNA LUIZA SANTOS OLIVEIRA; DEBORAH DRIELLY ALEXANDRE MOURA; ERIC LISBOA TRINDADE; GILENO BARBOZA CARVALHO FILHO; KETLYN MILENA SANTOS OLIVEIRA; KLEBERSON SILVA SANTANA; MARIA NATHÁLIA GOMES DA SILVA; RAUL RAMALHO SANTOS SOUZA; RENATO RAMALHO SANTOS SOUZA; SAULO DA SILVA ALVES

O presente trabalho, intitulado EducANTArte, objetiva apresentar à comunidade acadêmica as produções: artística e tecnológica dos estudantes de Ensino Fundamental - 9º ano - e de Ensino Médio - 1ª, 2ª e 3ª séries - do Colégio Estadual Profª Roberta Ramalho de Souza, da cidade de Japoatã-SE. Os alunxs, sob orientação da coordenadora e da colaboradora, deverão montar a iluminação de palco - explorando conhecimentos acerca dos componentes curriculares: Eletricidade, Espectro de luz e Polígonos -, bem como cantarão duas paródias, oriundas de melodias do Fank, a saber: Rala seu machista (Beijinho no ombro) e Vem pra escola (Cheguei) de sua composição, abordando questões de Igualdade de gênero e Educação, em observância às orientações dos PCN e da nova BNCC, os quais preveem o ensino de gêneros textuais, tal como a Paródia, na escola. As áreas de conhecimento por elxs exploradas para a produção do referido trabalho serão predominantemente: Física, Matemática e Língua Portuguesa. Espera-se com as apresentações supracitadas contribuir para a conscientização dos educandxs no tocante aos direitos cidadãos, como a Igualdade entre homens e mulheres, no espaço escolar e ainda revelar talentos na “engenharia” de iluminação de palco e na composição de letras com cunho de protesto social. Palavras-chave: Arte. Educação. Tecnologia. Paródia. Igualdade de gênero.

EM FOCO: RELAÇÕES INTERPESSOAIS EU, VOCÊ E O CELULAR UM TRIÂNGULO CURIOSO (OU DUVIDOSO?)

COLÉGIO ESTADUAL PROF. GONÇALO ROLLEMBERG LEITE / ARACAJU-SE

Coordenação: ROSANA SILVA VASCONCELOS

Professor(es) Colaborador(es): GABRIELLA SIVA DOS SANTOS

Alunos: FELIPE MATHEUS SILVA DOS SANTOS; GABRIELLA SILVA DOS SANTOS; GABRIELLY DE JESUS ALVES DO NASCIMENTO; HANNAH MIKAELLY MUNIZ TRINDADE; JOÃO VICTOR SILVA TELES; LUCAS RYAN MAZEO DE SOUZA; MARIA EDUARDA AZEVEDO; SABRINE GOMES ARAÚJO; VICTOR HENRIQUE FERREIRA DA SILVA; VITHÓRIA KALIEL DA SILVA FEITOSA

O comportamento dos alunos que nasceram na era da internet banda larga e ubíqua se destaca nas ambiências escolares. A partir da observação dos comportamentos dos alunos nos intervalos de aula derivou indagações. Como estão o almoço de domingo, o encontro entre amigos e sobretudo as relações interpessoais? As pessoas passam parte do tempo checando o seu smartphone ou qualquer outro dispositivo móvel conectado à internet. Estão totalmente conectadas e imersas no seu mundo virtual, ignorando o que se passa em seu redor. Muitas vezes as pessoas estão uma ao lado da outra, mas fazem uso da tecnologia comunicando-se por aplicativos de trocas de mensagens. Ao observar este comportamento e recorrendo à pesquisa qualitativa com a abordagem pesquisa-ação, propusemos a reflexão por meio de leitura de textos, debates, encenações onde os alunos poderiam participar de situações e desenvolver propostas para resolução dos problemas apresentados. O projeto culminou na apresentação de coreografias onde o tema central eram as relações interpessoais. Nas coreografias os alunos expressavam situações onde se utilizava o celular e propondo questionamos a cerca das celebridades instantâneas e temas como empoderamento feminino, destacando os pontos positivos e negativos cerca dos temas. Por ser uma geração onde a habilidade de comunicar-se frente a frente, olho no olho é rara, acreditamos que a dança e o teatro trabalhados interdisciplinariamente na escola é uma estratégia pedagógica capaz de modificar o comportamento humano, e além de tudo, fomentar as relações interpessoais de forma presencial.

EMÍLIA NO PAÍS DA GRAMÁTICA

CENTRO DE EXCELÊNCIA MARIA DAS GRAÇAS MENEZES MOURA / ITABI-
SE

Coordenação: TARCÍSIO DA SILVA TAVARES

Professor(es) Colaborador(es): MARILUCI VIEIRA NASCIMENTO

Alunos: ANA MARIA MELO DA SILVEIRA; CLEDSON BRENO OLIVEIRA RESENDE; EMERSON SANTOS DA SILVA; JONATAN DAVI GOIS EVANGELISTA; JOSÉ EDUARDO SANTOS DA SILVA; JOSEANE RESENDE COUTO; MICHELY SANTOS SIQUEIRA; ROBSON DOS SANTOS; SILVIO DE OLIVEIRA FILHO; VALDENISON DE FREITAS VIEIRA

Desde a antiguidade, o teatro sempre teve grande aceitação popular. Se observarmos a era medieval, a Igreja já utilizava o teatro como estratégia para atrair os fiéis, assim como os portugueses colonizadores catequizavam nossos índios com o método teatral, a fim de anular sua cultura. Esta pesquisa pretende utilizar o teatro como instrumento que possibilite o resgate dos alunos ao prazer de estudar. O teatro é o instrumento que dará dinamismo ao estudo, além de socializar as novas perspectivas do processo de ensino-aprendizagem. É tratar de um saber mais amplo, que se relaciona com a construção de uma consciência crítica que, a partir de conteúdos particulares, direciona-se para uma realidade que envolve professor e aluno. A disciplina eletiva ‘Emília no país da Gramática’ pretende promover aos alunos uma revisão das 10 classes gramaticais da Língua Portuguesa, de forma lúdica e divertida através da linguagem teatral, fazê-los compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade, além de reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação; Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político; Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário; Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional. Serão formados pequenos grupos, no qual cada um irá apresentar de forma lúdica o conceito de cada classe gramatical. Em cada aula será feito alongamento, aquecimento, exercícios teatrais de improvisação, preparação vocal, dinâmicas de grupo, etc., em seguida um grupo por semana, irá expor, para todo o grupo, o seu trabalho. Ao final de todas as apresentações, será montado o espetáculo teatral ‘Emília no País da Gramática’.

ENSINO DE MATEMÁTICA E LINGUAGENS ATRAVÉS DA CRIAÇÃO DE UM SITE

CENTRO DE EXCELÊNCIA SANTOS DUMONT / ARACAJU-SE

Coordenação: JEFERSON MENEZES DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): SHEYLA MAURÍCIO MAIA VENCESLAU

Alunos: CASSIANO MOTA DA SILVA; ELTON GOMES DE SOUZA MOURA; IGOR CONCEICAO SANTANA; JEFFERSON DA SILVA SANTOS; NATANAEL RAMOS SANTOS; ROBSON ALEXANDRE SILVA CARNEIRO; TAINÁ DE SANTANA OLIVEIRA

O processo de ensino aprendizagem tem por vezes se mostrado desconexo da vida do aluno e do mercado de trabalho, da mesma forma, ao longo dos anos, diversos educadores vem buscando formas de introduzir o uso da informática em suas aulas. Neste contexto, este artigo propõe a criação de um site como forma de trabalhar conteúdos didáticos do ensino básico de forma prática e integrada ao mercado de trabalho. O projeto foi realizado no laboratório de informática do Centro de Excelência Santos Dumont, com alunos da 1ª série do ensino médio, durante as aulas da disciplina eletiva “Janela para o Mundo” e, teve como principal objetivo a criação de um site para divulgação dos eventos da escola. As aulas foram divididas em atividades conceituais onde os alunos aprendiam sobre informática, internet e conceitos de web design e, em atividades práticas onde os estudantes trabalhavam nos processos de criação. Para auxiliar na construção do site foram utilizados softwares gratuitos como: “Bluegriffon” e “Google Web Designer”, softwares WYSIWYG para edição html, “Gimp” para edição de imagens planas, “Inkscape” para edição de imagens vetoriais e “Kdenlive” para edição de vídeo. A hospedagem do site foi feita no servidor “000webhost.com” que oferece um plano básico gratuito e que se mostrou suficiente para as necessidades do projeto. O domínio “cesd.xyz” foi registrado através do serviço “hostinger.com” mediante pagamento de anuidade no valor de \$ 1,00 por ano. O projeto permitiu o exercício de conceitos de artes, como cores e suas relações, ao elaborar o layout levando em consideração a aparência e usabilidade, o exercício de conceitos de matemática, como plano cartesiano e razão e proporção, ao trabalhar com redimensionamento e posicionamento de textos e imagens e, o exercício de conceitos de linguagem durante a elaboração de textos e notícias.

ENTENDENDO A IMPORTÂNCIA DOS NÚMEROS NO DIA-A-DIA

COLÉGIO ESTADUAL ARABELA RIBEIRO / ESTÂNCIA-SE

Coordenação: GILEALDA NASCIMENTO

Professor(es) Colaborador(es): CYNTHIA DA SILVA ANDERSON; JOSÉ MICHELL DA SILVA MATOS; ANDÉRCIA SANTOS SILVA

Alunos: AMANDA MESSIAS NICÁCIO; ANTÔNIO ALBERTO ANDERSON PEREIRA; BRENDA VITÓRIA CONCEIÇÃO; EVELIN CAMILE ÁVILA GONÇALVES; HELENICE SANTOS CARVALHO; JAIMILLE VITÓRIA BARRETO DOS SANTOS; JOÃO PEDRO ELIAS ALVES; LETÍCIA ALMEIDA DOS SANTOS; LUÍS GUILHERME ANDERSON PEREIRA; MACIELE DE JESUS SANTOS

Há uma frase bastante conhecida, que diz que os números governam o mundo, a frase seria de autoria de Pitágoras? De Platão? Que importa? O que realmente importa é percebermos a importância dos números em nossa realidade, nas diversas situações de nossas vidas. Ao nascermos, já somos medidos, pesados e avaliados, a exemplo, temos a situação dos bebês portadores de microcefalia! Temos uma data de nascimento, um número na casa que moramos e um CEP que facilita a localização, bem como o DDD e nossos números de telefone, seja fixo ou celular, o número do sapato que calçamos, a placa do carro ou moto. Que pessoa pode ser cidadã se não portar CPF (Cadastro de Pessoa Física) RG (Registro Geral) e Título de Eleitor? No campo da saúde, números básicos podem decidir se vivemos ou morreremos na emergência dos hospitais, como a PA (Pressão Arterial), a temperatura do corpo, ou ainda os índices verificados nos exames de sangue, ou urina. Mas ainda podemos explorar por exemplo as calorias ingeridas em nossa alimentação. Porém a importância dos números em nossa vida, ultrapassa os itens já citados, vivemos medindo e usando no dia a dia, conceitos de perímetro, área, volume e capacidade, mas ainda há muito a descobrir. Nosso país é cortado por rodovias municipais, estaduais e federais. Qual será o significado do nome da BR 101 ou BR 235? E o que podemos aprender sobre a origem de um produto apenas consultando o código de barras? E os plásticos tão presentes em nosso dia-a-dia? Sabia que os plásticos menos nocivos a nossa saúde são classificados com números 2, 4 ou 5. Estas e muitas outras informações a respeito dos números que povoam a nossa vida, foram tratadas neste projeto, desenvolvido no Colégio Estadual Arabela Ribeiro, na cidade de Estância, em turmas do 6º ao 9º ano, dos turnos matutino e vespertino com o objetivo de incentivar os alunos a perceberem as maravilhas

que a Matemática trabalhada de forma interdisciplinar pode proporcionar no desenvolvimento de pessoas em uma comunidade carente como a nossa. O projeto foi desenvolvido em turno contrário, sob orientação da professora regente. Muitas ações foram desenvolvidas, começando com a sensibilização: - Os números são importantes em sua vida? Em uma aula de redação, bons textos foram construídos, respondendo a pergunta. Em seguida aconteceu uma conversa informal com as devidas explicações sobre o conceito de cidadania e a necessidade de cada um dos documentos que cada pessoa deve ter, a função de cada documento e onde fazer. Numa visita ao supermercado foi proposto que os alunos fizessem pequenos cálculos, tanto referentes ao valor dos produtos, quanto as calorias de cada um, observados na tabela nutricional, e não ficou somente nisso, porque muitos códigos de barras foram analisados e muitas informações foram observadas como a que país pertence este ou aquele produto. Também aconteceu uma importante palestra sobre os números e a saúde, onde uma nutricionista explicou sobre o valor nutricional de alguns alimentos e como montar uma dieta saudável, na mesma palestra, participaram uma enfermeira que deu dicas de saúde e comentou sobre a pressão arterial, temperatura, resultados de exames como glicemia, hemograma e o professor de educação física, concluiu o evento com as atividades práticas de medição da circunferência bariátrica, relacionando estes resultados com algumas doenças e o cálculo do IMC, índice de massa corpórea. Um outro momento, bastante significativo foi a descoberta de como as rodovias são nomeadas, a construção dos mapas e os novos conceitos explicados pela professora de geografia. O projeto ultrapassou os assuntos discutidos em sala de aula e tomou uma maior dimensão com ações que envolveram e transformaram hábitos da comunidade, pois muitos pais aceitaram o convite de participar das palestras e eles, os pais, juntamente com os alunos puderam participar, compartilhar das experiências e ter a oportunidade de mudanças para hábitos mais saudáveis e a conclusão de que os números regem a nossa vida.

ENTENDENDO O PROCESSO DE DESSALINIZAÇÃO DA ÁGUA DO MAR

ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA OFENISIA SOARES FREIRE / ARACAJU-SE

Coordenação: FÁBIO ROCHA ARAGÃO

Alunos: ANNE MIKAELLE ANDRADE DO CARMO; CARLOS VITOR; JOSÉ DANILLO; LEONARDO BISOU GOMES; LETYCIA SOUZA BARRETO; LIDIANE LIMA BARRETO; MARIA IZABEL DA SILVA LIMA; MIKAELE DOS SANTOS PAULINO; TAUAN WICTOR ALVES DOS SANTOS; WEVILLYN VITÓRIA SILVA VITORINO

Um dos grandes problemas que estamos a enfrentar num futuro bem próximo é a escassez da água doce potável no mundo, pesando nessa problemática o homem já desenvolveu a técnica de dessalinização da água do mar e salobra principalmente para consumo. No Brasil, o sistema de dessalinização da água já é usado em nove estados, esse processo físico-químico para a retirada de sal da água. Alguns desses processos são destilação, congelamento e osmose reversa. O grande objetivo deste trabalho é fazer com que os alunos do 1º ano do ensino médio da Escola Estadual Professora Ofenísia Soares Freire entendam o processo de dessalinização da água do mar e salobra para sua difusão e aplicação, inclusive elaborando uma simulação do processo para apresentação na feira abordando os conceitos estudados nas aulas de física e química. Durante a realização deste estudo realizaremos a construção de um protótipo para aplicação do processo de dessalinização construindo o processo de ensino aprendizagem na prática. A metodologia para apresentação deste processo será desenvolvida aplicando o aquecimento da água salgada para que a evaporação da água retire o sal, fazendo com que a água resultante seja potável e aproveitada para o uso doméstico gerando assim uma fonte reutilizável da água no planeta, pois neste, temos 3/4 impropria para consumo.

ESPAÇO ESCOLAR, COTIDIANO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM OLHAR GEOGRÁFICO SOBRE A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ESCOLAR

COLÉGIO DE APLICAÇÃO UFS / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: CLÉANE OLIVEIRA DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): MARCLÉIA ELIAS MOURA

Alunos: CRISTINA MARTA DOS SANTOS; ESTER OLIVEIRA DOS SANTOS

A educação ambiental assinala para propostas pedagógicas situadas na conscientização, mudança de comportamento, desenvolvimento de competências, capacidade de avaliação e participação dos educandos no espaço geográfico. Tais mudanças serão estimuladas no espaço mais próximo, ou seja, no espaço cotidiano, no espaço escolar. Neste projeto, objetivamos apresentar estratégias de educação ambiental para alunos e servidores do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe com a finalidade de preservar o patrimônio ambiental escolar. A pesquisa está sendo desenvolvida por uma equipe formada por três alunos do ensino básico e duas professoras do Colégio de Aplicação. Os estudantes são alunos do nono ano do Ensino fundamental à primeira série do Ensino médio, dois são bolsistas de PIBICJr/Fapitec/CNPq e um é voluntário. Para alcançar o objetivo, inicialmente está sendo feito um levantamento bibliográfico sobre temas tais como: Iniciação científica, educação ambiental, cotidiano, espaço geográfico, cidadania, conservação do patrimônio público, entre outros. Os procedimentos seguidos para realizar este estudo são: a) aplicação de questionário aos estudantes e servidores - a fim de verificar a percepção dos discentes e servidores do CODAP/UFS sobre educação ambiental; b) rodas de debates; c) estudo de questões sobre educação ambiental e preservação do patrimônio escolar; d) elaboração estratégias de divulgação educação ambiental; e) aplicação das “estratégias” em Oficinas; f) relatório final dos resultados da pesquisa e publicação do texto final. Ao término da pesquisa, o estudo colaborará para divulgar os temas educação ambiental, cotidiano e cidadania, assim como fortalecer o interesse da participação dos alunos em projetos geográficos e ambientais que venham a ser desenvolvidos no ambiente escolar; e contribuir para o aprimoramento das competências e habilidades dos alunos do Colégio de Aplicação, em especial àquelas voltadas para disseminação de práticas de educação ambiental e conservação do patrimônio escolar.

“ESTÉTICA, MASSAGEM E QUALIDADE DE VIDA”

CENTRO DE EXCELÊNCIA VITÓRIA DO SANTA MARIA / ARACAJU-SE

Coordenação: MICHELLE FARO DE OLIVEIRA

Professor(es) Colaborador(es): FLAVIO CAMPOS SILVA

Alunos: ALYSSON SANTOS OLIVEIRA; ANDERSON NASCIMENTO DA CONCEIÇÃO; BRENDA SILVA MEDEIROS; CLAUDIA EMILLY JESUS DOS SANTOS; ERIKA SANTOS LIMA; GEOVANNA RODRIGUES DE MENEZES; HELLEN BEATRIZ PEREIRA SANTOS; JEHNIFY GABRIELLY C. SANTOS; KAMILLY VICTÓRIA DA SILVA ALVES; LARISSA LORRANA SANTOS; MARIA KATLYN DE OLIVEIRA SOUZA; MARIA VITÓRIA DE SANTANA ARAÚJO; TALITA HORA DA SILVA

A “Estética, massagem e qualidade de vida” tem a missão de conscientizar os alunos do Ensino Médio em tempo integral do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria na Disciplina Eletiva sobre a importância, técnicas e tipos de massagem nos diversos tratamentos estéticos, respeitando os princípios da biossegurança e da ética, proporcionando aos alunos uma visão ampla sobre planejamento, execução e gestão de serviços relacionados à estética, beleza e saúde, despertando-os para a formação da massoterapia profissional. O projeto é desenvolvido com os alunos do Ensino Médio Integral (1º ao 3º ano), através de aula expositiva dialogada, em que, são abordados os seguintes conteúdos: Biologia: fisiologia animal: sistemas digestório, circulatório, nervoso, endócrino, respiratório, muscular e ações dos músculos, histologia animal: tecido epitelial e tecido conjuntivo, bem como, os efeitos psicológicos, mecânicos, fisiológicos e terapêuticos da massagem no organismo, enquanto, os conteúdos de Massoterapia são: o histórico e definição da massagem, comportamento e ética profissional, organização do ambiente de trabalho, biossegurança em Massoterapia, cosméticos utilizados, componentes e manobras clássicas da massagem, indicações, contraindicações e tipos de massagens (Relaxante, Modeladora, Pindas, Candle Massagem, Conchas, Pedras Quentes, Pantalas, Reflexologia, Cromoterapia). As aulas teóricas e práticas são desenvolvidas no laboratório de informática toda terça-feira das 13h às 14h40. O projeto “Estética, massagem e qualidade de vida” visa propiciar condições para que os alunos desenvolvam as competências gerais e específicas da área profissional associando os conteúdos de Biologia como os de massoterapia, fazendo com que, eles entendam como a massagem contribui para o bom funcionamento do organismo, sem desconsiderar os valores estéticos e éticos, mantendo compromisso com a qualidade, o trabalho, a ciência, a tecnologia e as práticas sociais relacionadas com os princípios da cidadania.

ESTUDO DA IMPORTÂNCIA DAS ENZIMAS NO PROCESSO DIGESTÓRIO ENVOLVENDO AS DISCIPLINAS BIOLOGIA E QUÍMICA COM OS ALUNOS DO CENTRO DE EXCELÊNCIA ATHENEU SERGIPENSE

CENTRO DE EXCELÊNCIA ATHENEU SERGIPENSE / ARACAJU-SE

Coordenação: ILSEMA DOS SANTOS CHAGAS

Professor(es) Colaborador(es): KATIA CRISTINA E. DE C. ARAUJO DA SILVA

Alunos: APARECIDA KAROLINE SANTOS DE JESUS; HIAGO NATHAN CARDOSO DE OLIVEIRA; IAN VINICIUS BATISTA DOS SANTOS; LUIZ FELIPE BRITO FEITOSA; VITÓRIA SANTOS SANTANA

Este trabalho teve como objetivo evidenciar a importância das enzimas no sistema digestório, uma vez que os nutrientes absorvidos na alimentação são de fundamental importância para a manutenção vital do metabolismo. Atualmente, observa-se um número significativo de pessoas acometidas por doenças associadas por distúrbios relacionados a deficiência enzimática no organismo, uma vez que pode interferir na qualidade de vida dessas pessoas, provocando doenças relacionadas as intolerâncias alimentares, como por exemplo, à lactose e ao glúten. As enzimas, por sua vez, são catalizadores biológicos que permitem que reações complexas ocorram a temperatura ambiente e a velocidades compatíveis com o processo bioquímico essencial para a manutenção da célula e da vida (crescimento, multiplicação e diferenciação). A atividade experimental foi realizada com alunos do 2º ano do Ensino Médio do Centro de Excelência Atheneu Sergipense, no município de Aracaju, SE, desenvolvida nas disciplinas de Biologia e Química. Para o desenvolvimento da atividade foram usados os seguintes materiais: béquer, vinagre, leite e bastão de vidro. Os estudantes foram organizados em pequenos grupos onde receberam os materiais necessários para a realização da prática experimental. Em seguida, os discentes foram orientados a colocar uma certa medida de leite no béquer, uma outra de vinagre e em seguida mexer a mistura. Logo após, tiveram que observar o fenômeno ocorrido onde foram instigados a explicar o evento visualizado e a importância das enzimas. O vinagre, atua como meio ácido que quando adicionado ao leite o faz coagular, uma vez que promove a desnaturação da proteína, caseína, presente no leite. Logo, o suco gástrico funciona de maneira semelhante, pois as proteínas quando são submetidas ao

meio ácido têm sua estrutura espacial alterada fragmentando-se em unidades menores, os aminoácidos, o que contribui no processo da digestão celular facilitando a absorção de nutrientes pelas células. Tal prática experimental serviu também para explicar aos discentes o processo de produção de queijos, a utilização do vinagre e/ou suco de limão no preparo do doce de leite caseiro e o consumo de abacaxi como acompanhamento nas churrascarias, por exemplo, fazendo a associação entre o conhecimento popular e o científico de modo a contribuir na iniciação científica dos mesmos.

ESTUDO PRELIMINAR DA PRODUÇÃO DE LATICÍNIOS E TRATAMENTO DE EFLUENTES EM NOSSA SENHORA DA GLÓRIA

COLÉGIO ESTADUAL CÍCERO BEZERRA / NOSSA SRA DA GLÓRIA-SE

Coordenação: RAFAELA RAMOS VARJÃO

Professor(es) Colaborador(es): FÁBIO JÚNIO DOS SANTOS SILVA

Alunos: ÁLVARO JAZIEL ARAGÃO SILVA; BEATRIZ RIBEIRO ARAGÃO SILVA; DANILO GOMES DA SILVA; HELEN VITÓRIA ARAGÃO SANTOS; LAURA EMANUELLE SANTOS SANTANA

A região do Alto Sertão é uma das maiores produtoras de leite em Sergipe, chegando a 175 mil litros por dia. Com os objetivos de estudar a contribuição de Nossa Senhora da Glória na bacia leiteira da região, identificar as fontes poluidoras envolvidas no processo de produção dos derivados do leite e as ações adotadas para minimizar o impacto dos resíduos gerados, alunos dos 1º e 3º anos do ensino médio, do Colégio Estadual Cícero Bezerra, fizeram uma pesquisa através de visitas a uma grande e pequena fábrica, realizando entrevistas com questões abertas e posterior elaboração de fluxograma que destaca a produção e as etapas geradoras de resíduos. Os dados levantados demonstram que o município possui grandes indústrias de laticínios, mas o maior consumo na produção do leite do município (62%) ocorre nas 26 pequenas fabriquetas em funcionamento, que atingem 5 mil pessoas direta ou indiretamente, confirmando a existência e o desenvolvimento de uma grande bacia leiteira. Os efluentes são considerados um dos principais responsáveis pela poluição. Os avanços tecnológicos e o alto desenvolvimento industrial contribuíram para a melhoria na produção e escoamento, mas ainda são necessárias medidas eficientes de saneamento básico. Faz-se necessário um estudo de adoção de medidas de tratamento de efluentes com métodos de redução de sua carga poluidora, que apresentem resultados benéficos para os produtores e para o meio ambiente. Diante do trabalho, os alunos compreendem a importância do leite para o desenvolvimento da região e identificam os impactos ambientais associados aos resíduos produzidos por atividades locais. A realização da pesquisa por alunos da educação básica contribui de forma prática para compreensão do método científico, aproximação da pesquisa e a formação de pesquisador.

EU, ENGENHEIRO!

COLÉGIO ESTADUAL GILBERTO FREYRE / NOSSA SRA DO SOCORRO-SE

Coordenação: MARIA ANITA DO NASCIMENTO AGUIAR NETA

Alunos: ANE BEATRIZ DOS SANTOS; BRENDA MARIA BONFIM BISPO; EVELLEN HAUANA FERNANDES SOARES; GLAUBERT ARAUJO BOMFIM DANTAS; JONATHAN VINICIUS DA SILVA SANTOS; PATRICIA ADRIELY DA COSTA DE SENA; PAULO VINICIUS ANCHIETA SANTOS; SABRYNA CONCEIÇÃO DOS SANTOS; WESLEY MITCHELL SOUZA OLIVEIRA

O trabalho “Eu, Engenheiro!” foi desenvolvido no Colégio Estadual Gilberto Freyre, localizado no Conjunto Marcos Freire III, no bairro Taiçoca, em Nossa Senhora do Socorro – SE, tendo como objetivo deixar registrado como é a escola fisicamente antes das mudanças que serão realizadas para a implantação do Ensino Médio Integral (EMI), que exige mudanças no espaço físico escolar. O trabalho foi realizado com os alunos da 1ª série C (ano letivo 2017), do Ensino Médio. Inicialmente precisamos de conhecimento prévio de taxa de proporção. Conhecimento adquirido, os alunos foram a campo. Utilizando uma trena, foi medida toda a escola. Com os dados nas mãos, fizeram a proporção e então, cada grupo de alunos construiu uma maquete da escola que foi apresentada aos demais alunos da instituição. Além da maquete, fizeram uma planta baixa de como a escola poderia ficar para a implantação do EMI. O projeto visa, além de mostrar como a matemática é aplicada no dia a dia, incentivar aos alunos conhecer um pouco mais da profissão de engenheiro e arquiteto. Vale ressaltar, que o referido trabalho ainda não chegou ao fim, visto que, após reforma da escola, faremos nova maquete. Não obstante, desejamos ainda fazer um memorial do Colégio, fazendo com que o projeto “Eu, Engenheiro!” faça parte do projeto, ainda em construção, “Memorial do Centro de Excelência Gilberto Freyre”.

EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA: AÇÕES PROMOVIDAS PELO GRUPO DE APRENDIZAGEM COLABORATIVA NO COLÉGIO EDÉLZIO VIEIRA DE MELO

COLÉGIO ESTADUAL DR. EDÉLZIO VIEIRA DE MELO / SANTA ROSA DE
LIMA-SE

Coordenação: LAÍS MENEZES CARDOSO DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): MARY CLÁUDIA TAVARES; WESLEY SOARES

Alunos: ANA BEATRIZ DOS SANTOS BISPO; ANA JACQUELINE DE JESUS; ANA VICTÓRIA DOS SANTOS BISPO; GABRIEL ARAÚJO SANTOS; ISABEL OLIVEIRA DE ALMEIDA; ISABELLE OLIVEIRA DE ALMEIDA; LEILA KAUANE MENEZES RIBEIRO; LÍLIAN SAMARA DOS SANTOS; NIVALDO BARRETO; RAYANE BARBOSA DOS SANTOS; RUAN APARECIDO ANDRADE DE ARAÚJO

A perspectiva de uma transformação na forma de agir e se posicionar do aluno ao decorrer do processo ensino e aprendizagem remete a uma definição de aprendizagem colaborativa que corresponde a uma atividade em que os protagonistas desse método de ensino compartilham suas dificuldades e conhecimentos, enriquecendo-se mutuamente. Em particular nas aulas de Química, nota-se que os alunos muitas vezes não conseguem compreender determinados assuntos. Uma parcela desta dificuldade está relacionada aos fatores, tais como: conceber as ciências da natureza como algo maçante e complexo, falta de articulação entre teoria e prática e ainda do aluno não dispor de mecanismo para melhorar os níveis de aprendizagem, como grupos de estudos. Dessa forma, o presente trabalho busca reforçar a importância da aprendizagem colaborativa e expor as ações já desenvolvidas nas aulas experimentais de Química nos primeiros anos A e B do ensino médio da modalidade de tempo integral no Colégio Estadual Dr. Edélio Vieira de Melo no município de Santa Rosa de Lima/SE. Ao decorrer do primeiro bimestre em encontros semanais, foram desenvolvidas ações como, jogos, confecção de maquetes e experimentos relacionados aos assuntos de tabela periódica e modelos atômicos, onde o grupo de estudos em colaboração com os professores das áreas das ciências da natureza e matemática buscaram facilitar a aprendizagem. Assim, observou-se que houve uma evolução conceitual corresponde ao entendimento de que não só o compartilhamento de um conhecimento é importante, mas também o processo que leva até ela. Esses dados indicam uma maior interação professor-aluno, aluno-aluno e consolidam as ações do grupo de aprendizagem colaborativa como uma ferramenta de auxílio ao docente para que a formação dos estudantes tenha relevância acadêmica e para a compreensão do seu papel cidadão.

FANZINE LITERÁRIO: “MEU VÍCIO É MINHA CULTURA”

CENTRO DE EDUCAÇÃO BÁSICA AUXILIADORA PAES MENDONÇA /
RIBEIRÓPOLIS-SE

Coordenação: ANDREZA MENDONÇA DE OLIVEIRA FONSECA

Alunos: CAMILE DE JESUS SANTOS; GUILHERME MENESES OLIVEIRA; HERBERT VINICIUS DOS SANTOS SANTANA; KAILANE REIS DOS SANTOS; LAYSA MARIA DOS SANTOS; SABRINA GABRIELLE MENDONÇA DOS SANTOS; VIRGÍNIA SANTOS MENESES; THACYLA DOS SANTOS PEREIRA

A literatura é uma manifestação universal popular, independente da sua camada social, seja através de ditos populares, do cordel ou das histórias contadas através da oralidade, o ser humano acaba estando sempre em contato com a necessidade de fabulação. Diante desse contexto, desenvolve-se a necessidade de um trabalho específico com a Literatura, que além de contribuir para a formação curricular, estando aliada ao ensino da Língua Portuguesa, acrescenta na formação escolar como um todo, visto que educa-se para a vida e para o mundo. Este trabalho é o resultado de uma oficina de criação poética a partir de pesquisas com indivíduos da comunidade de Serra do Machado e povoados vizinhos, por meio do embasamento teórico na área da Sociolinguística. Foram abordados aspectos acerca de estereótipos linguísticos causados pelo uso das formas estigmatizadas (próprias da oralidade) em lugar da forma padrão (ensinada na escola). Além de levar em conta, aspectos sociais, econômicos e geográficos da região onde os estudantes residem para explicar os fenômenos analisados. Através do estudo sobre variação linguística e do poema “Vício na Fala” de Oswald de Andrade, os alunos do 9º ano do Centro de Educação Básica Auxiliadora Paes Mendonça montaram um projeto de construção de Fanzines, que alertam para os perigos do preconceito linguístico. Descobriram através deste trabalho que sempre haverá variações de linguagem nos domínios sociais, o que mudará é o grau dessa variação porque ela é inerente à própria comunidade linguística. E que essa questão da variedade de prestígio não passa de mero resultado de fatores políticos, econômicos e históricos, que acarretam em um preconceito linguístico sem fundamentos científicos. Outro fator observado pelos alunos após o projeto é que a transição do seio familiar para o ambiente escolar acaba gerando também uma transição entre uma cultura predominantemente oral e uma cultura permeada pela escrita.

FAZER O BEM, QUE MAL TEM?

CENTRO DE EXCELÊNCIA DEPUTADO JONAS AMARAL / NOSSA SENHORA DO SOCORRO-SE

Coordenação: CRISTIANE CARDOSO BARBOSA ALVES

Professor(es) Colaborador(es): CLÉBER PINHEIRO DOS SANTOS

Alunos: ARIANE DOS SANTOSTAVARES; ERINALDO JOSÉ SANTANA SANTOS; FRANCIELLI SANTANA BRASILEIRO; KELITON SANTOS CABRAL; RONALD FELLIPE SANTOS ARAÚJO; TAMIRES SANTANA DA COSTA; TAUAN DE OLIVEIRA ALMEIDA; THASSIO LEONARDO P. DE OLIVEIRA; WANESSA GABRIELLE DOS SANTOS; WELLINGTON ALVES DOS SANTOS

Esse trabalho foi realizado entre os períodos de agosto de 2017 e janeiro de 2018, junto aos alunos da disciplina eletiva do ensino integral do Centro de Excelência Deputado Jonas Amaral, partindo de problemáticas diagnosticadas no interior da escola e vinculadas à Educação Ambiental. Nosso objetivo geral foi o de analisar o ambiente escolar e, através das atividades propostas, fazer intervenções e sensibilizações com o intuito de favorecer a nossa qualidade de vida naquele local. Realizamos aulas teóricas, práticas e estudos de campo, os quais foram norteados por um diagnóstico e tabulação de dados sobre o ambiente escolar. Após discussões, rodas de conversas e exposições de conteúdos realizamos intervenções na escola e seu entorno, agregando experimentações de artes visuais e sensibilizações. Como processo avaliativo, levamos em consideração as participações dos alunos em todo processo de execução dessa ação e descrições detalhadas das aulas nos diários individuais de bordo. Fizemos uma introdução sobre os estudos em Educação Ambiental, suas teorias e características; abordagens sobre a qualidade de vida e saúde no ambiente escolar; e Arte contemporânea, dando ênfase às intervenções urbanas e artistas que trabalham com reaproveitamentos de materiais. Os resultados foram satisfatórios, na medida em que observamos que os alunos foram os principais protagonistas desse trabalho, propondo as intervenções e proposições para alcançarmos os objetivos, e analisando o ambiente escolar de forma mais crítica e reflexiva. Detectamos mudanças de posturas sobre a relação dos alunos com o patrimônio escolar, que transcendeu à realização desse objeto de estudo e vem transformando positivamente a instituição.

FEIRA DE MEIO AMBIENTE, JOGOS E GEOTECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO COLÉGIO ESTADUAL ACRÍSIO CRUZ, ARACAJU/SE

ESCOLA ESTADUAL PROF. ACRÍSIO CRUZ / ARACAJU-SE

Coordenação: JUDSON AUGUSTO OLIVEIRA MALTA

Alunos: GEAN CARLOS MELO DE OLIVEIRA JÚNIOR; JOSÉ MILTON OLIVEIRA SANTOS

Conciliar Geotecnologias, jogos e ensino pode melhorar grandemente a capacidade de absorção e motivação no aprendizado do conteúdo por parte dos alunos. É nessa articulação que podem ser instrumentalizadas as GeoTICs para a gamificação, como um meio de aumentar o interesse dos estudantes e fazê-los entender o assunto de uma maneira interdisciplinar e motivadora. O presente estudo busca refletir sobre as Geotecnologias de informação e comunicação como ferramenta no processo de ensino-aprendizagem realizado durante a Feira de Jogos e Geotecnologias do Colégio Estadual Prof. Acrísio Cruz em Aracaju/SE. O artigo é fruto da parceria entre os Projetos Geocaçadores, o PIBIC Junior e a Feira de Jogos, Meio Ambiente e Geotecnologias (FEMGEO). Essa Feira foi realizada com a equipe Geocaçadores para as turmas de sexto a terceiros anos dos Ensinos Fundamental e Médio. A pesquisa foi realizada tendo como métodos a pesquisa-ação e a gamificação, com o levantamento bibliográfico sobre o tema, planejamento e execução da Feira de Jogos e Geotecnologias, com o posterior levantamento de dados com os alunos visitantes através de questionários online na plataforma Google forms. A equipe de alunos e professores do Geocaçadores criou a FEMGEO como um laboratório de pesquisa ação que possibilitou a reflexão teórica, conceitual e pedagógica sobre práticas educativas, GeoTICs e gamificação. Os disciplinas envolvidas foram Geografia, Biologia e Ciências. Os dados, filmagem e registros fotográficos foram tratados no laboratório e alimentaram as redes sociais do Colégio Acrísio Cruz (Facebook) e da Rede Geocaçadores (Facebook, YouTube e Blog). Os dados obtidos foram analisados e transformados em gráficos que comprovaram a importância da inclusão das GeoTICs no processo de ensino e aprendizagem interdisciplinar. Os resultados e a análise dos dados reforçam o potencial que a união entre gamificação, geotecnologias, redes sociais e ensino possuem quando articuladas e instrumentalizadas no processo educativo.

FÍSICA NO TRÂNSITO

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROF. JOSÉ CARLOS DE SOUSA / ARACAJU-SE

Coordenação: MICHELLE SILVEIRA VILANOVA COSTA

Professor(es) Colaborador(es): IAGO MACHADO DE OLIVEIRA

Alunos: HELLEN CAROLAYNE LOPES DE SOUZA; JOÃO AUGUSTO JESUS DE SOUZA; LARISSA VITÓRIA VITURINO DOS SANTOS

A disciplina eletiva “Física no Trânsito” foi idealizada e planejada com base na importância da educação para o trânsito no cotidiano em consonância com as recomendações do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), Lei n. 9.503, de 23 de setembro de 1997, que vigora desde de 22 de janeiro de 1998 e que determina o ensino de trânsito em todos os níveis de escolarização, além das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, resolução Nº 2 do CNE, de 30 de janeiro 2012, que reforçam a inserção da Educação para o Trânsito dentro do currículo escolar. Sendo assim, pensamos um componente curricular optativo, envolvendo os professores de Física e Espanhol, que busca conscientizar os alunos a respeito de seus direitos e deveres no trânsito bem como mostrar aos estudantes que quando eles são pedestres, ciclistas, passageiros ou motoristas estão sempre utilizando a Física, disciplina muitas vezes vista por eles como difícil e desconexa. Tal percepção decorre de os alunos não conseguirem criar uma relação entre a teoria vista em sala de aula com situações que lhes são familiares. Pensando nisso, foram realizadas várias atividades na disciplina, a exemplo da medição da área dos carros, bicicletas e ônibus pelos alunos com intuito de demonstrar de que forma e intensidade cada modo de transporte urbano afeta e ocupa os espaços e o trânsito nas cidades. Ocorreu também a inserção dos estudantes na campanha do Maio Amarelo, idealizada pelo Denatran, quando foram confeccionados cartazes e distribuídas fitas para a conscientização de toda comunidade escolar, houveram aulas sobre a conscientização dos direitos e deveres no trânsito, além de informar os alunos os passos para se obter a primeira habilitação, dentre outras atividades.

GONÇALO LITERÁRIO: LER HISTÓRIAS, SEMEAR IDEIAS

COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR GONÇALO ROLLEMBERG LEITE /
ARACAJU-SE

Coordenação: GUARACI DE SANTANA MARQUES ANDRADE

Professor(es) Colaborador(es): FERNANDA SANTOS CORREIA CAVALCANTI; GABRIELLA SILVA DOS SANTOS; ROSANA SILVA VASCONCELOS

Alunos: BRUNO LUCAS RIBEIRO SANTOS; CARLOS ELY FERREIRA SOARES; GABRIELA DAMACENO SANTOS; GABRIELLA DE JESUS ARCANJO SANTOS; ISLEY BEATRIZ SOUZA DA SILVA; JOÃO VICTOR SILVA TELES; THAYNARA HIPÓLITO SANTOS; VICTOR HENRIQUE SANTOS FRANÇA

O projeto “Gonçalo literário: ler histórias, semear ideias” foi executado no Colégio Estadual Professor Gonçalo Rollemberg Leite, no período letivo 2017 e destinou-se aos alunos do 1º ano do Ensino Médio, com o objetivo principal de ampliar o interesse do aluno pela leitura, utilizando a literatura como ferramenta de incentivo à leitura prazerosa. A efetivação do projeto apresenta-se como necessária diante da realidade vivenciada atualmente pelos alunos que se mostram com dificuldades para ler, interpretar e escrever e dos professores que se frustram diante do baixo resultado no ensino-aprendizagem. Para isso, o primeiro passo foi realizar uma reunião com os professores para apresentação do projeto, em seguida, promovemos entre os alunos um concurso de desenho para escolher o logotipo. Após essa definição, começamos as rodas de leitura, favorecendo momentos de discussão e interpretação de textos. Depois, organizamos o acervo da biblioteca escolar para aproximar o aluno desse espaço e torná-lo um ambiente atrativo e prazeroso. Posteriormente, escolhemos o poeta ou poetisa de cada equipe e os poemas que seriam declamados no dia da culminância. Ademais, selecionamos os autores, pois cada equipe possui um escritor da literatura brasileira como patrono e apresentamos a biografia e a obra de tais escritores, por meio da explanação oral, leitura de textos e exibição de vídeos. Após essa etapa, iniciamos a leitura dos contos e crônicas (anteriormente selecionados) e fizemos a adaptação dos textos em atividades lúdicas: programas de rádio, charges, paródias, doc filmes, dramatização, usando a criatividade e as habilidades artísticas dos alunos. No mês seguinte, realizamos a culminância do projeto, o qual foi subsidiado pelo Programa de Ensino Médio Inovador e contou com o apoio da equipe docente e da equipe gestora do colégio, o que muito contribuiu para obtermos excelentes resultados no que diz respeito à capacidade de leitura/escrita de nossos alunos.

GUARDIÕES DAS ÁGUAS DE OLHO NO ÓLEO

ESCOLA MUNICIPAL PROF^a ADÍLIA DE AGUIAR LEITE / CARMÓPOLIS-SE

Coordenação: MARIA DE LOURDES DA SILVA SANTANA

Professor(es) Colaborador(es): ADRIANA ALVES DE SANTANA SANTOS; SILVANETE SILVA CARVALHO

Alunos: ADEILSON DA SILVA SANTOS; ANDRIELI CRUZ SANTOS; CLAUDIA VITÓRIA JANUÁRIO DOS SANTOS; EDUARDA NAELLY S. DE ALMEIDA; EVENILTON DOS SANTOS REIS; GREICE KELLY DOS SANTOS; JAMILLY MIRELLA FARIAS DOS SANTOS DE JESUS; JOSÉ LUCAS BATISTA DE SOUSA; LIEDSON GOMES SANTOS; RANNIA MIRELLY SILVA DOS SANTOS

O projeto "Guardiões das águas de olho no óleo" idealizado pela comunidade escolar da Escola Municipal Prof^a. Adília de Aguiar Leite, localizada no município de Carmópolis-SE, foi iniciado numa roda de conversa entre alunos do 6º ao 9º ano do Ensino fundamental do turno matutino e os professores. Nesta oportunidade, foi escolhido como problema o descarte incorreto e inconsciente do resíduo do óleo comestível, que foi "abraçado" por toda comunidade escolar e desenvolvido no período de março a setembro de 2018. Este é um projeto de ação interdisciplinar que visa investir na formação de valores, na construção de conceitos como cidadania e sustentabilidade, para despertar o interesse dos alunos pelo conhecimento acadêmico e a pesquisa científica, como também, estimular a comunidade para a prática cotidiana de pequenas ações responsáveis e sustentáveis com relação à água, a exemplo do descarte correto do óleo e o seu reaproveitamento. O projeto foi organizado em etapas e foram realizadas as seguintes ações: I) pesquisa e sistematização dos dados; II) apresentação dos trabalhos utilizando diversas linguagens (tabela, gráficos, paródia, cordel, teatro, dança, maquetes); III) implantação do Ecoponto; IV) criação do grupo dos protetores do meio ambiente; e V) oficina de sabão ecológico. Tal iniciativa é de natureza simples, mas de grande impacto socioambiental, haja vista os resultados obtidos: cem litros de resíduo de óleo coletado, mudança de hábitos através da conscientização da comunidade escolar, melhoria da condição ambiental da cidade e geração de renda. Para registrar e socializar os resultados de todo o processo foram construídos um mural e um portfólio, o qual fará parte do acervo da Unidade de Ensino.

HALLOWEEN E DIA DE LOS MUERTOS

CENTRO DE EXCELÊNCIA MARIA DAS GRAÇAS MENEZES MOURA / ITABI-
SE

Coordenação: TARCÍSIO DA SILVA TAVARES

Professor(es) Colaborador(es): MARILUCE VIEIRA NASCIMENTO

Alunos: BRUNA NATHÁLIA OLIVEIRA SANTOS; EDUARDO SANTOS SOUSA; FABIANA FREITAS SANTOS; FLAVIA REGINA MENDONÇA LIMA; JENIFER IRIS ARAGÃO DOS SANTOS; JOSÉ EDUARDO SANTOS DA SILVA; LUANA SIRÍACO DOS SANTOS; MASLEY MAX VIEIRA LIMA GOMES; NICOLY CRUZ ARAGÃO; VALQUIRA VIEIRA DA CRUZ

O Centro de Excelência Maria das Graças Menezes Moura, situada na cidade de Itabi-Se, promove um momento de interculturalidade e interdisciplinariedade entre as disciplinas de Inglês e Espanhol, com exposições de quadros, máscaras, murais, pesquisas, fantasias e apresentações artísticas, interpretação de textos com essa temática. Essa tem sido uma das formas encontradas pelos professores de língua estrangeira para atrair os alunos às aulas. Com a descoberta de novos vocábulos, letras de músicas, criação de jogos, além de conhecer e se interessar pela cultura norte americana e mexicana, e respeitar as várias formas de culturas. Com esse projeto pretende-se avaliar as competências e as habilidades do aluno, de forma lúdica e educativa; explorar o trabalho em grupo e tornar a aprendizagem significativa; manifestar e socializar os dons artísticos dos alunos; incluir o aluno no mundo globalizado, através da interatividade na relação escola-aluno-mundo; promover prazer e descontração no processo de ensino aprendizagem e vivenciar a cultura norte-americana e espanhola. Durante todo o processo do projeto são explorados vocabulários em Inglês e Espanhol e expostos em todo o espaço escolar através de suas produções, e, isso, tem sido uma grande aprendizagem para os alunos se sentirem bem ao vir ao ambiente escolar e querer aulas de língua estrangeira. Após um ano do projeto ter sido realizado, foi visto que os alunos estavam mais motivados ao vir à escola, foi um trabalho que quebrou preconceitos, tabus, e, principalmente, revelou habilidades e potencialidades que estavam adormecidas. Alunos que conseguem compreender, falar e escrever em língua estrangeira, como podemos observar em outros projetos das disciplinas.

HORTA ESCOLAR: PARA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROF. JOSÉ CARLOS DE SOUSA / ARACAJU-SE

Coordenação: ELVIRA SUZI DOS SANTOS BITENCOURT GARÇÃO

Professor(es) Colaborador(es): RONALD GAMA SILVA

Alunos: ALAN SANTOS FIGUEIROA; ANDERLAN SANTOS FIGUEIROA; CARLA INGRID ESPASIANI; CINTYA DE ALBUQUERQUE SANTOS; DIEGO SANTOS DE SOUZA; LUCAS SANTOS DOS ANJOS; MANOEL FERNANDO DE SOUZA VIEIRA; MARCOS ANTÔNIO ROCHA DA SILVA; RAY FRANÇA BEZERRA; THACIANE PEREIRA SANTOS

O projeto de pesquisa surgiu a partir da necessidade em fornecer produtos naturais para o incremento da merenda escolar, proporcionando uma alimentação saudável para nossos alunos, através do cultivo da horta, e de ervas aromáticas e medicinais. Além disso, também estamos desenvolvendo a compostagem a partir de casca de ovo, verduras e borra de café, com o objetivo de produzir biofertilizante líquido, fornecendo nutrientes essenciais para as plantas e auxiliando no controle de doenças e insetos. Dessa maneira, temos como objetivos principais, conhecer os mecanismos de plantio sustentável; apropriar-se do conhecimento das funções e do uso adequado das ervas aromáticas e medicinais e oferecer uma opção de alimentos sustentáveis para a comunidade. Para tanto a metodologia empregada utiliza uma abordagem qualitativa, partindo do desenvolvimento de aulas teóricas e práticas com os alunos do 1º e 2º anos do ensino médio integral do Centro de Excelência Profº José Carlos de Sousa. Foram abordados conhecimentos de forma interdisciplinar entre geografia, matemática, química e física, como: tipos de solos e plantas medicinais, composição química do solo, precursores da qualidade de vida, grandezas e medidas, escala e construção de gráficos, pressão e sistema de irrigação, conceito de cuidado e meio ambiente e produção sustentável. Portanto, hoje já estamos colhendo alface, coentro, cebolinha, pimentão direcionando ao melhoramento da alimentação escolar. Além da produção e colheita de Hortelã, Boldo, Capim Santo que são utilizados para o preparo de chá. Por isso, que devido ao grande envolvimento dos alunos nesse projeto, percebemos à grande contribuição que o mesmo vem proporcionando no processo de formação de cidadãos conscientes e capazes de compreender o equilíbrio na relação entre o homem e a natureza

INTERAÇÃO CIÊNCIA, ESPORTE E SUSTENTABILIDADE

CENTRO DE EXCELÊNCIA ARQUIBALDO MENDONÇA / INDIAROBA-SE

Coordenação: ANA CARLA DE OLIVEIRA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ADRIANA FERRAZ DE BRITO; JADSON TELES

Alunos: AISHA SANTOS INACIO; ARIELLE DA C SANTOS; CLENILSON OLIVEIRA DOS SANTOS; ÍTALO BARRETO SANTANA; MARIA CLARA CARVALHO; MICAEL ELIAS SANTOS; MOISES ALMEIDA RODRIGUES; PEDRO PAULO GARCÉZ; RANGEL SILVA; THIAGO GALLOTI

A Educação Física Escolar é dinâmica quanto a propostas de conteúdo, e deve acompanhar as mudanças e interesses dos estudantes, as atividades relacionadas aos esportes de aventura são pouco exploradas durante as aulas. Os esportes de aventura estão cada vez mais vistos na TV, redes sociais, revistas e eventos em todo o mundo, e vem chamando a atenção de um grande público principalmente dos alunos que tem pouco contato e acesso com essa modalidade. Neste sentido, e sabendo que os esportes de aventura estão inseridos nos conteúdo dos PCN's , fica evidente a importância de se criar alternativas de inclusão dessa modalidade esportiva no ambiente escolar, nesse caso especificamente a aplicação da prática do Stand Up Paddle (SUP), modalidade que vem ganhando adeptos de todas as idades e que pode ser desenvolvida de forma econômica e ecológica possibilitando um empreendimento sustentável, incentivando a criatividade, inovação e interesse por outras práticas corporais. A pesquisa é do tipo bibliográfica, uma vez que a partir da literatura iniciamos nossa produção do objeto de estudo, as pranchas ecológicas serão construídas garrafas pet por alunos do 1 e 2 anos do ensino médio integral. Inicialmente foi realizada uma explanação sobre os impactos ambientais causados pelo descarte inadequado de garrafas pet, com o objetivo de conscientizar os alunos, após isso foi feito um estudo bibliográfico de artigos referentes a temática, a reutilização das garrafas. Após a pesquisa os alunos formaram grupos para coletar, lavar e guardar as garrafas, para posteriormente durante uma oficina orientando a construção das pranchas, após sua construção ela será testada, na própria localidade (Indiaroba) nas aulas de educação física. Do ponto de vista da intervenção pedagógica, compreendemos que a pesquisa tornar-se uma grande aliada ao processo de ensino e aprendizagem tornando-se um grande instrumento na construção do conhecimento científico e social.

“JOGOS DA LÍNGUA PORTUGUESA”

COLÉGIO ESTADUAL GILBERTO FREYRE / NOSSA SRA DO SOCORRO-SE

Coordenação: KELLIONAR SANTOS SANTANA

Alunos: ADSON SANTOS XAVIER; ADRIELLE SANTOS XAVIER; ANA CAROLINY SMIT SANTOS; DEYSIANE AMARAL NASCIMENTO; EMILLY MARIA ALMEIDA DOS SANTOS; GUSTAVO ADONYS APOLLO ATYLLA OLIVEIRA DOS SANTOS; KARIANE OLIVEIRA SILVA; MARIA STEFANE BATISTA DOS SANTOS; MILENA NATHALY SANTOS BARRETO; SAULO AUGUSTO DOS SANTOS ANDRADE

Nos últimos anos, o baixo rendimento escolar associado ao alto número de evasão tem sido objeto de preocupação entre os professores do Centro de Excelência Gilberto Freyre, situado no Conjunto Marcos Freire III, no bairro Taiçoca, município de Nossa Senhora do Socorro. Como intuito de resgatar esses alunos para a sala de aula foi pensado em “Os jogos da Língua Portuguesa”, cujo objetivo é instigar a imaginação dos alunos durante a confecção dos jogos, além de relembrar e aplicar conteúdos já adquiridos durante sua jornada escolar. O trabalho está em seu quinto ano, e é realizado com os alunos do Ensino Fundamental e Médio. Os alunos, divididos em grupos, são responsáveis pela escolha do assunto, criação e confecção dos jogos. Após escolha do assunto e do jogo a ser construído, o grupo entrega-os para aprovação do professor, para que se tenha uma diversidade de jogos e uma maior variedade de conteúdo. Após a aprovação, os grupos colocam a mão na massa na confecção dos jogos, utilizando materiais recicláveis, estes são apresentados no dia da culminância. A culminância de “Os jogos da Língua Portuguesa” é realizada ao final do segundo semestre, em data a ser definida juntamente com a coordenação pedagógica da escola, e é aberta a todos os alunos. É um dia de muita diversão e aprendizagem. Desde o seu primeiro ano de realização, notou-se uma evolução nas dificuldades dos questionamentos abordados nos jogos, além da real criação dos jogos, já que nos dois primeiros anos via-se a adaptação de jogos preexistentes. Nota-se um maior número de alunos interessados, seja na criação ou na sua participação como jogador. Hoje, o projeto faz parte do calendário anual de eventos do Centro de Excelência Gilberto Freyre, pois os alunos passaram a se programar com maior antecedência, mesmo antes da divulgação da data da culminância, além de se aprofundarem nos conteúdos que eles abordarão.

JORNAL “CODAP EM FOCO”: UMA EXPERIÊNCIA DE CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO INTERDISCIPLINAR

COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFS / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: CHRISTIANE RAMOS DONATO

Professor(es) Colaborador(es): ÉCCIA ALÉCIA BARRETO DE JESUS; RICARDO COSTA DOS SANTOS; CAROLINE DE ALENCAR BARBOSA; URANDI ROSA NOVAIS

Alunos: ANA KAROLINE BARRETO SANTOS SILVA; LAURA DE JESUS MARCELINO GOMES; LUCÍLIA MENESES ANDRADE; VICTORIA HELLEN FARIAS DE OLIVEIRA

A utilização de projetos interdisciplinares para enriquecer o processo de ensino-aprendizagem é uma atitude motivadora tanto para estudantes quanto para os professores. Com isso, esta pesquisa teve como objetivo geral contribuir com a formação escolar dos estudantes, no que diz respeito às habilidades de leitura e escrita, a partir da interdisciplinaridade, a fim de que se promovesse um incremento no seu nível de letramento e consequente desempenho escolar. Para desenvolvê-lo, estavam envolvidas uma discente da 1ª série do Ensino Médio e três da 2ª série do Ensino Médio, do CODAP/UFS - as quais são bolsistas de PIBIC Jr/Fapitec/CNPq. A pesquisa foi desenvolvida no CODAP/UFS, com alunos do Ensino Básico, professores e técnicos. Os procedimentos seguidos para desenvolver esta pesquisa foram: i) leitura e resenha da bibliografia indicada; ii) aplicação de questionário aos estudantes e professores - a fim de verificar a percepção dos discentes, docentes e técnicos sobre o CODAP, ou seja, que reivindiquem e exerçam mudanças ativas no espaço escolar; iii) rodas de debates; e iv) confecção de dois jornais (semestrais). Para realização desse trabalho foram abordados conteúdos/temas de Português, Ciências, História e Francês: sustentabilidade ambiental, social e cultural, ética, cidadania e gêneros textuais jornalísticos. Os envolvidos na execução do Jornal produziram textos nos diferentes gêneros textuais, como reportagens, relato, poesias, entrevistas, história em quadrinho, rap, tirinhas, dentre outros. Os temas foram diversos, desde a apresentação do que é ser CODAP, passando pela apresentação de projetos que envolvem ciência, cultura, arte e esporte. Desse modo, o jornal “CODAP em foco” cumpriu o papel de expor os aspectos positivos/negativos da sustentabilidade ambiental do Colégio. As ações que favoreceram a produção deste jornal, bem como sua confecção, fortaleceram a criticidade, valorizaram a memória e patrimônio público, a leitura e a escrita.

JOVEM EDUCA JOVEM: UMA PROPOSTA PARA REDUZIR A QUANTIDADE DE LIXO NA ESCOLA E PROMOVER A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

COLÉGIO ESTADUAL ARABELA RIBEIRO / ESTÂNCIA-SE

Coordenação: ANDÉRCIA SANTOS SILVA

Professor(es) Colaborador(es): CYNTHIA DA SILVA ANDERSON; IZABELLA DA CONCEIÇÃO ARAÚJO; SÍLVIA LETÍCIA DOS SANTOS

Alunos: ADRIELY SANTOS SILVA; DIGIORGE LUIZ DE JESUS SANTOS; EMILLY NALANDA OLIVEIRA DOS SANTOS; FABIELE DOS SANTOS; INGRID CRUZ BATISTA DOS SANTOS; JOSÉ FERNANDES DE JESUS NETO; LEVY PEREIRA DOS SANTOS; MYRELA DE JESUS SILVA; ROBERTH ANDRADE DOS SANTOS; THAWANNE LIMA DOS SANTOS

Este projeto foi construído a partir da observação da falta de preservação da limpeza do ambiente escolar pelos alunos do Colégio Estadual Arabela Ribeiro. Diariamente, após cada turno de aula é possível perceber a grande quantidade de papel e embalagens deixados no chão. Comportamento semelhante é observado na comunidade onde a escola está inserida, pois mesmo havendo regularmente a coleta de lixo, muitos moradores jogam diversos tipos de resíduos em terrenos baldios e encostas, o que nos leva a concluir que os maus hábitos dos alunos em relação ao descarte de materiais é reflexo da convivência familiar. A elaboração do plano de trabalho para execução deste projeto, foi motivada pelos princípios de atuação dos Coletivos Jovens formados a partir da I Conferência Nacional Infantojuvenil pelo Meio Ambiente, em 2003, "Jovem educa jovem" e "Uma geração aprende com a outra". Tendo em vista esses princípios, o objetivo deste projeto é promover a interação entre alunos do Ensino Médio e Fundamental do C. E. Arabela Ribeiro, levando-os a discutir, levantar os problemas locais em relação ao lixo e propor ações para o enfrentamento destes problemas. As ações do projeto foram iniciadas no mês de outubro de 2017 e serão concluídas em agosto de 2018 envolvendo mais diretamente as séries, 6º e 7º ano do Ensino fundamental, 1º e 3º ano do Ensino Médio. São atividades do projeto: debate em sala de aula mediante a exposição do tema "O ser humano e a sua relação com o meio ambiente"; pesquisa bibliográfica e de campo sobre o lixo e as suas consequências; interação socioeducativa entre alunos do Ensino Médio e Fundamental, com produção de jogos matemáticos fazendo uso de material reciclado; confecção de um painel ecológico contendo informações e jogos interativos produzidos coletivamente

pelos alunos; produção de livretos de cordel e poemas sobre a preservação do meio ambiente. As atividades serão encerradas mediante exposição das propostas construídas pelos alunos para solucionar o problema do lixo na escola e na comunidade. Serão expostos também os materiais de Educação Ambiental produzidos pelos alunos ao longo do projeto. Muitas vezes os conteúdos relacionados aos cuidados com o meio ambiente, são abordados em sala de aula de forma superficial fazendo com que o aluno estude conceitos de forma mecanizada, não permitindo que o estudante possa refletir sobre a sua própria realidade e de como o mesmo pode estar contribuindo para a intensificação dos problemas ambientais. Através deste projeto é possível promover uma aprendizagem muito mais significativa em que os próprios alunos serão os sujeitos na construção de conhecimentos e valores que provocarão mudanças nas suas próprias atitudes e nas atitudes de outras pessoas.

LABORATÓRIO DE QUÍMICA COM MATERIAIS ALTERNATIVOS

COLÉGIO ESTADUAL DEPUTADO GUIDO AZEVEDO / AREIA BRANCA-SE

Coordenação: DANILO OLIVEIRA SANTOS

Alunos: ADRIANE DE JESUS LIMA; EDUARDA SANTOS NASCIMENTO; GEANE ALVES DOS SANTOS; JAIANE PASSOS DE OLIVEIRA

A disciplina de Química quando envolvida com a experimentação torna-se mais estimulante para os alunos, resultando em aprendizagem mais significativa. Os professores de química de algumas escolas da rede pública enfrentam um desafio de realizar aulas práticas devido à falta de infraestrutura e de materiais. No entanto, esse tipo de atividade desperta o interesse nos estudantes para o aprendizado dos conteúdos de química. Diante dessa situação, existe a necessidade de utilizar formas alternativas de ensino para despertar a motivação, criatividade e entendimento dos conceitos científicos. A produção de experimentos com materiais de baixo custo e fácil acesso presentes no cotidiano é uma alternativa para escolas que não tem laboratórios de ciências. As atividades experimentais é uma ferramenta de ensino eficaz mesmo trabalhada com materiais alternativos, analisando os objetivos e metas da aprendizagem. Se devidamente explorados em sala de aula, os experimentos, com características peculiares, tem um enorme poder para discussão dos conceitos científicos, contribuindo para estimular a participação ativa e criatividade dos alunos. Mediante o exposto, o objetivo desse trabalho é apresentar vidrarias e equipamentos de um laboratório de química produzidos com materiais de baixo custo. Os resultados do projeto são apresentados no canal do YouTube “Química em Areia Branca” para que outros professores também replicar em suas escolas. O projeto foi desenvolvido por alunos do 3º Ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Deputado Guido Azevedo, localizado na cidade de Areia Branca-SE. Os discentes realizaram uma busca de equipamentos e vidrarias mais utilizados em um laboratório de química, a lista foi analisada e realizados testados com materiais adaptados. Os resultados satisfatórios foram divulgados no YouTube. Em vista disso, o projeto tende a contribuir para o processo de ensino e aprendizagem não somente do ambiente ao qual foi realizado, como também para a comunidade em geral.

LAMPIEINSTEIN – A CIÊNCIA DO CANGAÇO

COLÉGIO ESTADUAL DOM JUVÊNCIO DE BRITTO / CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO-SE

Coordenação: LARK SOANY SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ALEX ALVES CORDEIRO; CLAÚDIO LUIZ MENEZES DE OLIVEIRA

Alunos: ADRIELLY OLIVEIRA BATISTA; ANNY BEATRIZ SOARES DA SILVA; HENRIQUE BEZERRA DA COSTA; HERICLE DIAS BISPO; JAMILLY VITÓRIA BARBOSA DOS SANTOS; KAUÃ KIEKIGARD SANTANA CAMPOS; LORENA DIANA DA SILVA PAIXÃO; MATEUS CAUÃ DE SOUZA BATISTA; SAMUEL DA SILVA ALMEIDA; THAYRLLA RAYSSA TEIXEIRA BARBOZA

A cidade de Canindé de São Francisco e suas adjacências formam um polo turístico que tem o cangaço como um dos seus principais produtos culturais explorados. O viver dos cangaceiros ao desbravarem um ambiente hostil e com poucos recursos em uma vida nômade e a forma como conseguiam água e comida, bem como se localizavam em meio a caatinga, utilizando-se de técnicas de sobrevivência que tinham que atender às suas necessidades e ao mesmo tempo não poderiam deixar rastros para não entregar a sua localização, curar enfermidades do cotidiano além dos ferimentos de combate, fazem parte do saber cultural local. Partindo desse pressuposto, os alunos do ensino médio do Colégio Estadual Dom Juvêncio de Britto desenvolveram um trabalho de forma multidisciplinar com as disciplinas de História e Sociologia, começando com uma pesquisa em obras publicadas sobre o tema, com depoimentos dos remanescentes do cangaço e pesquisadores do assunto, buscando conhecer quais as marcas da sabedoria popular, das mezinhas e benzeduras, dos conhecimentos não legitimados cientificamente faziam parte desse cotidiano do cangaço. A segunda etapa foi buscar o embasamento científico por trás desses modos de agir, fazendo a distinção do que seriam credences e daquilo que pode ter funcionalidade sob à luz das ciências Física, Química e Biologia. Este projeto em andamento pretende que o estudo de botânica, das funções orgânicas e inorgânicas, anatomia e fisiologia do corpo humano, bioquímica, termologia, orientação espacial permitam a compreensão dos modos de como eles resolviam situações como: conservação de alimentos, táticas de guerrilha, instinto em situações de emergência e ainda ao conhecimento básico da farmacopeia da caatinga aprendida com seus pais e avós no sertão foram fundamentais para a manutenção da vida e reabilitação dos feridos de combates nos ermos da caatinga nordestina.

LARANJAS: PRODUZIR, ESPREMER E SAPONIFICAR RELATO DA EXPERIÊNCIA ENVOLVENDO A PRODUÇÃO DE SABÃO ECOLÓGICO REAPROVEITANDO AS LARANJAS PRODUZIDAS EM UMBÁUBA/SE E SUA INTERPRETAÇÃO NAS AULAS DE QUÍMICA ORGÂNICA

COLÉGIO ESTADUAL DR. ANTÔNIO GARCIA FILHO / UMBÁUBA-SE

Coordenação: DARCYLAINE VIEIRA MARTINS

Professor(es) Colaborador(es): ANDRÉA CORREIA DE OLIVEIRA

Alunos: ALAILSON DE JESUS; ANA BEATRIZ ALVES; CLEDIANE CARVALHO GUIMARÃES; IRES VALENTIM ALVES DOS SANTOS; JIAN NASCIMENTO DOS SANTOS; JÚLIA NUNES CARDOSO; MATHEUS FONTES MATOS SOUZA; THANILLE VITORIA SANTOS FONTES; VITÓRIA SANTOS DE GÓIS; VITORYA GABRIELLA ALVES DOS SANTOS

As aulas de Química são geralmente estruturadas em torno de atividades que levam à memorização de informações, fórmulas e conhecimentos que limitam o aprendizado dos alunos e contribuem para a desmotivação em aprender e estudar. Frequentemente, observa-se que alunos das 2ª e 3ª séries do Ensino Médio do C.E. Dr Antônio Garcia Filho, situado em Umbaúba, não compreendem os verdadeiros motivos para estudar Química, e se sentem desmotivados por terem dificuldades de abstração de conceitos, elaboração e compreensão de modelos científicos. Visando a melhoria deste contexto, foi pensado em ensinar Química utilizando-se de recursos como contextualização a partir de um tema do cotidiano dos alunos, e ainda promovendo uma melhor significação de conteúdo e valorização de concepções prévias. Aproveitando que a base da economia da cidade é a citricultura e que mesmo assim os alunos pouco sabiam sobre as etapas do cultivo da laranja, foi pensado em um projeto onde esse cítrico estivesse inserido na temática. A partir de várias visitas de campo a estufas de mudas de laranjas, ao centro de distribuição e a vários latifúndios e pequenos sítios produtores do cítrico pelos arredores do município de Umbaúba, os estudantes observaram as técnicas para implantação do pomar da fruta cítrica, produção de mudas, adubação, tratamentos culturais e controle de pragas e doenças. Para o registro das visitas de campo, foi feito o uso dos métodos da abordagem antropológica, como a observação e a coleta de depoimentos dos trabalhadores rurais na forma de entrevistas não estruturadas realizadas pelos alunos. Posteriormente, os alunos fizeram uma busca na internet da composição

química da laranja e uma listagem de todas as vitaminas presentes no fruto e seus benefícios, bem como suas fórmulas estruturais, identificando suas funções orgânicas. Os alunos também foram orientados pela professora de História a pesquisar em sites confiáveis sobre o valor da produção de laranja, a área plantada, produtividade por hectare e participação da laranja na agricultura do município. Durante a visita ao “centro de distribuição”, local onde os caminhões são abastecidos com as laranjas produzidas no município e levadas para serem comercializadas em outros municípios e estados, os alunos fizeram uma seleção das laranjas que são descartadas por não ter uma aparência favorável à sua comercialização e, foi sugerido pela professora de Química que essas laranjas servissem de base para produção de um sabão ecológico, com o objetivo de agregar valor e minimizar o impacto ambiental causado pelo acúmulo destes resíduos. Da casca foi extraído óleo essencial pelo método de dissolução em álcool de cereal e usado para dar aroma de laranja ao sabão. A produção de sabão de laranja foi realizada após a aula teórica sobre isomeria óptica e reação de saponificação. Os alunos sugeriram que o projeto fosse encerrado com uma culminância no pátio da escola, onde eles iriam explicar para a comunidade escolar a importância da produção da laranja para o seu município, apresentar as fórmulas estruturais das vitaminas e seus benefícios, além de fazer uma pequena conscientização sobre a importância do reaproveitamento das laranjas.

LER, CURTIR E COMPARTILHAR: FORMAÇÃO DE LEITORES A PARTIR DO BOOKTUBE

CENTRO DE EDUCAÇÃO BÁSICA AUXILIADORA PAES MENDONÇA /
RIBEIRÓPOLIS-SE

Coordenação: JUCIANE DE JESUS DANTAS

*Alunos: ANA MARIA SANTOS; ERIC PABLO SANTOS COSTA; KAMILY GOMES MARQUES;
LAIZA SOUZA SANTOS; MARIA CLARA GOIS BRITO; MARIA EDUARDA LIMA SANTANA;
MICHELLE DANTAS SOUZA*

O projeto “Ler, Curtir e Compartilhar” teve como objetivo principal incentivar a leitura da comunidade escolar do Centro de Educação Básica Auxiliadora Paes Mendonça localizado no Povoado Serra do Machado no município de Ribeirópolis-SE. Este foi realizado através do compartilhamento de obras literárias, usando como ferramenta o “Booktube”. Assim, os alunos do 6º e 7º anos foram levados à Biblioteca Comunitária de Serra do Machado para a escolha de uma obra literária, iniciaram a leitura e, semanalmente, trocaram experiências sobre cada capítulo lido. Ao final da leitura, foram produzidas resenhas críticas que embasaram a produção de um vídeo sobre a obra lida. Após a edição, os vídeos foram postados no canal do Youtube, criado pelos alunos e divulgado entre as turmas do Ensino fundamental Anos Finais, biblioteca e internet. O canal também dispôs de “desafios literários” e divulgação de novas aquisições da biblioteca. A culminância do projeto se deu com premiação dos vídeos que obtiveram mais curtidas e/ou comentários e divulgação dos resultados, que demonstraram, a partir de dados levantados na própria biblioteca, um aumento de 22 livros na média de empréstimos ao público-alvo após a implementação do projeto. Além disso, um questionário aplicado permitiu constatar que 90% dos alunos envolvidos realizaram a compra de pelo menos um livro e 75% leram pelo menos uma obra literária em situações não associadas ao projeto, demonstrando maior interesse da comunidade escolar pela leitura, bem como maior envolvimento em atividades relacionadas a ela. Este trabalho envolveu as disciplinas de Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e abordou aspectos do gênero resenha crítica, linguagem midiática, e do “Booktube” como novo recurso tecnológico e nova forma de expressão das culturas juvenis. Permitiu ao aluno apropriar-se dessa ferramenta com uma linguagem adequada e de forma crítica e ética, aumentando, concomitantemente, o interesse pela leitura.

LITERATURA DE CORDEL: UM DESPERTAR PARA A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

COLÉGIO ESTADUAL ALMIRANTE BARROSO / MURIBECA-SE

Coordenação: ERISVALDO SILVA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): FÁBIO SILVA SANTOS; IDERLÂNIA COSTA SOUZA; REGINA TAVARES SANTOS

Alunos: AISLA MAIANA OLIVEIRA DOS SANTOS; ALINE ARAÚJO DA SILVA; BRENDA IANNY SANTOS DE OLIVEIRA; BRENNA QUÉREN COSTA DA LUZ; GRAZIELA SILVA DOS SANTOS; KAUANNY VITÓRIA PEREIRA DOS SANTOS; LUCRÉCIA DE JESUS DOS SANTOS; PALOMA EDUARDA SANTOS DE OLIVEIRA; PAULO ROBERTO DE SOUSA SILVA; TACILA MATOS DA SILVA

A literatura de cordel, por possuir um caráter artístico-cultural, amplia as possibilidades de representação dos valores sociais, econômicos, históricos e científicos de uma sociedade, possibilitando, assim, a interface de serem expressos oralmente e materializados na escrita de cada folheto. Uma das funções do cordel é a formação de um sujeito leitor/escritor atento para com a realidade na qual está inserido. A partir dessa constatação e considerando que, na sociedade contemporânea, os avanços industriais, químicos e tecnológicos demandam, em inúmeras situações, a utilização de ações humanas que causam danos ao meio ambiente, seja pela poluição do ar, das águas, do solo, pelo desmatamento, dentre outros, é salutar que a escola, enquanto espaço de formação intelectual e moral, promova a construção de uma participação cidadã ativa, sensível e consciente com a preservação do meio natural. Assim, objetiva-se neste projeto formar cidadãos promotores da sustentabilidade ambiental, despertando a percepção investigativa do discente para a criação de ideias ecologicamente corretas, justas e viáveis, materializadas nas aulas de Língua Portuguesa, Geografia e Ciências, através da produção escrita e declamação de cordéis. Esta pesquisa foi desenvolvida com os alunos do 8º ano do ensino fundamental do Colégio Estadual Almirante Barroso, localizado na cidade de Muribeca-SE, e concretizada através de uma sequência didática que contemplou discussões acerca da sustentabilidade ambiental, leitura, escrita, declamação e conhecimento dos aspectos intrínsecos à natureza do gênero textual cordel. A pesquisa lança mão de um aporte qualitativo de cunho experimental, mediante a construção de sentidos sobre o tema discutido, elaboração e recitação de cordéis, buscando o protagonismo social dos educandos através das práticas de uso da linguagem oral e escrita.

LIXO URBANO E OS IMPACTOS AMBIENTAIS NO BAIRRO JABOTIANA

COLÉGIO ESTADUAL JOAQUIM VIEIRA SOBRAL / ARACAJU-SE

Coordenação: CHRISTIANY DE OLIVEIRA GÓIS

Professor(es) Colaborador(es): CLAUDIONETE CANDIA ARAUJO; SILVIA NASCIMENTO GOIS

Alunos: ANA CAROLINA VIANA HARTMANN; CARLOS AUGUSTO FERREIRA NETO; GABRIEL DA SILVA SANTOS; JORGE AUGUSTO FERREIRA; JUAN DOUGLAS CAMILO DOS SANTOS; LUCIANA BRAGA LOPES; MANOELA GAMA SANTOS; RAFAEL VIEIRA REIS; ROSENILDO DE JESUS SANTOS JUNIOR; THALITA CARVALHO NASCIMENTO

O desenvolvimento das cidades está a cada ano, distanciando o homem das relações com o Meio Ambiente, além das árvores, rios, praias, mar, e o ar que respiramos o Meio Ambiente também é a nossa rua, nosso bairro e as relações sociais nele contidas. Nesse sentido conservá-lo é prioridade para uma vida sustentável. No processo de ensino e aprendizagem é necessário que a escola discuta de forma interdisciplinar as transformações diárias que interferem na vida dos alunos. O descarte indevido de resíduos sólidos nas cidades é uma dessas realidades que vem causando problemas ambientais e de saúde pública no bairro. Este projeto tem como objetivo, sensibilizar a comunidade escolar sobre os malefícios que estes resíduos trazem para a população. O projeto “Lixo urbano e os impactos ambientais no bairro Jabotiana” está sendo realizado com os alunos do 9º ano do ensino fundamental do Colégio Joaquim Vieira Sobral em Aracaju. Na metodologia foi realizada a primeira fase com a pesquisa bibliográfica sobre a temática, em sequência serão realizadas palestras, visitas “in loco” para observação como o lixo vêm sendo descartado pela comunidade local; coleta de materiais como plásticos, alumínio, papel, papelão, pneus para que sejam (re)aproveitados durante a oficina pedagógica. Como produto final será elaborado uma cartilha educativa para sensibilizar a comunidade escolar sobre a relevância do projeto para o bairro Jabotiana. Na culminância deste, será realizada uma Mostra Científica com a presença de pais, e sociedade civil organizada para exposição e apresentação das produções realizadas pelos alunos. Ao final do projeto espera-se que estes possam refletir sobre suas ações socioambientais e buscar meios de minimizar a redução e descarte correto dos resíduos sólidos e assim, desenvolver o senso crítico sobre as questões ambientais no espaço onde vive e para além dos muros escolares.

MANGEZAL COLORIDO

CENTRO DE EXCELÊNCIA ARQUIBALDO MENDONÇA / INDIAROBA-SE

Coordenação: ANA CARLA DE OLIVEIRA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): LENAIDE CORREIA DE OLIVEIRA; RICARDO CARLOS SIMÕES BORGES

Alunos: CARLOS EDUARDO OLIVEIRA SOUZA; ERIC BRITO DE OLIVEIRA; JAELISSON SANTOS; JOYCE KELLE SANTOS DE BRITO; LAIS VITÓRIA FERREIRA DE JESUS; MARIA CALAINE LIMA DE JESUS; PAULO HENRIQUE BRITO DOS SANTOS; RAQUEL FRANÇA DE JESUS; THEREZA BISPO DOS SANTOS; VITOR GALLOTI DE MENEZES

A história nos mostra que a arte tem sido um importante mecanismo no desenvolvimento da consciência humana, por permitir um olhar mais atento para si e para o mundo a partir da sua ludicidade, sendo inclusive, usada como ferramenta por diversas áreas de conhecimento, como auxílio didático pedagógico. Assim, percebemos a necessidade de criar o Projeto MANGUEZAL COLORIDO, a fim de reduzir as dificuldades de alguns dos nossos alunos com as disciplinas matemática e química, e nas práticas em desenho e pintura de arte, assim como em suas relações sócio culturais. A metodologia deste Projeto unifica-se às práticas pedagógicas da disciplina eletiva “Pintando o 7”, criada com a finalidade de auxiliar os discentes nas problemáticas do projeto aqui referido. Através dos encontros semanais na eletiva citada, aspectos como a percepção na criação da imagem e de objetos tridimensionais, interagindo com assuntos matemáticos, como por exemplo, espacialidade geométrica e aplicabilidade da Proporção Áurea (desenvolvida pelo matemático italiano, Leonardo Fibonacci, e que influenciou na produção artística de gênios como o Leonardo da Vinci). Analisamos ainda, os processos químicos envolvidos, através das tintas e outros materiais pertencentes à tabela periódica e como resultados parciais, temos produções de desenhos e pinturas retratando aspectos da biodiversidade do manguezal, da mulher de Indiaroba, além de molduras construídas com material reciclado propondo reflexões sobre os cuidados com o meio ambiente dessa cidade, valorizando assim, o contexto em que estão inseridos, que destaca a importância do estudo no processo ensino-aprendizagem. Pretendemos ainda, apresentar na culminância, uma exposição com desenhos, telas e objetos tridimensionais como resultado desse processo pedagógico. Acreditamos que, através de uma prática em conjunto a auto confiança seja reforçada em todos os aspectos.

MÁQUINA DE SONHOS: UMA VIAGEM PELA HISTÓRIA E LINGUAGEM DO CINEMA

CENTRO DE EXCELÊNCIA SANTOS DUMONT / ARACAJU-SE

Coordenação: FLÁVIO FERREIRA

Professor(es) Colaborador(es): MARCELLA MATILDE DE ALMEIDA RIBEIRO CHAVES; DANIELA NOGUEIRA AMARAL; ANDERSON MANSFIELD ANDRADE ARAÚJO

Alunos: DANIELE TAMIRES MATOS DOS SANTOS; ELTON GOMES DE SOUZA MOURA; EVELYN SANTOS BRITO; FRANCISCO SEBASTIÃO DOS SANTOS JÚNIOR; JEFFERSON DA SILVA SANTOS; LUCAS MIQUEIAS DANTAS DA SILVA; MARIA REBECA SANTOS MACHADO; NATANAEL RAMOS SANTOS; SOFIA MATOS ANTONIO; TALISSON DOS SANTOS BISPO

A indústria do cinema movimenta bilhões de dólares todos os anos, seja através dos astros que aparecem nos filmes ou através dos vários processos de produção, e mobiliza milhões de pessoas a consumirem de maneiras variadas seus produtos. Inseridos nesse contexto estão adolescentes e crianças, nativos de um processo tecnológico em que smartphones se tornaram centros multimídias que permitem assistir, gravar, editar e publicar vídeos quase instantaneamente. Tal facilidade acabou banalizando a relação dos alunos com o cinema. Diante dessa situação, esta disciplina eletiva, desenvolvida no Centro de Excelência Santos Dumont, no ano letivo 2017, com alunos do 1º ano do ensino médio, teve como objetivos: apresentar e discutir a história do cinema, a sua evolução e as variadas formas de linguagens envolvidas; debater a relação do cinema com as novas tecnologias; refletir sobre a importância do cinema enquanto arte; proporcionar aos alunos um espaço de exercício do protagonismo e de produção das suas ideias e sonhos. Para isso foram feitas aulas expositivas, rodas de conversa e oficinas sobre história do cinema, tecnologia, gêneros cinematográficos, produção, roteiro, filmagem, edição e efeitos visuais. Entremendo essas atividades foram exibidos e discutidos alguns filmes e animações, proporcionando também um espaço de lazer. Contribuíram professores das disciplinas de História, Física, Artes, Língua portuguesa, inglesa e espanhola. O resultado tangível foi a produção de relatórios escritos, gifs animados, um clipe musical intitulado “A Rezadeira” e um curta-metragem de nome “Transição”, todos orientados pelos docentes, mas com absoluta liberdade de criação e produção dos alunos.

MONITORIA DE LEITURA E ESCRITA COM ESTUDANTES DO 8º E 9º ANOS DO CENTRO DE EXCELÊNCIA 28 DE JANEIRO

CENTRO DE EXCELÊNCIA 28 DE JANEIRO / MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE

Coordenação: CARLOS ALEXANDRE NASCIMENTO ARAGAO

Professor(es) Colaborador(es): DAIANE VICENTE PORTO OLIVEIRA

Alunos: ELLEN TAVARES DE SANTANA; JAMYLE SILVA SANTOS

O ato de ler é muito significativo na vida de cada estudante, desde 2012, vimos desenvolvendo projetos que incentivem o hábito da leitura nos estudantes do Centro de Excelência 28 de Janeiro, pois sabemos que muitos só dispõem do livro didático como único instrumento de leitura, devido à cultura familiar. Mas também percebemos que as crianças e jovens gostam de se envolver no universo da leitura, faltam oportunidades. Tal percepção deve-se à frequência na biblioteca escolar. Diante disso, em 2014, foi criada a oficina “Eu conto, tu contas, nós escrevemos” focada na leitura e produção de textos nos gêneros poesia e crônica, buscando a interação dos estudantes do Ensino Fundamental e Médio com o universo das letras. A partir dessa interação percebemos que estes estudantes poderiam dar um suporte no estímulo da leitura e escrita para os alunos que compõem as turmas do 8º e 9º anos. Assim, criamos a Monitoria. Os monitores vão até as salas de aula levando textos a serem trabalhados com os sujeitos leitores. O encontro ocorre semanalmente em uma aula de Língua Portuguesa com o auxílio das professoras de Língua Portuguesa. Desse modo, esperamos que ao final da monitoria possamos ter cumprido com o objetivo: tornar os estudantes sujeitos leitores, pois acreditamos na transformação do ser através do ato de ler. Logo, estaremos diante de bom leitor, capaz de interpretar, ou seja, entender aquilo que foi lido, como se auto entrasse no mundo que a leitura lhes oferece. E o processo de interpretação requer do sujeito leitor conhecimento de mundo. Assim, o texto é compreendido e a leitura efetivamente realizada.

MUVE MOBILITY URBAN VEHICLE ELECTRIC

INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE / ARACAJU-SE

Coordenação: JEAN GUILHERME DA SILVA

Alunos: ANTONY DA SILVA ROCHA; JONAS FELIPE DE CARVALHO; LAURA JENIFFER DANTAS SILVA; MURILO JILDAZIO DA SILVA

A possibilidade de um transporte com baixos níveis de emissão de agentes poluentes tem sido frequentemente usada em temas de debate. A utilização de veículos com tais características, trariam uma grande redução dos impactos ambientais causados pela queima de combustíveis. Para aplicar o conhecimento científico e encontrar uma solução, foi feito uma análise da viabilidade de um meio de transporte elétrico de pequeno porte com finalidade de suprir a necessidade de locomoção, com desempenho e conforto suficiente para atender a demanda, principalmente, em ambiente urbano onde a distancias e as demais variantes foram avaliadas para alcançar um baixo custo de construção com pouca manutenção, estética agradável, e peças de reposição que pudessem ser encontradas facilmente, tornando-as acessíveis. Foi possível desenvolver um protótipo capaz de competir de forma eficaz com motocicletas de baixa cilindrada. Medidas e peso dimensionados para melhor proporcionar um deslocamento seguro, com velocidade que atende as exigências e autonomia aceitável. Também foi pensado como uma forma de redução do fluxo viário, visto que suas medidas são compactas facilitando durante o trajeto, ou até mesmo para estacionar. Os circuitos de comando e de controle de carga das baterias, foram feitos e desenvolvidos a para o projeto, sendo levado em consideração a facilidade de manutenção do mesmo, e a garantia de ser um produto nacional, com baixo custo de fabricação, e fácil manutenção.

NOSSA ESCOLA CONTRA O Aedes Aegypti: UMA ABORDAGEM PEDAGÓGICA PAUTADA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL

COLÉGIO ESTADUAL PROF. ABELARDO ROMERO DANTAS / LAGARTO-SE

Coordenação: ISABELA SANTOS CORREIA ROSA

Professor(es) Colaborador(es): TATIANE SANTOS SILVA; JOSÉ MARCOS VATENTIM DE CARVALHO

Alunos: ALÉXIA SABRINA LISBOA COSTA; LAÍS MARIA DE ARAUJO ANDRADE

O ambiente está em processo contínuo e dinâmico de transformação, resultante de fenômenos naturais e ações antrópicas. Uma proposta pedagógica de educação ambiental tem que contemplar essas alterações, considerando que os grupos sociais se apropriam de maneiras diferentes dos recursos naturais, em função de fatores históricos, econômicos e culturais. A proposta pedagógica de educação em saúde ambiental apresentada nesse projeto deve contribuir para a formação de cidadãos críticos, que vejam no ambiente o reflexo do seu comportamento. A partir do momento em que os discentes se veem como parte importante no processo de saúde ambiental, eles tendem a mudar hábitos e valores, que podem contribuir para o crescimento da consciência ambiental dos mesmos e dos seus próximos. Essa é a grande importância de abordar temas como esses na escola, promover a educação em saúde ambiental desde cedo! Nesse sentido, o presente projeto tem como objetivo geral analisar os efeitos do desenvolvimento de atividades de educação em saúde ambiental, na formação crítica de alunos do Colégio Estadual Professor Abelardo Romero Dantas, no município de Lagarto, Sergipe. Participarão as turmas da primeira série do ensino médio, por meio de oficinas que devem ser desenvolvidas por duas alunas bolsistas, sob a orientação dos professores colaboradores. Após as oficinas, os participantes deverão responder a um questionário para as alunas bolsistas avaliarem a contribuição das atividades desenvolvidas na formação crítica dos alunos. Trata-se de um trabalho de natureza interdisciplinar, que abarca as relações entre os conhecimentos biológicos com o contexto histórico, político, tecnológico e ambiental. Nas oficinas, vamos apresentar as ações de pesquisa, educação e combate, no que se refere ao mosquito *Aedes aegypti*, responsável pela disseminação da dengue, zika e chikungunya.

NOSSO SOLO, NOSSA VIDA

COLÉGIO ESTADUAL MONSENHOR OLÍMPIO CAMPOS / ITABAIANINHA-SE

Coordenação: ADEMIR ALVES DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): SUZY ELVIRA GARÇÃO

Alunos: ANNA KELLY NASCIMENTO DE OLIVEIRA; EDGAR DA CRUZ SANTOS; MADALENA VERÔNICA DE JESUS BISPO; MALLYSSON DOS SANTOS; MARIA CRISTINA DE OLIVEIRA PRIMO; MICAELE DOS SANTOS SILVA; RAFAELA DE JESUS NASCIMENTO; RAYNARA DO NASCIMENTO MACÊDO; RONAN DE JESUS SANTOS; SUZANY CARVALHO SANTOS

Sabe-se que o solo consiste em um relevante recurso natural que apresenta várias possibilidades de exploração econômica, o que torna sua preservação muito importante para a manutenção do equilíbrio socioambiental. Além disso, é notória a existência de uma vasta compreensão sobre o solo, direcionando-o na maioria das vezes às atividades humanas, que nele se desenvolvem e às diversas áreas do conhecimento que o abordam. Para Lepsch (2002, p. 19), estudar o solo tem se apresentado como uma necessidade real, dada a sua importância no desempenho das atividades humanas. Nesse sentido, os alunos (2º ano A e 3º ano E) do Colégio Estadual Monsenhor Olímpio Campos, desenvolveram o projeto “Nosso solo, Nossa Vida”. Para tanto, enveredou-se por uma bibliografia diversificada: química, biologia, matemática e geografia. Inicialmente fez-se um levantamento bibliográfico e a partir disso, foram elaborados questionários para aplicar na comunidade envolvida; pesquisas de campo junto à comunidade e alguns órgãos; realizou-se entrevistas e reuniões para apresentação e análises dos resultados obtidos, culminando na identificação e diagnóstico de como o solo de Itabaiânia está sendo utilizado pelos seus habitantes. Em seguida, caracterizou-se o solo do município observando o tipo, perfil e o nível de pH. Além disso fez-se levantamento das atividades desenvolvidas com o uso do mesmo e foi verificado que a população usa o solo para diversos fins, entre eles, a indústria ceramista (blocos e telhas), Olarias (tijolos), Agropecuária, Indústria de Laticínios e o Artesanato. Parte dessa população já fez o “CAR” e se preocupa com a preservação de nascentes. No entanto, ainda se percebe muita degradação ambiental. O projeto tem grande relevância para os alunos, principalmente porque está dentro da realidade de vida deles oportunizando também à inserção dos mesmos na pesquisa científica e o despertar para as relações socioeconômicas e ambientais voltadas para o uso do solo.

NOVAS POSSIBILIDADES INTERPRETATIVAS: O TRABALHO COM FANFICS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

COLÉGIO ESTADUAL ALMIRANTE BARROSO / MURIBECA-SE

Coordenação: IDERLÂNIA COSTA SOUZA

Professor(es) Colaborador(es): ERISVALDO SILVA SANTOS

Alunos: ANA KAREN RODRIGUES DA SILVA; BRUNA RAYANE OLIVEIRA SANTOS; CARLOS CRISTIANO DE ALMEIDA SANTOS; FABIO ANDRADE CARVALHO JUNIOR; JHONATA KAUAN DOS SANTOS; JULLIANY ANDRADE SANTOS; KAIKY ANTÔNIO AGUIAR BEZERRA; MARCOS ADONYS SILVA SANTOS; RAYSSA SOUZA MATOS; VITOR DANIEL SALES MAMÉDIO

Com o advento da tecnologia digital de comunicação e informação (TDCI), a sociedade passou a viver em um mundo complexo, sendo assim, o professor necessita inteirar-se dos novos estilos/formas de leitura e de construção de escrita. Essas novas maneiras de ler e escrever que permeiam a contemporaneidade possibilitaram ao surgimento de novos gêneros textuais os quais têm origem no universo digital, mas que podem e devem ser utilizados no contexto escolar. Um desses gêneros é a fanfiction ou fanfic (ficção criada por fãs) vivenciada por jovens que escrevem sobre os seus personagens ou cenas preferidas em uma narrativa própria. Nesse sentido, o trabalho em sala de aula com a produção do gênero fanfic traz a possibilidade de um ensino-aprendizagem alicerçado em múltiplas linguagens. Nesse contexto, o projeto “Novas possibilidades interpretativas: o trabalho com fanfics nas aulas de Língua Portuguesa” tem como objetivo fazer com que os alunos do 7º ano do ensino fundamental do Colégio Estadual Almirante Barroso, Muribeca/SE, construam diferentes interpretações de cenas de novelas e filmes que os mesmos são fãs, dando assim possibilidades de versões às situações vividas pelos personagens. A pesquisa utilizou-se da abordagem qualitativa de cunho experimental, a partir da observação direta e elaboração de fanfics tendo o intuito promover a participação dos alunos em diferentes práticas de linguagem.

O COLÉGIO NA HORTA: VAMOS APRENDER PLANTANDO!

COLÉGIO ESTADUAL ROQUE JOSÉ DE SOUZA / CAMPO DO BRITO-SE

Coordenação: MARIA CAMILA LIMA BRITO DE JESUS

Professor(es) Colaborador(es): RODRIGO MORTARI

Alunos: ALINE DA CRUZ SOUZA; LEONARDO PEIXOTO

Esta pesquisa está relacionada com o projeto “O Colégio na Horta: Vamos aprender plantando!” e têm como objetivos investigar a importância do cultivo orgânico, estimular o hábito por alimentos saudáveis e conhecer os espaços informais de ensino através de uma horta escolar. As ações são desenvolvidas no Colégio Estadual Roque José de Souza (CERJS), situado na cidade de Campo do Brito, Sergipe. Este projeto envolve discentes do 6º ano a 9º ano do Ensino Fundamental (EF) e 1ª série a 3 série do Ensino Médio(EM). Atualmente, professores de diferentes áreas participam desse projeto, a saber: Ciências, Português, Sociologia, Física, Química, Biologia e História. Além disso, dois discentes do CERJS, um do 9º ano do EF e outro da 1ª série do EM, são bolsistas do Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (FAPITEC-Jr) e participam intensamente na construção da horta. O projeto apresenta quatro etapas. A primeira é a demarcação das áreas de plantio; a segunda é o preparo do solo; a terceira uso de fertilizantes orgânicos; a quarta são técnicas de plantio e cuidados com os canteiros. Ressaltamos que esse projeto está em andamento. Atualmente estamos desenvolvendo a primeira e a segunda etapa. Para demarcar o local foi realizada uma limpeza no terreno. Para isso, foi necessário a ajuda de 36 discentes e 08 funcionários do CERJS, incluindo professores e equipe de apoio. Essa primeira etapa fez com que os educandos valorizassem as práticas campesinas e o cuidado com o solo. Essa pesquisa relaciona duas temáticas, Educação Ambiental e Educação Alimentar, com os conteúdos abordados em sala de aula, como: nas disciplinas Ciências sobre a Composição do Solo e Química sobre Acidez e Basicidade do solo. Concluímos que a disponibilidade de diferentes tipos de hortaliças produzidas na própria horta motiva o hábito de conhecer e consumir alimentos saudáveis.

O CONTO E A CRÔNICA NA PRÁTICA DE LEITURA DOS ALUNOS DO MURILO BRAGA

COLÉGIO ESTADUAL MURILO BRAGA / ITABAIANA-SE

Coordenação: MARIA LUZIA OLIVEIRA ANDRADE

Alunos: LARISSA PAVANI SANTOS; MARIANA OLIVEIRA DE JESUS

Este projeto nasceu das práticas de leitura e de letramento literário realizadas no Colégio Estadual Murilo Braga (Itabaiana/SE) e foi desenvolvido com alunos do ensino fundamental e do ensino médio da escola. Embora a escolha dos gêneros conto e crônica ficcional tenha ocorrido pela relativa aceitação dos jovens devido à sua pequena extensão; as práticas de leitura e a formação de um público-leitor no referido colégio constituem um desafio diário com o qual anualmente os professores de Língua Portuguesa se deparam. Posto isso, o objetivo deste projeto foi auxiliar o letramento literário dos alunos da unidade de ensino e incentivá-los a ler textos canônicos da literatura brasileira. Para isso, a execução deste projeto foi dividida em duas etapas. A primeira ficou restrita às alunas-bolsistas que realizaram leituras teóricas sobre a Estética da Recepção, o conto e a crônica, bem como selecionaram e analisaram contos e crônicas ficcionais do século XX. A segunda etapa do projeto foi compartilhar as experiências das discentes-bolsistas, em oficinas de leitura, com turmas do ensino fundamental e do ensino médio. Os primeiros resultados das oficinas de leitura promovidas pelo projeto demonstraram um maior interesse dos alunos para com os textos lidos, fruto tanto da escolha dos contos e crônicas quanto da valorização da recepção/leitura dos discentes. Dentro dessa perspectiva, os textos literários lidos sob a ótica da Estética da Recepção valorizaram os leitores reais e, no ato da leitura, promoveram uma maior interação entre o texto literário e os jovens leitores. Destarte, a execução deste projeto com leituras compartilhadas entre bolsistas e demais alunos tem melhorado o interesse dos estudantes do CEMB pelos textos literários, tem os ajudado na compreensão textual e, conseqüentemente, tem contribuído com as práticas de leitura da unidade de ensino.

O DESPERTAR PARA NOVOS SABERES DA FÍSICA, PARTINDO DA REALIZAÇÃO DE EXPERIMENTAÇÕES NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

COLÉGIO ESTADUAL SENADOR WALTER FRANCO / ESTÂNCIA-SE

Coordenação: NEWITON JOSÉ DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): JOSÉ EMÍDIO VIEIRA

ALUNOS: BRENDA VITÓRIA SILVA OLIVEIRA; DANIEL CONCEIÇÃO GALLOTI; ESTERFANNY KMELEY VIEIRA DOS SANTOS; JOSÉ ALCIDES FONTES JÚNIOR; LAISLANE GAMA SANTANA; LUCAS ALCANTARA GIL DE SOUZA

O ensino de disciplinas da área de Ciências da Natureza e Suas Tecnologias realizam-se, em geral, mediante a apresentação desarticulada e descontextualizada de conceitos, distanciados da vida do educador e do educando, priorizando a memorização, abstração e insistência na solução de exercícios repetitivos, negando a construção do conhecimento através do protagonismo. O projeto “O DESPERTAR PARA NOVOS SABERES DA FÍSICA, PARTINDO DA REALIZAÇÃO DE EXPERIMENTAÇÕES NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL”, executado por alunos do ensino médio integral do Colégio Estadual Senador Walter Franco, visa a inclusão de práticas experimentais, nas séries iniciais do Ensino Fundamental, estimulando o protagonismo nos primeiros passos da construção dos saberes. A Escola Municipal Dom José Bezerra Coutinho, foi escolhida, por apresentar uma estrutura central, mais sem a existência do laboratório de ‘ciências’. As turmas dos 6os anos do ensino fundamental, também fazem parte do contexto didático, e é com essas crianças que a proposta de exercício do protagonismo será realizada. A metodologia parte da seleção dos experimentos, da subdivisão das turmas, considerando individualmente o horário e o turno, foram apresentadas as propostas e no segundo semestre estas crianças, de forma lúdica, irão fazer experimentos utilizando: espelhos, lanternas, fios de cobre, papelão, bolinhas de isopor, entre outras. As crianças manuseando estes materiais, irão diferenciar corpos luminosos dos iluminados; trabalhar a reprodução de eclipses (solar e lunar), diferenciando sombra de penumbra; visualizar os conceitos básicos da óptica geométrica; produzir imagens, entre outros conceitos. Esses conteúdos serão vistos superficialmente, porém se aprofundarão no ensino médio. Tal atitude estimula a curiosidade e a criatividade dos envolvidos, que iniciam sua caminhada na produção de novos conhecimentos e na formação da personalidade, sendo um construtor do seu futuro, através do exercício de seu protagonismo visando seu projeto de vida.

O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA E SUAS MÚLTIPLAS FACETAS INTERDISCIPLINARES PARA O FOLCLORE DO HALLOWEEN

CENTRO DE EXCELÊNCIA VITORIA DE SANTA MARIA / ARACAJU-SE

Coordenação: SHEILA SANTOS DO NASCIMENTO

Professor(es) Colaborador(es): DAVID BARRETO ALVES; GIULIANA GONÇALVES ALMEIDA

Alunos: FANTINY SANTOS DE QUEIROZ; GABRIEL HENRIQUE CAVALCANTE; MARIA YSABELLY DE ARAÚJO DOS SANTOS; PAULO SILAS SANTOS FRANÇA; SUELE FERNANDES DE JESUS

O ensino de Língua Inglesa na escola pública visa além do contexto gramatical, o conhecimento das diversidades culturais dos países falantes da Língua Inglesa, assim como suas similaridades com a nossa cultura. Ele visa também proporcionar aos discentes meios para que eles possam expor a criatividade e outros tipos de inteligência, sugeridas pelo psicólogo cognitivo americano Howard Gardner. Com isto, foi elaborado um projeto, através de um tema que demonstraram maior interesse, onde alunos do 6º (sexto) ano do ensino fundamental ao 3º (terceiro) ano do Ensino Médio utilizaram a criatividade ao fazerem uso de materiais descartados, para transformar em acessórios, estes serviram como peças decorativas na festa cultural do Halloween. Através desta prática interdisciplinar, podemos reunir outras disciplinas cujos conteúdos permitem o mesmo viés pedagógico-didático; formular temas geradores para compreensão da realidade; orientar o estudo de um assunto para abordá-lo em diversos aspectos e fazer a ligação com os problemas sociais e cotidianos com o propósito de transformá-los. Com este projeto pudemos reconhecer que nós docentes não detemos o conhecimento de forma absoluta, e que os discentes têm um papel mais ativo, o que é necessário, porque o conhecimento tem se tornado mais dinâmico, assim o educando pode ser visto como um indivíduo que não é ignorante ao ponto de não saber nada. Agindo dessa forma, nós reconhecemos o potencial do educando e despertamos nele a vontade de ir buscar além do que é proporcionado no ambiente escolar. Ao final do projeto os discentes surpreenderam, ao expor todo o material produzido e ao explicarem como foi feito cada um deles.

O ESTUDO DOS ANGLICISMOS PRESENTES NO COTIDIANO

CENTRO DE EDUCAÇÃO BÁSICA AUXILIADORA PAES MENDONÇA /
RIBEIRÓPOLIS-SE

Coordenação: ANA CARLA BARRETO SANTOS

Alunos: IVAN SANTOS DE JESUS; RUAN FELIPE SILVA MENESES

O anglicismo é um estrangeirismo do inglês, isso acontece quando uma palavra estrangeira é incorporada ao nosso vocabulário em português. A língua inglesa é universal e vem se expandindo no decorrer dos anos. Junto ao enriquecimento da língua veio os anglicismos que estão cada vez mais presentes no cotidiano expressos nas redes sociais, na moda, tecnologia, em comidas. Temos vários tipos de anglicismos entre eles os mais comuns são: Não aportuguesados, ou seja, originais da língua inglesa e os aportuguesados, aqueles que foram assemelhados ao português. Exemplo: hot dog. (cachorro-quente). Todos nós conhecemos, porém, se trata de duas palavrinhas em inglês. Outro exemplo: delivery (entrega), esta palavra faz parte do grupo de anglicismos não aportuguesados. Porém existem os anglicismos aportuguesados, como iate (yacht), coquetel (cocktail), drinque (drink), gol (goal). Gol faz parte de um jogo que também foi igualmente aportuguesado: o futebol (football). Goal, que quer dizer “objetivo”. A partir dos conhecimentos teóricos que foram abordados em sala de aula, sobre o anglicismo que serão trabalhados em sala de aula com pesquisas para identificar a presença dos anglicismos no cotidiano dos alunos será confeccionado painéis de forma que os demais alunos conheçam e mostrem a comunidade os variados anglicismos usados no dia-a-dia. A atividade foi desenvolvida com a turma do 7º ano integral, do Centro de Educação Básica Auxiliadora Paes Mendonça. Os alunos foram divididos em grupos e produziram um painel com os anglicismos estudados e expuseram para conhecimento da comunidade escolar. Com esse trabalho, os alunos sentem-se atraídos a conhecer, expor, e compartilhar conhecimentos e experiências da Língua Inglesa que foram adquiridos no processo de aprendizagem das aulas de forma lúdica atrelando a pesquisa/ensino/aprendizagem.

O LATEEDUCOM COMO FERRAMENTA FACILITADORA DO ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO INTEGRAL

CENTRO DE EXCELÊNCIA ARQUIBALDO MENDONÇA / INDIAROBA-SE

Coordenação: ANA CARLA DE OLIVEIRA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ADRIANA FERRAZ DE BRITO; MATHEUS RIBEIRO MENEZES

Alunos: ALISON CONCEIÇÃO DA FONSECA; DANILO CONCEIÇÃO BISPO; ELLISON DOS SANTOS HONÓRIO; ERIX COSTA FRANCISCO; GREICIELE DA SILVA SANTOS; JAILMA TAVARES BATISTA; PABLO BRUNO FRANCISCO SANTOS; ROSEANE DA CONCAIÇÃO ALMEIDA; SAMUEL MENDES SANTANA; TATIANE SANTOS SILVA

Esse trabalho vai focar suas atenções para estudo da produção de conteúdos docentes e discentes para rádio escola, tv escola e mídias sociais onde o LATEEDUCOM é a ferramenta primordial para a desenvoltura das atividades. Para tal, criou-se um laboratório usando os instrumentos de um antigo projeto denominado “Arte com Ciência” que está desativado na escola que, agora com o Ensino Integral, há de ser reativado para dinamizar o ensino-aprendizagem nesta instituição de ensino. A problemática desse projeto surgiu quando notou-se a necessidade de os alunos ante a simples questão de interpretação de texto no cotidiano escolar. Com este trabalho objetiva-se estimular, aos participantes do projeto, tanto a leitura e a escrita, para o desenvolvimentos dos projetos audiovisuais bem como, através das mídias, criar meios de conscientização e informação para a comunidade escolar seja de cunho pedagógico, ensinando conteúdos e trazendo curiosidades sobre os mesmos, bem como de cunho informativo e preventivo alertando sobre as DSTs, sobre o cuidado contra a dengue, dentre outras campanhas que existem para a formação dos jovens. Os alunos envolvidos são um grupo de estudantes e 1º e 2º anos do Ensino Médio Integral que já participam do laboratório que surgiu através de uma disciplina eletiva e que hoje é um clube que eles mesmos gerem através de uma hierarquia que, dentre estes, eles delegam. Por fim o resultado deste projeto é observado, no momento, na desenvoltura da escrita e da leitura dos alunos do projeto bem como na conscientização das demandas como a prevenção das DSTs, da gravidez precoce (assunto bastante presente nesta comunidade escolar), prevenção da dengue, a conscientização da importância de estudar, dentre outros. Atualmente o laboratório está criando, através da rádio, spots educativos, através da TV escola, a divulgação dos trabalhos dos alunos e, através das mídias sociais, a publicação de todos os trabalho criados na rádio e na TV bem como a criação de

informes sobre a comunidade escolar fazendo com que os alunos da instituição se apropriem mais de sua importância no contexto escolar do ensino integral. Neste sentido, é que apresentamos o projeto “O LATEEDUCOM (Laboratório de Tecnologias em Educomunicação) como ferramenta facilitadora do ensino-aprendizagem no Ensino Integral”, cujo objetivo é proporcionar aos alunos, através de um espaço informal de educação, a aquisição de informações sobre o conhecimento científico produzido nas instituições de pesquisa, e, assim, despertar o interesse pelo ensino-aprendizagem.

O PASSADO NO PRESENTE: MUSEU TEMPORÁRIO E A HISTÓRIA DA COMUNIDADE

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MANOEL BOMFIM /
ARACAJU-SE

Coordenação: MONAQUELLY CARMO DE JESUS

Alunos: IRIS KAROLYNE DA PIEDADE SANTOS; MARINA YASMIM DA SILVA FREITAS

O presente projeto tem como objetivos principais descobrir a relação dos familiares dos alunos com o passado através da preservação ou não de objetos antigos e produzir um museu temporário com objetos significativos para a história familiar dos alunos das turmas de 9º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Manoel Bomfim, em Aracaju. A partir da produção desse museu os alunos irão reconhecer o papel de objetos como fontes históricas, exercitar a habilidade de análise de fonte, compreender como acontece catalogação museológica e perceber o envolvimento de diversas disciplinas para a organização de um museu, exercitando a escrita, a lógica matemática e a tradução para a língua inglesa. Para alcançar esses objetivos alunos irão verificar em suas casas a existência ou não de objetos antigos e entrevistar seus familiares a esse respeito; resgatar, também através de entrevistas, a história desses objetos e depois transmiti-las para seus colegas; usar uma ficha catalográfica para analisar suas características e preparar a exposição deles num museu temporário. Depois, eles analisarão o museu e os resultados alcançados. Além de alcançar os objetivos de aprendizagem acima citados, espera-se com este trabalho aumentar a autoestima dos alunos, valorizando sua história e de seus familiares e seus conhecimentos prévios. Ainda, estarão sendo trabalhados os conceitos de fonte histórica, museu, patrimônio e patrimônio cultural e interdisciplinaridade.

"O PREÇO DA LIBERDADE" - JUSTIÇA E ESCRAVIDÃO NA COMARCA DE ESTÂNCIA

COLÉGIO ESTADUAL "DR. ANTÔNIO GARCIA FILHO" / UMBAUBA-SE

Coordenação: MOISÉS AUGUSTINHO DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): LIDIANE BARBOSA SANTOS

Alunos: AGNALDO BARRETO NASCIMENTO NETO; CAROLAINÉ FONSECA DE ALMEIDA; DAMARES PEREIRA DE OLIVEIRA SILVA; DAMIANA LUANE DE JESUS HORA; EMILLE MAYANNE S. NASCIMENTO; KEIZILAINE ALVES DE OLIVEIRA; LAENYSON GABRIEL SANTOS SILVEIRA; MAÍRA OLIVEIRA; PEDRO VINÍCIUS NASCIMENTO DE OLIVEIRA; VITÓRIA DE JESUS LEANDRO CAVALCANTI; VITÓRIA DOS SANTOS MENEZES

O ensino sobre a história da escravidão brasileira na educação básica ainda enfrenta grandes desafios, em grande parte, pela pouca abordagem dos livros didáticos. Diante disso, se faz necessário buscar alternativas para que os educandos potencializem os seus conhecimentos sobre a história social e cultural da escravidão no Brasil, cumprindo assim as determinações das leis 10.639/03 e 11.645/08. Para isso, estamos desenvolvendo no Colégio Estadual "Dr. Antônio Garcia Filho", com o Segundo Ano "C", do Ensino Médio, um estudo sobre as estratégias de liberdade desenvolvidas pelos escravos brasileiros, em especial, os que viveram na região sul da Província de Sergipe. Para isso, selecionamos livros, dissertações e teses sobre a história social e cultural da escravidão em Sergipe e pretendemos visitar o centro histórico da cidade de Estância e o Engenho São Félix, na cidade de Santa Luzia do Itanhi, por serem espaços de circulação e vivência dos escravos. Dessa forma, a pesquisa servirá para mostrar as várias formas de ativismo escravo, as características da escravidão brasileira, como também contribuirá para entender as estruturas do racismo no Brasil, apresentando os resultados da pesquisa e dos debates em forma de seminários, vídeos e cartazes.

O USO DA FORMA PRONOMINAL TU EM REDES SOCIAIS DIGITAIS

COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA MARIA DA GLÓRIA COSTA / MOITA BONITA-SE

Coordenação: ANDRÉIA SILVA ARAUJO

Alunos: MARIA KAYLANE GARÇÃO SANTOS; RAIANE LIMA DE JESUS; VANESSA SOUZA BARRETO; YASMIN DOS SANTOS MENDONÇA

As redes sociais virtuais são um importante meio de comunicação que nos conectam a pessoas conhecidas/desconhecidas de diversos lugares do mundo, a empresas, a personagens fictícios, a páginas informativas, dentre outras possibilidades. Tais redes podem ser estabelecidas através de usos de aplicativos como Facebook, Whatsapp, Instagram, entre outros. As práticas de escrita realizadas nesse tipo de ambiente digital podem ocorrer em contextos com níveis de maior formalidade ou menor (+informal), o que faz emergir fenômenos linguísticos variáveis, como, por exemplo, a variação entre tu/você na expressão da segunda pessoa do singular. Neste projeto, objetivamos investigar em quais contextos os internautas, que moram na cidade de Moita Bonita/SE, fazem uso da forma pronominal tu, considerando os níveis de formalidade envolvidos e o assunto abordado. Para desenvolver o projeto nessa perspectiva, os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental II do Colégio Estadual Professora Maria da Glória Costa, situado no município de Moita Bonita/SE, estão coletando dados de uso da forma tu nas postagens presentes nos story, nas timelines, ou nos comentários dos internautas referidos que utilizam o Facebook, o Whatsapp ou o Instagram. Além disso, os estudantes aplicarão um questionário a discentes da rede municipal e estadual da cidade mencionada sobre os contextos de uso dessa forma pronominal nas redes sociais digitais. Com a realização do presente projeto, os estudantes aprofundam o conhecimento que possuem sobre o universo da Variação Linguística a partir da análise do funcionamento da língua e dos contextos reais de uso, levando-os a refletir sobre esta e a entendê-la melhor. Ademais, o projeto instiga nos estudantes a vontade de pesquisar e de aprender cada vez mais. Dessa forma, rompe-se com abordagem de ensino tradicional ao fazer ciência no espaço escolar tendo o aluno como sujeito ativo nesse processo, propiciando, assim, a aprendizagem deste de forma produtiva.

OFICINA DE ROBÓTICA MAKER

COLÉGIO ESTADUAL SECRETÁRIO FRANCISCO ROSA SANTOS / ARACAJU-
SE

Coordenação: FLÁVIO GILBERTO BENTO DA SILVA ARAÚJO

Alunos: DEIVID WASHINGTON GOMES SANTOS; GUILHERME OLIVEIRA SAMPAIO; KYSSILA M. FABIANO PASSOS; LUCAS OTÁVIO SANTOS SILVA; SAULO WESLEY DOS SANTOS LIMA

Realização e acompanhamento pedagógico de uma oficina de robótica maker (Arduino e Impressão 3D) no Colégio Estadual Secretário Francisco Rosa Santos, com alunos do Ensino Médio (1º ano, 2º ano e 3º ano), onde ocorrerão atividades experimentais e teóricas a partir da construção de protótipos robóticos e objetos educacionais de impressão 3D, possibilitando a aplicabilidade concreta de conceitos de inúmeras disciplinas (física, química, matemática, informática), colocando os alunos em contato com saberes tecnológicos, de forma interativa, participativa, criativa e lúdica. Propõe ressignificar inúmeros conceitos abstratos das ciências exatas, estimulando a aprendizagem numa perspectiva de “aprendendo a aprender” e “aprendendo a fazer”. Oferecer através dessa oficina, um ambiente de ensino-aprendizagem estimulante, desafiador e automotivador que favoreça e auxilie o desenvolvimento de atividades compartilhadas entre alunos e professores, observando e registrando a contribuição no entendimento dos conceitos das ciências exatas e disciplinas afins. Os pressupostos metodológicos dessa proposta estão inseridos no horizonte da pesquisa-ação, enquanto pesquisa participante, procurando superar as lacunas entre teoria e prática e caracterizando-se como uma possibilidade de intervenção na realidade de forma prática e no decorrer no próprio processo de pesquisa. Nesse contexto, a pesquisa-ação, pode ser implementada no contexto educacional com a intenção de ajudar aos professores na solução de seus problemas em sala de aula, envolvendo-os na pesquisa. As atividades experimentais serão realizadas semanalmente no Laboratório de Informática, no contraturno escolar (3 horas-aula), com 20 alunos selecionados, utilizando de kits de Robótica Livre (open source). Os resultados esperados é oportunizar situações de aprendizagem, contextualizando os conceitos teóricos das disciplinas de exatas (matemática, física, química) na prática, mobilizando saberes e práticas para desenvolvimento de protótipos, num ambiente de aprendizagem desafiador, criativo e no âmbito da iniciação científica. Socializar as experiências, projetos e conhecimentos adquiridos, através da exposição dos trabalhos e protótipos produzidos nas aulas, juntamente com os respectivos painéis informativos dos conhecimentos teóricos trabalhados.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA INDÚSTRIA DE CALÇADOS DAKOTA

CENTRO DE EXCELÊNCIA DR. MILTON DORTAS / SIMÃO DIAS-SE

Coordenação: JONAS ALMEIDA DE JESUS

Professor(es) Colaborador(es): HUGO FRANCISCO CARVALHO DOS ANJOS

Alunos: CLÁUDIA ANDRADE OLIVEIRA; DANIEL MENEZES DE ANDRADE; EVERTON SANTANA BATISTA; IRIS SANTOS DA CONCEIÇÃO; JULIANA SANTOS SANTANA; KAMILLA DA CRUZ ANDRADE; LARISSA BATISTA SANTOS; LARISSA DOS SANTOS SILVA; PEDRO HENRIQUE CERQUEIRA SANTOS; SIMARA DO NASCIMENTO SANTOS

O processo de reestruturação produtiva na indústria em Sergipe atraiu empresas no ramo de calçados para o interior do estado. Como reflexo de um processo de descentralização espacial das indústrias que buscam melhores condições de reprodução do capital, em 2005 a cidade de Simão Dias (SE) recebeu a indústria de calçados Dakota, trazendo grandes transformações à estrutura econômica com a geração de mais de 2.000 (dois mil) empregos, mobilidade do trabalho e expansão do espaço urbano. Diante desse contexto, a presente pesquisa objetiva identificar as formas e a organização do trabalho na indústria Dakota em Simão Dias, levando os alunos a compreenderem a dinâmica de uma indústria e os rebatimentos dessa atividade na vida do trabalhador e na economia da cidade. A pesquisa está sendo realizada por alunos da 1ª Série B e F do Ensino Médio do Centro de Excelência Dr. Milton Dortas em Simão Dias (SE), tendo como disciplina central a Geografia. A metodologia utilizada centra-se em uma análise qualitativa a partir da observação da realidade através de pesquisa documental na secretaria de desenvolvimento do município, leitura de artigos, confecção de tabelas e gráficos e visitas em campo, com realização de 30 entrevistas aos trabalhadores da Dakota. As entrevistas ainda estão sendo realizadas e após finalizarmos será feita uma análise quantitativa. Como resultados parciais já apreende-se que a mobilidade do trabalho foi muito forte, com a saída de pessoas do campo para a cidade em busca de trabalho na indústria contribuindo para um crescente processo de urbanização. Os dados do Censo Demográfico de 2000 apontam que o município possuía 16.818 habitantes na área urbana da sede municipal. Em 2010 esse número subiu para 20.449 habitantes, um aumento de 3.631 habitantes, aproximadamente 18% de crescimento no período de 10 anos. Em contrapartida, a população rural de Simão Dias diminuiu de 19.995 em 2000 para 18.275 habitantes em 2010, 1.720 a menos, ou seja,

uma redução de 8,6%. Percebe-se que a população urbana se tornou maior que a população rural, todo esse processo foi fruto da mecanização no campo liberando mão de obra. O desenvolvimento da pesquisa tem contribuído para criar nos alunos a visão de escola como um laboratório, onde constroem o conhecimento de maneira ativa, buscando respostas não apenas no livro didático, mas na sua realidade local.

PASSEANDO PELA HISTÓRIA ATRAVÉS DA LITERATURA: ASPECTOS DA HISTÓRIA DE ARACAJU A PARTIR DA VIVÊNCIA DO ROMANCE "OS CORUMBAS"

ESCOLA ESTADUAL PROFESSOR ANTONIO FONTES FREITAS E COLÉGIO
ESTADUAL PROFESSOR JOSÉ FRANKLIN / NOSSA SRA DO SOCORRO-SE

Coordenação: ROBERTO LOPES DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ADINAGRUBER DA CONCEIÇÃO LIMA

Alunos: BEATRIZ LIMA FREITAS; CARLOS GABRIEL SANTOS; EMILLY VASCONCELOS SOUZA; GUILHERME SILVA SANTOS; INGRID VIEIRA FERNANDES; MAYARA RODRIGUES DOS SANTOS SILVA; REBECA BARBOZA DE OLIVEIRA; TAYNÁ SOUZA DE SANTANA; THOMAS GUILHERME DE OLIVEIRA PEREIRA; WAYANE KEROLYNE SANTOS

As recorrentes discussões sobre o panorama atual do ensino de Literatura, no ensino médio das escolas públicas do Estado de Sergipe, em meio a um desfavorecimento da disciplina em virtude de uma demanda curricular que, na maioria dos casos, transforma as aulas de linguagens e suas tecnologias em um ambiente voltado para o ensino de língua portuguesa e/ou produção de texto, geraram um ponto de reflexão necessário, voltado à criação processual de atividades capazes de modificar essa crescente ausência da Literatura nas salas de aula do ensino médio, uma vez que a Literatura é um aporte indispensável à formação do educando, que para muito além das regras que normalizam a língua e a expectativa de uso dessas regras na produção textual, precisa expandir sua percepção de mundo, sua criticidade e assim poder aprimorar cada vez mais sua intelectualidade. A LDBEN nº 9.394/96 em seu artigo Artigo 35, Inciso III, sobre os objetivos do Ensino Médio propõe o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico. Esse Inciso reforça a necessidade de uma

formação que priorize um ensino adequado e permanente de Literatura, pois essa, enquanto uma disciplina que possibilita a imersão do educando em um vastíssimo campo de conhecimento, que segundo os PCNs: “Para além da memorização mecânica de regras gramaticais ou das características de determinado movimento literário, o aluno deve ter meios para ampliar e articular conhecimentos e competências [...]” (PCN, 2002, p. 55); O ensino de Literatura deve ser capaz de transformar o docente em um ser mais humano nas palavras de Antônio Cândido (1995, p.249) A literatura desenvolve em nós a quota de humanidade na medida em que nos torna mais compreensivos e abertos para a natureza, a sociedade, o semelhante. Foi em função dos pontos e questões supracitados que o projeto “Passeando pela História através da Literatura: aspectos da história de Aracaju a partir da vivência do romance Os Corumbas” tornou-se possível. Com o objetivo de mudar o quadro de esquecimento do ensino de Literatura nos terceiros anos da Escola Estadual Professor Antônio Fontes Freitas, situada em Nossa Senhora do Socorro e da Escola Estadual professor José Franklin, situada no município de Barra dos Coqueiros. A partir da leitura do romance Os Corumbas, do autor Amando Fontes, que aborda em sua obra uma parte da história social e econômica de Aracaju no início do século XX. Objetivamos, através de uma interdisciplinaridade entre Literatura e História, aproximar os educandos do elemento literário presente na obra do escritor Amando Fontes, incluído entre os autores da Geração de 30 do Modernismo brasileiro, todavia pouco citado nos livros didáticos e por consequência durante as aulas, do estudo da história da formação da capital sergipana, levando, através da análise da obra e do panorama histórico presente no romance, o aluno a “vivenciar” por intermédio de leituras analíticas, aulas interdisciplinares e do reconhecimento in loco de locais históricos de Aracaju citados na obra, a história local com ênfase ao incentivo à leitura.

PERCEPÇÕES DE GÊNERO MASCULINO E FEMININO NA ESCOLA: NEM TUDO É “MIMIMI”

CENTRO DE EXCELÊNCIA MARIA DAS GRAÇAS MENEZES MOURA / ITABISE

Coordenação: MICHELLE MUHLERT FERREIRA TAVARES

Alunos: ADRIELLY DE SÁ ARAGÃO; AMIRIS LIMA NUNES; BRUNA NATHÁLIA OLIVEIRA SANTOS; FABIANA FREITAS SANTOS; LUANA SIRIACO DOS SANTOS; MARIA MIKAELLE CAVALCANTE SANTOS; ROBERTA GABRIELA RESENDE SANTOS; STEFHANY OLIVEIRA GUIMARÃES; VALQUIRA VIEIRA DA CRUZ

O objetivo deste trabalho foi analisar a percepção dos/as alunos/as do terceiro ano do ensino médio regular do Centro de Excelência Maria das Graças Menezes Moura acerca dos papéis de gênero feminino e masculino na sociedade. A necessidade de diálogos mais profundos sobre as concepções de gênero masculino e feminino é perceptível no ambiente escolar onde as relações de poder são, muitas vezes, reforçadas. Ao mesmo tempo, a escola torna-se um meio importante na desconstrução de identidades de gênero engessadas em “modelos” de homem e de mulher cujas mudanças são notadas nos meios sociais. Para o desenvolvimento deste trabalho foram aplicados questionários aos jovens e, a partir da coleta de dados, análises foram realizadas a respeito da construção de ideais e da naturalização das características consideradas masculinas e femininas. A pesquisa foi desenvolvida graças à disciplina eletiva de “ética, saúde e sexualidade” onde discussões pertinentes às relações de gênero são realizadas. Deste modo, busca-se relacionar as disciplinas de Biologia, História, Educação física e Arte, abrindo espaço para debates sobre autoestima, estereótipos, homofobia, sexismo, violência contra a mulher, além das relações de poder estabelecidas historicamente em diversos ambientes sociais. Os/as alunos/as aprendem a ouvir, respeitar a fala e a opinião dos colegas, reconhecer-se como pessoa acima de qualquer estereótipo, além de argumentar e discutir de forma coerente estimulando um diálogo ético e construtivo. Espaços como este devem acontecer com mais frequência no ambiente escolar para o desenvolvimento de jovens mais competentes, solidários e autônomos.

PESQUISA E ENSINO DE HISTÓRIA: CONSTRUINDO DOSSIÊS SOBRE TEMAS DA HISTÓRIA DE SERGIPE

CENTRO DE EXCELÊNCIA VITÓRIA DE SANTA MARIA / ARACAJU-SE

Coordenação: JOSIMARI VITURINO SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): KARINNE DO NASCIMENTO ANDRADE

Alunos: ALEXSANDRO PEREIRA DOS SANTOS JÚNIOR; BRUNA PEREIRA DOS SANTOS; DAYNA RENATA SANTANA SANTOS; GABRIEL ALVES LIMA; LARISSA DOS SANTOS COSTA; LUZIA MARILDA DA SILVA FONTES; MARTA JOSEFA GOMES SANTANA; WESLAINE DE FRANÇA LIMA

A ideia inicial desta proposta surgiu da nossa participação na CIENART 2017, nessa apresentamos um projeto que tinha por objetivo elaborar um catálogo virtual sobre temas da História de Sergipe e ouvimos relatos de professores e estudantes que visitaram a nossa bancada sobre a relevância de trabalhos como esses que tentam inserir aspectos da História do Estado de Sergipe no ambiente escolar. Com base no exposto, esse trabalho trata-se da apresentação dos resultados da pesquisa realizada pelo projeto “Conhecendo Sergipe: Catálogo Virtual sobre Temas da História de Sergipe”, a esse serão acrescidas propostas de dossiês temáticos sobre conteúdos que perpassam desde a Pré-História Sergipana ao Sergipe do Século XX e de sugestões de atividades didáticas sobre esses temas. Desse modo, o projeto será desenvolvido de forma interdisciplinar durante o ano letivo 2018 sob a coordenação das professoras das disciplinas História e Artes, contará com a participação de discentes matriculados no 1º ano do Ensino Médio e nos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria localizado em Aracaju-Sergipe. Para a composição dos dossiês, serão realizadas a seleção e a análise de conteúdo do material que fora encontrado durante a pesquisa para a organização do catálogo. Posteriormente os discentes participantes da pesquisa e as professoras irão elaborar as propostas didáticas. A ideia é que esses dossiês sejam disponibilizados na internet para serem utilizados por outros discentes e professores(as). Acreditamos que o trabalho com dossiês temáticos contribui para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem já que proporciona não só aos participantes da pesquisa como os que terão acesso a ela, o acesso a uma seleção de documentos variados sobre a História de Sergipe, podendo confrontar ou completar informações, isto é, produzir conhecimento.

PINTURA: DA IMAGEM À PALAVRA

CENTRO DE EXCELÊNCIA VITÓRIA DE SANTA MARIA / ARACAJU-SE

Coordenação: MARIA DE LOURDES OLIVEIRA ALMEIDA

Professor(es) Colaborador(es): MARIA CARNEIRO DE ALMEIDA CUNHA

Alunos: ALYSSON SANTOS OLIVEIRA; BRENO CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA; CARLA MARIANO; ÍTALO SANTOS DE OLIVEIRA; JHONATA DE ARAÚJO GONÇALVES; RODRIGO EDUARDO DA SILVA MOURA

O projeto “Pintura em grafite - da imagem à palavra” foi elaborado com o objetivo de propiciar aos alunos a oportunidade de revelar suas habilidades artísticas, promover o protagonismo dos jovens educandos e transformar realidades num processo de educação integradora que pensa o aluno como um cidadão que deve está preparado para as demandas exigidas pela sociedade. Esse trabalho é desenvolvido com um grupo de trinta alunos, numa disciplina eletiva, ou seja, é uma disciplina que faz parte do componente da grade curricular diversificada da escola de tempo integral. Mas para atender as orientações da “Cienart”, que regulamenta o número de no máximo dez alunos, para o presente trabalho contamos com seis alunos para representarem através da arte imagens grafitadas que dialoguem com as realidades de desigualdade social que marcam os jovens estudantes do Centro de Excelência Vitória de Santa Maria, escola da rede pública estadual de Aracaju, inserida no bairro considerado o mais violento da cidade. A linguagem artística em permanente diálogo com a realidade desperta a curiosidade, aguça a imaginação criativa e promove interação sócio- comunicativa em vários espaços do saber. Esse diálogo permite aos alunos revelarem talentos, até então, desconhecidos, através do estilo pintura em retrato. As produções artísticas desses estudantes foram selecionadas para uma amostra cultural “além” muros da escola. Para a execução dos trabalhos, organizamos o processo de produção em três etapas. Na primeira etapa, com os recursos da internet, no laboratório de informática da escola, os educandos pesquisarão a História da Arte, representantes, estilos, influências, etc. Na segunda etapa, os alunos participarão de uma oficina de pintura oferecida pela SEED e SECULT e, na terceira e última etapa, farão as produções para exposição na Feira de Ciência e Arte – CIENART, em outubro de 2018. Mediante a técnica da releitura da pintura em retrato, surgiu por parte dos alunos o interesse pela arte em grafite, pois, segundo eles, apresenta uma linguagem muito próxima às tendências da cultura urbana, além de representar a voz da maioria excluída. A literatura e a arte em permanente interlocução promove uma nova forma de ler o mundo. Essa prática de leitura gera sentido e transforma. Diante da provocação exercida pela interação entre as linguagens – imagens/palavras nas representações vanguardistas, os alunos puderam fazer posicionamentos de criticidade, colocar seus pontos de vista pautados em argumentos plausíveis de mudança de olhar, melhorando, assim, o seu estar no mundo.

PLANTANDO CIÊNCIA, COLHENDO IGUALDADE

COLÉGIO ESTADUAL EDUARDO SILVEIRA, COLÉGIO ESTADUAL DR.
AUGUSTO CÉSAR LEITE / ITABAIANA-SE

Coordenação: LUIZ CARLOS DE SOUZA SANTOS

Alunos: ISABELA REZENDE; JAQUELINE PAULA SANTOS; NADIELLY KECILLY BATISTA DOS SANTOS; RAFAELA ALMEIDA; STEFANY OLIVEIRA SANTOS; VIDA LOREN MATOS

O projeto “Plantando ciência, colhendo igualdade” constitui uma alternativa pedagógica desenvolvida nos colégios estaduais Eduardo Silveira e Dr. Augusto César Leite, pautada no gênero textual cordel para incitar a pesquisa sobre “Como a ciência pode reduzir as desigualdades?” Previamente sugeriram-se alguns percursos de pesquisas como o próprio livro didático e a internet, primando, principalmente, observar o contexto onde se encontra cada discente. O supracitado gênero foi trabalhado de forma concomitante à pesquisa, uma vez que propicia uma abordagem mais literária da temática em questão. Ao invés de uma apreciação exaustiva e sem significância para o alunado, primamos uma prática significativa, por sua vez, contextualizada em que os discentes reconhecessem a presença da ciência no dia a dia, e como utilizá-la na resolução de desafios. Após um levantamento de informações, os alunos se depararam com a prática literária de encenação ou expressão, a fim de transmitir de forma atrativa o cabedal de conhecimentos adquiridos a comunidade escolar. Recorrer à literatura de cordel constitui uma forma de estimular os alunos a trabalharem com a oralidade e enxergarem que, assim como a linguagem escrita, a linguagem oral também apresenta traços e regras próprias e que seus usos também variam do mais informal ao mais formal. Nesse ensejo, o presente projeto torna-se um instrumento propulsor do desenvolvimento da competência comunicativa do discente, além de aprimorar a pesquisa e a produção textual, a fim de compartilhar de forma consistente e criativa a aprendizagem resultada no ambiente escolar.

PLANTÃO 24H - SALVANDO VIDAS NA ESCOLA

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROF. JOSÉ CARLOS DE SOUSA / ARACAJU-SE

Coordenação: CHRISTIANNE DE JESUS SANTOS

Alunos: ANDREINA NASCIMENTO SILVA; DOUGLAS DO ESPÍRITO SANTO FERREIRA; HEVELYN AGLAÉ DOS SANTOS; JOSÉ ELENILSON SANTOS; LAURA MARIA GERVÁZIO DA SILVA; LUANA GABRIELA DE JESUS RODRIGUES; LUÍS EDUARDO SANTOS REIS; MANOELLE LESSA DO LÍRIO; THAYLANE VICTORIA VIEIRA GOMES; YAMARA KAUANNY DOS SANTOS FAGUNDES

As intercorrências relacionadas à saúde dos alunos e funcionários do Centro de Excelência Professor José Carlos de Souza, tais como desmaios, vômitos, cefaléia, febre, alterações gastrointestinais, pequenos traumas dentre outros, bem como as ligações desnecessárias ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU embasa a necessidade de esclarecimentos aos discentes sobre primeiros-socorros na escola. Através da disciplina específica, denominada Plantão 24h, os alunos aprofundam seus conhecimentos sobre o funcionamento do corpo humano em situações diversas, bem como técnicas de verificação e interpretação dos sinais vitais básicos. Esses alunos, que cursam o 1 e 2 anos do ensino médio, desenvolvem habilidades em ambiente específico tais como: aferição de pressão arterial, verificação de incursões respiratórias, estado febril e frequência cardíaca, estado de consciência e execução de pequenos procedimentos como compressas e curativos; assim, são conhecidos na escola como “plantonistas”. Além de correlacionar os conteúdos ministrados em sala como embriologia, bioquímica, anatomia, fisiologia, matemática e sua aplicabilidade na prática, auxiliam a Professora de Biologia, também Enfermeira nos procedimentos necessários. A relevância desses conhecimentos ultrapassa a sala de aula e os portões da escola; eles podem salvar vidas daqueles que realmente necessitam da assistência do SAMU, como também despertam a consciência do aluno como ser competente e solidário.

PORCENTAGEM: COLETA DE DADOS NO ASILO LAR CIDADE DE DEUS

COLÉGIO ESTADUAL PROF. GENTIL TAVARES DA MOTA / ITABAIANA-SE

Coordenação: MÔNICA LIMA ALVES

Professor(es) Colaborador(es): HUDSON BARRETO OLIVEIRA

Alunos: ANA CAROLINE OLIVEIRA SANTOS; HODÓCIO GABRIEL DOS SANTOS OLIVEIRA; IANDRA DE SOUZA OLIVEIRA; JEFFERSON OLIVEIRA SANTANA; KARLA SUZANNE SILVA DOS SANTOS; LUANA MARIA NASCIMENTO DE OLIVEIRA; LUCIVAN OLIVEIRA DA CRUZ; PABLA DOS SANTOS; VANALDO PEREIRA DOS SANTOS JUNIOR; VANESSA VALÉRIO DE JESUS

No ensino de matemática, podemos destacar a dificuldade do aluno em relacionar a teoria desenvolvida em sala com a realidade à sua volta. Para compreender a teoria, é preciso colocá-la em prática. Este trabalho tem por objetivo apresentar os resultados de uma atividade relacionada ao conteúdo porcentagem realizada por alunos do 3º ano do ensino médio matriculados no turno matutino, do Colégio Estadual Prof. Gentil Tavares da Mota, localizado na cidade de Frei Paulo. Para a metodologia, através dos dados coletados em uma visita ao Lar Cidade de Deus, em Itabaiana SE, os alunos calcularam a porcentagem relacionada ao sexo e referente a faixa etária dos idosos. Após o cálculo, os alunos construíram gráficos e ao analisar percebeu-se que o número de homens (38%) era menor em relação ao quantitativo de mulheres (62%), com relação a faixa etária dos idosos, como resultado obtiveram 24% eram de 60-69 anos, 31% de 70-79, 26% de 80-89 e 19% de 90-99. Por fim, vale ressaltar que tal atividade foi bastante produtiva vez que além de trabalhar o conteúdo de forma prática os alunos tiveram a oportunidade de conhecer uma realidade diferente de seu contexto social. Os conteúdos abordados foram a porcentagem, regras de três simples, transformação de frações em números decimais e regras de divisão. Através desta experiência, os alunos se tornaram ativos no processo de aquisição de novos saberes.

PRÁTICAS DE ENSINO NA COMUNIDADE: (RE)UNINDO O LUGAR E O CURRÍCULO

CENTRO DE EXCELÊNCIA DR. MILTON DORTAS (SIMÃO DIAS); CENTRO DE EXCELÊNCIA ABELARDO ROMERO DANTAS (LAGARTO); COLÉGIO DE APLICAÇÃO (SÃO CRISTÓVÃO) / SIMÃO DIAS-SE

Coordenação: LUIZ RICARDO OLIVEIRA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): JAILTON DE JESUS COSTA

Alunos: LARISSA SANTOS SANTANA; HEMELY THAWANE MATIAS DOS SANTOS; FÁBIO CHRISTIAN BARBOSA DINIZ, FLÁVIA DE JESUS RIBEIRO; VITÓRIA LIMA FONTES

Os conteúdos curriculares são importantes na organização dos níveis de ensino, principalmente no Brasil, onde o ensino tradicional ainda prevalece na maioria das escolas brasileiras. Em contrapartida, as metodologias ativas posicionam os discentes no centro do processo, valorizando seus conhecimentos prévios e realçando o protagonismo destes. O objetivo do estudo foi descrever o desenvolvimento de Práticas de Ensino na Comunidade (PEC) no âmbito da Educação Básica. As PEC foram realizadas na comunidade do entorno do rio Caiçá, em Simão Dias/SE, que tem suas águas poluídas e é negligenciado quanto a políticas públicas ambientais e educacionais. O percurso metodológico está fundamentado na Metodologia da Problematização com o arco de Magueréz, que possui cinco etapas, a saber: observação da realidade, pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade. Nesse sentido, estudantes da 1ª a 3ª séries do Ensino Médio do Centro de Excelência Dr. Milton Dortas, de forma interdisciplinar, acompanharam a realidade da comunidade, a partir da observação e diálogo. Posteriormente, foram elencadas as problemáticas observadas e, a partir delas, foram realizadas pesquisas sobre os temas levantados, como poluição e doenças de veiculação hídrica. Após essas etapas, foram planejadas e realizadas intervenções que mitigassem os impactos observados e aqueles relatados pela comunidade. Desse modo, foram realizadas duas intervenções que promoveram o contato dos estudantes com a escola da comunidade, através de ações lúdicas de sensibilização ambiental, e também a participação político-cidadã, garantida por meio de reunião com o Poder Legislativo, que pôde fomentar parcerias para a construção da legislação ambiental do município. Portanto, as PEC puderam proporcionar a convivência de estudantes do Ensino Médio com a realidade do lugar, negado pelo seguimento restrito de sistemas de ensino, e incentivar a cidadania e sensibilidade ambiental, através da formação de jovens protagonistas por meio de metodologias altern(ativas) de ensino.

PREPARAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE MEMBRANAS BIODEGRADÁVEIS A PARTIR DA SEMENTE DE JACA

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSOR HAMILTON ALVES ROCHA / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: PATRICIA FERNANDA ANDRADE

Professor(es) Colaborador(es): DÉBORA EVANGELISTA REIS OLIVEIRA

Alunos: ADRIELLY SANTOS SILVA; BIANCA BISPO FARO; DIOGO DE JESUS ROCHA; ELIZANDRA NUNES DA SILVA; JENIFFER NASCIMENTO DA SILVA; JÚLIO RUAN RIBEIRO DA CRUZ; KAMILLA KELLY SOUZA DA SILVA; LUCAS JEFERSON DOS SANTOS ANDRADE; MARIANA TELES RIBEIRO; THAIS OLIVEIRA DE SOUZA

O grande interesse no desenvolvimento de filmes biodegradáveis, surgiu devido à demanda por alimentos de alta qualidade, preocupações ambientais sobre o descarte de materiais não renováveis de embalagem para alimentos e oportunidades para criar novos mercados para matérias-primas formadoras de filme, provenientes de produtos agrícolas. Neste sentido, a produção de “materiais verdes” derivados de recursos naturais tem recebido atenção cada vez maior no campo acadêmico e industrial. Dentro deste contexto, o presente trabalho tem como proposta preparar filmes biodegradáveis a partir da semente da jaca pelo método de “solvent casting”. O trabalho vem sendo realizado por professores e alunos, do Centro de Excelência Professor Hamilton Alves Rocha, localizado no Conjunto Eduardo Gomes, São Cristóvão-SE, nas séries do 2º anos do ensino médio. O referido trabalho vem sendo desenvolvido nas seguintes etapas: a) obtenção do amido a partir da semente da jaca; b) identificação do amido obtido; c) preparação do filme biodegradável; d) variação do uso de plastificante durante a preparação do filme; e) caracterização do filme e f) Estudo de biodegradação. A obtenção do filme como proposta interdisciplinar envolveu assuntos de química e biologia, como: Processos de separação de misturas, preparação de misturas, unidades de medidas e microbiologia. Os resultados parciais mostraram que os filmes obtidos foram transparentes e homogêneos e que a biodegradação ocorreu no período de 12 dias, porém será necessário repetir o processo para confirmação dos dados. Desta forma, o conhecimento adquirido, ajuda o aluno a desenvolver o pensamento crítico, tornando-o mais conscientes das suas ações.

PRIMEIROS SOCORROS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO: UMA AÇÃO EDUCATIVA QUE SALVA VIDAS.

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROF^º HAMILTON ALVES ROCHA / SÃO
CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: JARDICLÉCIA DA ROCHA NASCIMENTO

Professor(es) Colaborador(es): VANESSA REZENDE GONZALEZ GUIMARÃES

Alunos: BRENDA DA CONCEIÇÃO UBIRATAN; JANAÍNA OLIVEIRA BARRETO; JOSÉ JARDIEL SOARES PEREIRA; LAISA VITOR SOARES SANTANA; RENISSON PINHEIRO CORREIA

A escola é a instituição social onde ocorrem inúmeras trocas de saberes, e com isso a educação permite a conscientização da população sobre temáticas importantes sobre a saúde, dentre elas noções de primeiros socorros, atividades de educação e saúde são imprescindíveis, pois é necessário que se tenha conhecimento a fim de prevenir-se e salvar vidas, mantendo os sinais vitais e evitando agravamento, isso são ações de salvamento. A escola é um ambiente de formação de cidadãos, portanto trabalhar as questões de primeiros socorros é uma temática que envolve a interdisciplinaridade, e assim levar conhecimentos básicos sobre esse tema é de suma importância, pois proporcionará aos alunos uma visão mais ampla sobre alguma situação inesperada já que esse assunto não é explorado dentro do âmbito escolar. Os alunos são importantes multiplicadores repassando o conhecimento, neste contexto, as escolas têm um papel importante na promoção da saúde e prevenção de doenças. O projeto foi desenvolvido pela professora de Educação Física, que teve como objetivo difundir as noções básicas de Primeiros Socorros entre os alunos do 3º ano do ensino médio do Centro de Excelência Professor Hamilton Alves Rocha situado no Conjunto Eduardo Gomes no município de São Cristóvão, a fim de ajuda-los a ter conhecimento e possivelmente agirem diante de uma situação real que possa envolver salvamento de vida. Ao iniciar o ano letivo de 2018, foram aplicados questionários para avaliar o conhecimento prévio dos alunos e solicitadas pesquisas para saber qual o grau de conhecimento que os estudantes tinha acerca do assunto. Nos meses seguintes, foram ministradas aulas sobre noções básicas de salvamento, com apresentação de slides, vídeos e aulas práticas, explicando a importância de situações de urgência e emergência e assistência primária que devem ser aplicadas até a chegada de serviço médico especializado. Após a assimilação dos conteúdos teórico-prático os alunos realizaram seminários e fizeram ações que mostravam como realizar um

salvamento com a tentativa de reduzir possíveis situações de pânico em relação a uma situação real dentro do ambiente escolar. Ao considerar as evidências desse estudo, conclui-se que a intervenção pedagógica realizada com as turmas do ensino médio teve resultados positivos no que se refere ao conhecimento sobre o assunto, os alunos enriqueceram seus conhecimentos e esclareceram dúvidas, discutiram temas importantes, expuseram suas opiniões. Nessa concepção através da dinâmica realizada na escola é possível realizar uma análise na qual há a necessidade de os professores construírem novos conhecimentos e transformando-os em ações práticas que poderão salvar vidas.

PRODUÇÃO DE BIOGÁS A PARTIR DE FONTES ALTERNATIVAS

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSOR HAMILTON ALVES ROCHA / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: PATRICIA FERNANDA ANDRADE

Professor(es) Colaborador(es): KATIA FIGUEIROA DALTRO; ADNEIDE DA CONCEIÇÃO LIMA; GENICLÉCIO RIBEIRO DO VALE; ELIZABETE LUSTOSA COSTA

Alunos: ALANA ARIEL DE ARAGÃO ALMEIDA; DANIELLE RAYANE DOS SANTOS; DANILO DOS SANTOS; DIOGO BARRETO MACEDO; LAVÍNIA FERREIRA DE BARROS; LUCAS GABRIEL MATOS SANTOS; LUÍS FELIPE GOMES DE OLIVEIRA; MIKE KEVIN DORTAS SANTOS; TEOPHILO AUGUSTO SANTOS GÓIS; VICTORIA GABRYELA SANTOS SANTANA

Durante milhares de anos, a biomassa foi responsável por atender à maior parte das necessidades de energia da humanidade. Dentre as tecnologias utilizadas para o aproveitamento da energia da biomassa, a digestão anaeróbia, desenvolvida principalmente com objetivo de tratar efluentes orgânicos, resíduos domésticos, industriais e agropecuários, vem sendo cada vez mais utilizada por permitir a recuperação de energia por meio do aproveitamento do biogás e nutrientes, bem como prevenir a poluição ambiental por estes dejetos. Neste contexto, o projeto tem como objetivo compreender a produção biogás de fontes alternativas por meio de biodigestores anaeróbios. O projeto vem sendo desenvolvido por professores e alunos, do Centro de Excelência Professor Hamilton Alves Rocha, localizado no Eduardo Gomes, São Cristóvão-SE, com parceria da UFS, nos 2º anos do ensino médio, em desdobramento de Oficina

Temática de química do PIBID/UFS. O referido projeto vem sendo desenvolvido nas seguintes etapas: a) levantamento bibliográfico da situação atual do aproveitamento de biogás no Brasil e Sergipe; b) potenciais de produção de biogás no Brasil e Sergipe; c) potencial de aproveitamento energético do biogás; c) construção do biodigestor anaeróbio; d) cálculo do rendimento do biogás produzido e e) levantamento de mecanismos de incentivo ao aproveitamento do biogás. A proposta interdisciplinar de produção de biogás a partir de fontes alternativas envolveu conceitos de química, biologia e matemática, como: Estudo sobre gases, propriedades dos gases, formação de gases obtidos de biomassa, cálculos do rendimento do biogás, processo de digestão anaeróbia. Os resultados parciais mostraram que no estado de Sergipe bem como no Brasil, os biodigestores são instalados, majoritariamente, na zona rural. O desafio é implantá-los em grandes cidades brasileiras, pois a capacidade de processamento do equipamento não acompanha a quantidade de dejetos gerados. Os alunos puderam aprender conteúdos científicos procedimentais e conceituais; e reconheceram a produção de biogás como fonte de energia alternativa econômica e ambientalmente viável.

PRODUZINDO AROMAS: A SINESTESIA DAS ERVAS

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSORA MARIA DAS GRAÇAS AZEVEDO
MELO / ARACAJU-SE

Coordenação: ANTONIO HAMILTON DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): BENEDITO DOS SANTOS JÚNIOR; ERIKA CRISTINA MENESES DE FRANÇA; CLAUDEMIR FERREIRA; MANOEL BARROS DE SOUZA

Alunos: ELYS MONISE GOMES SANTOS; FRANCIELY SANTOS LIMA; FRANCISQUINHA RAMOS; JÉSSICA SANTOS CRISTÓVÃO; MATHEUS SANTOS DA SILVA; MONALISA VITÓRIA SILVA SANTOS; PATRICIA KELLY LINO SILVA; RAFAEL JÚLIO CESAR DOS SANTOS; STEFANE MEIRELES SANTOS DA SILVA

Este projeto está sendo executado, com alunos do 2º ano do Ensino Médio Integral, nas disciplinas: Química, Biologia e Física (Práticas Experimentais) no Centro de Excelência Professora Maria das Graças Azevedo Melo com a finalidade de contribuir com o aprendizado e pesquisa científica dos alunos, utilizamos o óleo de cozinha utilizado em frituras, que é o produto base para nossos experimentos, partindo de uma ótica CTS (Ciências, Tecnologia e Sociedade), onde trabalhamos de início a consciência ambiental, influência dos descartes errado do óleo de cozinha no meio ambiente lixou ou pia, a conscientização do acondicionamento correto, formação de parceria com a comunidade para recolhimento do óleo utilizado, noções de fabricação em escala industrial dos cosméticos, sabão, sabonetes e perfume, produção artesanal executada no laboratório de Práticas Experimentais, buscando racionalizar a compreensão da composição dos produtos, vantagens de utilização, permitindo dessa forma que o estudante tenha uma visão contextualizada da Química, Biologia e Física dentro da Prática Experimental e suas aplicações. Além disso, contribuirá para o estudo e o emprego de óleos essenciais das principais espécies vegetais, ao estimular a produção de sabão e sabonetes artesanais com óleos essenciais de plantas da região, cuja utilização em cosméticos e sabonetes atribui propriedades de hidratação, perfumação, adstringência ou refrescância (VIANNA et al., 1998). A fabricação de perfumes caseiros, cosméticos, sabão e sabonetes artesanais no laboratório de Práticas Experimentais da escola com os alunos é uma atividade experimental que auxilia na construção de conceitos e estudo da estrutura das disciplinas envolvidas, visto que também é utilizado no processo de produção dos cosméticos, a concentração, densidade e preparo de soluções, a consciência ambiental o movimento, termometria e calorimetria.

PROJETO JASUS – JOGOS AMBIENTAIS SUSTENTÁVEIS: O USO DE JOGOS PARA O PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM

COLÉGIO JARDINS; COLÉGIO ÔMEGA; COLÉGIO PIO DÉCIMO /ARACAJU-SE

Coordenação: MARIANA MORAIS AZEVEDO

Alunos: BEATRIZ SILVA BATISTA; MARIA FERNANDA SANTANA TEIXEIRA; NOEMI CRISTINA CARDOSO DA SILVA; VIVIANE FERREIRA LEITE

Ensinar está muito mais além do que a transmissão do conhecimento. Ensinar é uma ação de criação, é produção, é construção e participação. O ensino e a aprendizagem de forma ativa, relata a importância da diversidade na forma de discussão e integração do saber. Assim, o Projeto JASUS (Jogos Ambientais Sustentáveis), tem por objetivo de apresentar possibilidades de ferramentas pedagógicas construídas com materiais recicláveis para a utilização no ensino e aprendizagem. Desse modo, acredita-se que além de ser importante para a socialização e interação dos indivíduos, especialmente dos jovens, será de suma relevância para o processo de ensino e de aprendizagem, principalmente dos envolvidos, pois estarão aprendendo de forma ativa e lúdica, a importância de conservar o biossistema. Destarte, os conteúdos como biomas, impactos ambientais, ecologia, produção textual e comunicação, estarão relacionados com os jogos de modo dinâmico. Assim, este projeto foi produzido por alunos do 3º ano do Ensino Médio dos Colégios Jardins e Pio Décimo, esse trabalho apresenta três jogos que foram feitos de produtos reaproveitados, sendo eles: O Tabuleiro LUDO, o qual apegase as questões gerais da conservação do meio ambiente, o Tabuleiro de Pescaria cujo principal objetivo, é tratar da poluição de rios e lagos tendo como exemplo o famoso Rio Tietê e, por fim, o Jogo da Memória inspirado na brincadeira de mesmo nome e com certa influência do conhecido jogo PERFIL, retrata o quão prejudicial pode ser certos tipos de poluição, explicando seus efeitos com a ajuda de imagens. A interação que jogos proporcionam para os alunos contemporâneos é uma de grande relevância, pois, o desenvolvimento cognitivo dos indivíduos e o lazer em conjunto, podem ser uma sugestão de atividade pedagógica voltada para a sensibilização frente as questões ambientais, como também, novas as possibilidades para a integração do saber junto ao conhecimento científico.

PROPOSTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM DO GÊNERO LITERÁRIO ROMANCE EM INTERAÇÃO COM A MULTIPLICIDADE DE LINGUAGEM E SEMIÓTICA

CENTRO DE EXCELÊNCIA 28 DE JANEIRO / MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE

Coordenação: SORAYA SOUZA DE CARVALHO

Alunos: BERNARDO GALVÃO VIEIRA; CASSANDRA GOIS DOS SANTOS; EDSON BRUNO SANTOS; GENISSON EVARISTO PATRICIO DA SILVA; JULIANA VICENTE PORTO; LAURA DOS SANTOS; LUCAS SANTOS DA SILVA; MARCOS YURI SOUZA SILVA; MARIA VANDERLEIA DA SILVA; THAIZE MENDONÇA DE OLIVEIRA

O presente trabalho tem por objetivo apresentar os resultados parciais de uma pesquisa desenvolvida com alunos da 2ª e 3ª séries do Ensino Médio Regular Noturno do Centro de Excelência 28 de Janeiro, unidade letiva da Rede Estadual de Sergipe, localizado no município de Monte Alegre de Sergipe. A citada pesquisa consistiu em vivências didático-pedagógicas de leitura, produção e análise linguística que exploraram o potencial educativo do gênero romance em interação com as múltiplas linguagens (Rojo et all, 2012) e a semiótica (Santaella, 2012); fundamentou-se ainda, na abordagem do ensino de leitura e produção proposta na obra O texto na sala de aula (Geraldí, 2011), na teoria do romance abordada por Moisés (2012) e na retextualização de gêneros escritos de Dell'Isola (2007). Para tanto, o romance selecionado foi o romance Coivara da Memória(2001) do escritor Francisco Dantas, considerando-se o fato de que o romance selecionado permitiu a realização da retextualização do romance para os gêneros fotonovela e curta metragem, bem como a interação interdisciplinar _ Português, Artes, Geografia, História e Cultura_ através da exploração de conteúdos como o relato de memórias, o determinismo e o telurismo que a obra Coivara da Memória proporciona ao retomar a temática do regionalismo, presente na Literatura Modernista da Geração de 1930 e permitir a discussão sobre a cultura, os hábitos e a linguagem local, bem como do estudo da biografia do grande escritor sergipano, Francisco Dantas.

QUÍMICA EM AREIA BRANCA: CANAL NOYOUTUBE PARA A DIVULGAÇÃO DE EXPERIMENTOS ADAPTADOS DE LIVROS DIDÁTICOS

COLÉGIO ESTADUAL DEPUTADO GUIDO AZEVEDO / AREIA BRANCA-SE

Coordenação: DANILO OLIVEIRA SANTOS

Alunos: ALANA SANTOS FONSECA; ANAILDE ALMEIDA DOS SANTOS; ANAILZA ALMEIDA DOS SANTOS; CAMILA DOS SANTOS;

No ensino de química, a principal missão é ajudar os alunos a desenvolver uma compreensão do mundo natural e seus fenômenos a partir de uma abordagem científica. Não obstante, a disciplina parece ser reconhecida pelos discentes como de difícil entendimento. Portanto, é preciso utilizar métodos de ensino que contribuam para a organização conceitual dos estudantes e melhorem o ensino e aprendizagem de química nas escolas. Experimentação e aprendizagem baseada em problemas podem ajudar a diminuir a falta de interesse dos alunos no ensino de ciências e seus conteúdos. Nos livros didáticos de química há atividades práticas que despertam a curiosidade para realizá-las. No entanto, alguns dos experimentos para serem replicados necessitam de laboratórios de ciências e a maioria das escolas públicas não disponibiliza. Esse é um grande obstáculo para o sucesso da ação educacional e requer atenção especial dos professores. Diante deste cenário, há a necessidade de divulgar experimentos presentes em livros didáticos que possam ser realizados em escolas sem laboratórios de ciências, ou materiais de vídeo para serem utilizados como apoio na sala de aula. O objetivo do projeto é divulgar experimentos encontrados em livros didáticos de química adaptados com materiais de baixo custo e fácil acesso. Em vista disso, alunos dos 2º e 3º Anos do Ensino Médio do Colégio Estadual Deputado Guido Azevedo, Areia Branca-SE, fizeram adequações em experimentos e publicaram no canal do YouTube “Química em Areia Branca”. O projeto é desenvolvido em etapas, com a busca, seleção, testes e adaptação de experiências presentes Livros didáticos disponíveis na escola. Com a análise e discussão das propostas experimentais, o material digital foi divulgado. A publicação dos experimentos dará a oportunidade da comunidade em geral de conhecer práticas de fácil manuseio que podem ser reproduzidos virtualmente ou na sala de aula sem necessidade de laboratórios sofisticados.

RECICLÓLEO: PROMOVENDO UMA CONSCIÊNCIA SOCIOAMBIENTAL NO CENTRO DE EXCELÊNCIA JOSÉ ROLLEMBERG LEITE

CENTRO DE EXCELÊNCIA JOSÉ ROLLEMBERG LEITE / ARACAJU-SE

Coordenação: GIVANILDO BATISTA DA SILVA

Professor(es) Colaborador(es): ANTÔNIO CELSO DE FREITAS; BOSCO LUIZ ALMEIDA DOS SANTOS; JACYARA QUINTELA VIEIRA SILVA

Alunos: ANDREINA ELEN CRUZ DOS SANTOS; BEATRIZ BORGES RIBEIRO; MICHAEL LUCAS SANTOS ROSA; JEMIMA PEREIRA DA SILVA; LISANDRO DA CONCEIÇÃO VINHAS

Levando em consideração que os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) sugerem que os conteúdos de educação ambiental sejam tratados nos temas transversais de maneira interdisciplinar na educação formal. E compreendendo que um dos objetivos do Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA) é promover processos de educação ambiental voltados para valores humanistas, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências que contribuam para a participação cidadã na construção de sociedades sustentáveis, dessa forma, o projeto RECICLÓLEO permeará os objetivos, conteúdos e orientações didáticas nas disciplinas de Ciências da Natureza (Biologia, Física e Química), Matemática e História das turmas do Ensino Médio do Centro de Excelência José Rollemberg Leite (CEJRL), a fim de sensibilizar a comunidade escolar para os problemas causados pelo descarte indevido do óleo de cozinha usado e reciclá-lo para a produção de sabão que será utilizado pelos envolvidos no projeto. Para o desenvolvimento do projeto as seguintes ações foram estabelecidas: levantamento de artigos científicos que abordem assuntos; elaboração de um questionário para avaliar os impactos ambientais da região do José Conrado Araújo; realização da pesquisa de campo na comunidade local do CEJRL; Discussão dos dados levantados; campanha na escola para mobilizar os alunos e demais funcionários para armazenar óleo de frituras de suas casas; visitação a empresa de reciclagem de óleo de cozinha e lubrificantes usados (RECIGRAXE); produção do sabão ecológico a partir do óleo de cozinha recolhido pelos alunos; confecção de banner sobre os resultados do projeto; elaboração e distribuição de folhetos educativos sobre as vantagens ambientais e sociais do reaproveitamento do óleo de fritura; elaboração e envio de relatório parcial e final da pesquisa. O projeto encontra-se em sua fase inicial.

REGISTRO DAS MEMÓRIAS ESPORTIVAS DA CIDADE DE INDIAROBA/SE

CENTRO DE EXCELÊNCIA ARQUIBALDO MENDONÇA / INDIAROBA-SE

Coordenação: ANA CARLA DE OLIVEIRA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): ADRIANA FERRAZ DE BRITO; JADSON TELES; ERALDO NEVES

Alunos: CARLA GRASIELE SANTOS MOTA; CLARA MARIA TEÓFILO DE BRITO; JOÃO GUILHERME BRITO MENDES; LUANA SANTOS SILVA; MILENA REIS SANTOS; MOISÉS SANTOS NASCIMENTO; RENALDO DIAS DA CRUZ; ROSELY DA CONCEIÇÃO FONTES; SIELMA CARDOSO LEITE; TAINARA FRANÇA BARRETO

O esporte é apontado como um fenômeno sócio-cultural, de grande significação na cultura contemporânea sendo assim considerado um patrimônio da humanidade. Com todas as transformações relativas ao esporte e cada momento e conjunto de circunstâncias que contribuíram para essas alterações acabam despertando um interesse em conhecer a história do esporte de nossa cidade? Quais esportes são ou já foram praticados em nossa cidade? A nossa cidade tem ou teve algum esportista ou atleta famoso? De qual esporte? Foi esses questionamentos que deu origem ao projeto bem como a inexistência de arquivos acessíveis, documentos e registros que retratem e que de alguma forma preserve a memória do esporte local que nos levou a mergulhar nesta temática que traz como objetivo o resgate das memórias do Esporte na cidade de Indiaroba /SE a fim de contribuir com a conservação/reconstrução das manifestações histórico-culturais. Para tanto, o método de investigação utilizado será a história oral e fontes documentais, embora haja pouco material produzido. O projeto será desenvolvido em três etapas, inicialmente com um estudo sobre o esporte da região, para posterior coleta de material através de entrevistas, fotos, recortes de jornais que nos ajudem a reconstruir a história do esporte. Como desdobramento do atual estudo iremos elaborar um livro ilustrado contando a história do esporte da comunidade, esperando contribuir com a história do esporte da própria cidade e da região. Do ponto de vista da intervenção pedagógica, compreendemos que a pesquisa tornar-se uma grande aliada ao processo de ensino e aprendizagem sendo assim a pesquisa pode ser um grande instrumento na construção do conhecimento do aluno ,incentivando a leitura.

RESPEITAR O RIACHO, É RESPEITAR A VIDA!

CENTRO DE EXCELÊNCIA 28 DE JANEIRO / MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE

Coordenação: LUCIANA FONSECA MENDONÇA

Professor(es) Colaborador(es): JOSÉ DANILO SANTANA

Alunos: ANTONELLY ELIAS DOS SANTOS; CAMILA PEREIRA SANTOS; EMILLY EMANUELLE OLIVEIRA NASCIMENTO; EVELEN TAYNÁ PEREIRA MATOS; GEISE KELLY DOS SANTOS; JONH ALISSON ANDRADE; KAWANNY NUNES DE OLIVEIRA; LARYSSA DOS SANTOS; MARIA EDUARDA SANTOS LIMA; SILVÂNIA ALVES DA SILVA

O trabalho foi realizado com um público alvo de alunos do 7º e 8º com faixa etária de 12 a 16 anos na perspectiva dos alunos aprenderem como se dão os problemas ambientais que acometem os recursos hídricos da cidade de Monte Alegre de Sergipe, o referido público-alvo são estudantes do Centro de Excelência 28 de Janeiro. Os estudantes foram conduzidos a refletir sobre o fenômeno do assoreamento dos riachos urbanos da cidade em questão, entendemos que pensar em torno dos problemas ambientais, também é formar o indivíduo para uma postura crítica. Diante dessa ação, vamos trabalhar na perspectiva da Educação ambiental, assim como, o diálogo interdisciplinar entre as disciplinas de artes e geografia.

RIO DO SAL: DA MONTANTE À JUSANTE MEU CORAÇÃO BATE POR TI

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSORA MARIA DAS GRAÇAS AZEVEDO
MELO / ARACAJU-SE

Coordenação: GILMARA DE SOUZA NETO

*Professor(es) Colaborador(es): LÍGIA BARBOSA DA SILVA; PEDRO EMANUEL DE MELLO;
SÓSTENES SOUZA DE OLIVEIRA*

*Alunos: GABRIELA OLIVEIRA SANTOS; KARINE PODEROSO DOS SANTOS; SARA VITORIA
FELIX DOS SANTOS*

Em consonância com a Lei 9.795/99 e a partir da proposta das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, compreende-se a importância de se instituir projetos de Educação Ambiental para a promoção desta. Neste sentido, o projeto foi efetivado durante o desenvolvimento da disciplina eletiva sob o título: “Da Montante à Jusante: Meu Coração Bate por Ti”, em que esta trouxe em seu arcabouço uma contribuição para a educação e os saberes ambientais através dos conteúdos e das práticas pedagógicas. Procurou-se desenvolver uma atitude interdisciplinar promovendo a integração entre as “ilhas” conteudísticas. Nossas ações foram pautadas na educação Ambiental Crítica com uma visão emancipatória, transformadora e popular. Assim, a pedagogia da presença serve de alicerce para nossa proposta com debates, práticas pedagógicas e pesquisas correlacionadas, na medida em que atenta para o protagonismo estudantil. Em vista disto, o objetivo do estudo é contribuir com a percepção ambiental dos estudantes matriculados na modalidade de Ensino Médio Integral (PEMI) do Centro de Excelência Professora Maria das Graças Azevedo Melo (CEPMGAM), no intuito colaborar com a “retotalização” do conhecimento para reconfiguração de um ethos que desconsidera as complexas interações socioambientais, assim desconfigurando a relação homem/natureza. De tal modo, entendemos que para alcançar o saber ambiental é preciso articular as emoções, fazer o outro compreender a necessidade de interagir com o ambiente e sentir-se parte dele. Partindo dessa premissa acreditamos que seja necessário identificar os aspectos fisiográficos do lugar – Comunidade do Coqueiral, onde a escola está inserida, no sentido de conhecer e reconhecer o complexo geomorfológico daquela região, para articular o conteúdo com as vivências práticas, assim buscar a internalização do saber e, possivelmente ressignificar a percepção, no sentido de sensibilizar nossos educandos, fazê-los perceber a sacralidade dos ambientes e a necessidade de preservá-los.

SCIENCE HIT'S (PARÓDIAS EDUCACIONAIS)

COLÉGIO ESTADUAL DOM JUVÊNCIO DE BRITTO / CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO-SE

Coordenação: ALEX ALVES CORDEIRO

Professor(es) Colaborador(es): LARK SOANY SANTOS; MÁRCIO EDUARDO SANTANA DE OLIVEIRA

Alunos: ANE VICTÓRIA PINTO DA SILVA; CLEBSON ALMEIDA SOARES; ELTON JOSÉ DOS SANTOS RODRIGUES; ELTONY TEIXEIRA GOMES; HELENISE LEÃO ALMEIDA; IAGO DO NASCIMENTO SOUZA; JOHNATA SANDRO AURÉLIO DA SILVA; VALDOMIRO FERREIRA DA SILVA NETO; VITORIA SOARES DOS SANTOS

Analisando os resultados obtidos numa avaliação diagnóstica feita no Colégio Estadual Dom Juvêncio de Britto, em Canindé de São Francisco – SE, verificou-se que, entre os alunos do ensino médio em especial nos componentes curriculares da área de Ciências da Natureza, havia grande dificuldade em compreender os conceitos científicos e de relacioná-los a resolução de problemas do cotidiano, que são as competências básicas que se espera desenvolver nos cidadãos para que encarem os desafios do século XXI. Aproveitando-se da facilidade com que a música é assimilada pelos jovens e adolescentes buscou-se questionar se a música, uma forma de arte presente no cotidiano dos estudantes, pode estimular e auxiliar na aprendizagem de conceitos e fórmulas científicas relacionados ao ensino de Biologia, Química e Física. Foram exploradas metodologias focadas na pedagogia histórico-crítica proposta por Gasparin. Os relatos dos alunos foram importantes e necessários para a análise dos resultados obtidos e futuros estudos. A música constitui um elemento fundamental para desenvolver as capacidades de expressão e comunicação, de imaginação criativa, favorecendo o sentido de participação e a integração dos sujeitos. Assim, verificou-se que a utilização da música em sala de aula despertou o interesse e a participação dos alunos em todas as atividades e, ao se envolverem na elaboração de paródias (algumas coreografadas), abriu possibilidades para a memorização de fórmulas, compreensão e aplicação de conceitos das disciplinas envolvidas. Para tanto, fez-se necessária a interdisciplinaridade com professores de Português e Arte na execução do trabalho proposto. A metodologia utilizada proporcionou uma prática cativante e motivadora, desenvolvendo nos alunos a possibilidade de construção do conhecimento científico de forma lúdica, simples, dinâmica e contextualizada.

"SE ME CONTAR, EU CONTO!: APRENDA A ESCREVER, LENDO"

CENTRO DE EXCELÊNCIA "PROFESSOR JOSÉ CARLOS DE SOUSA" /
ARACAJU-SE

Coordenação: JOSE HERIBERTO DE SOUZA

Professor(es) Colaborador(es): ELVIRA SUZI DOS SANTOS BITENCOURT GARÇÃO

Alunos: CRISLAINE FEITOSA DA CONCEIÇÃO; JOÃO PEDRO GERVAZIO DA SILVA; KAROLAINY SANTOS LOPES; LILIANE BARROS DA SILVA; LUCILA DOS SANTOS; MILLENA SILVA FRUTEIRO

Para ter o domínio de um idioma, o falante deverá ser capaz de, com certo discernimento, compreender claramente o que lhe é dito oralmente, responder, com precisão e lógica, ao seu interlocutor quando abordado em uma interlocução de fala, além de desenvolver a capacidade de leitura e escrita de textos nos mais variados gêneros. Adquire-se aquelas duas primeiras modalidades a partir dos primeiros anos de nossas vidas, e é no ambiente em que nos encontramos, em casa, entre amigos, no trabalho..., que tudo isso se dá. No entanto, o pontapé inicial para se aprender a ler e a escrever raramente acontece no ambiente doméstico ou social. Na maioria dos casos, é preciso frequentar escolas para se adquirir esse saber formal. Da mesma forma que se aprende a falar, ouvindo, aprende-se a escrever, lendo. Assim pensando, elaboramos e apresentamos "Se me contar, eu conto!", uma disciplina eletiva oferecida a estudantes das turmas A, B e C do 1ª e 2º anos do E. M. I do C. E. J. Carlos de Sousa. O objetivo é conduzir os alunos à escrita por meio da leitura de gêneros textuais diversos. Dividimos o curso em três partes: leitura, produção de texto e editoração. Em "leitura", primeira fase do curso já finalizada, os alunos entrarão em contato com textos orais e escritos que, posteriormente, serão transcritos (no segundo momento do curso, cujo início já se deu na primeira semana de julho) para um gênero textual específico e publicados, lidos e comentados por internautas no Wattpad, uma rede social para leitores. Por último, aprenderão técnicas de editoração eletrônica para transformar suas histórias em livros digitais. Ao se envolver nestas atividades, os alunos interagirão com conteúdo de várias disciplinas (Arte, Literatura e Língua Portuguesa, entre outras), todas importantes para o desenvolvimento intelectual.

SERGIPE NASCEU NA MINHA VILA: HISTÓRIA E PONTOS HISTÓRICOS DA CIDADE DE SANTA LUZIA DO ITANHI

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL "ADELSON SILVEIRA
LIMA" / SANTA LUZIA DO ITANHI-SE

Coordenação: MOISÉS AUGUSTINHO DOS SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): LAELSON SANTOS MARTINS

Alunos: BRUNO BARBOSA SANTOS; CARLOS EDUARDO SANTOS DA SILVA; JOAN HENRIQUE SANTOS NUNES; JÔNATAS FERNANDES ANASTACIO; LARISSA DOS SANTOS SOUZA; LEONARDO SILVA SOUZA; LUCAS SILVA SOUZA; NÍCOLAS SILVEIRA RODRIGUES; STEPHANE MONALLYSA DE JESUS PICCININ; SUELY SANTOS RAMOS DA CRUZ

Despertar nos educandos a curiosidade sobre o conhecimento histórico é um grande desafio para as aulas de história. Diante dessa realidade, se faz necessário explorar espaços de aprendizagem que vão além dos muros da escola. Com o objetivo de explorar outros espaços de aprendizagem, como a visitação das construções históricas presentes na cidade de Santa Luzia do Itanhi-SE, foi selecionado o Oitavo Ano “A”, da Escola Municipal de Ensino Fundamental “Adelson Silveira Lima”, para visitarem o antigo Engenho São Félix, o Santuário de Santa Luzia, o porto do povoado Crasto e o centro histórico dessa cidade. A partir dessa pesquisa, relacionaremos o conteúdo sobre história da colonização do Brasil e Sergipe, dando ênfase a história local. Dessa feita, será possível tirar do isolamento os conteúdos dos livros didáticos e tonar os alunos protagonistas na produção de materiais de estudos a partir da produção de cartazes, fotografias e vídeos.

SERGIPE: TERRA DOS POETAS

CENTRO DE EXCELÊNCIA 28 DE JANEIRO / MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE

Coordenação: CARLOS ALEXANDRE NASCIMENTO ARAGÃO

Alunos: APARECIDA VITAL ANIZ DOS SANTOS; MARIA EDUARDA OLIVEIRA SANTANA; MARIA IZABELA FEITOSA DOS SANTOS; NATANAEL MENEZES DANTAS DE SÁ; SÁVIO ALVES BEZERRA

Desde 2013, o projeto “A Poesia indo à Escola” vem sendo desenvolvido no Colégio Estadual 28 de Janeiro e de lá para cá já trinta e dois (32) estudantes do Ensino Fundamental e Médio do estabelecimento de ensino foram participantes ativos. Estes alunos buscaram conhecer a escola literária Modernismo, a vida e obra de alguns poetas modernistas. A partir desse conhecimento montaram o material a ser apresentado nas escolas do alto sertão sergipano. O projeto era financiado pela FAPITEC através de Edital de Popularização da Ciência. Visitamos quinze (15) estabelecimentos de ensino. Nessa trajetória tanto os participantes quanto os ouvintes eram atraídos ao universo da poesia seja para ler ou rabisar poemas. Neste ano, buscamos trabalhar com a produção poética do nosso estado, Sergipe. Sabemos que ela é enriquecedora com brilhantes nomes conhecidos nacional e internacionalmente, porém desconhecida de muitos sergipanos. Assim, os participantes e ouvintes passaram a conhecer os poetas de sua terra, tornando-se mais enriquecedor. Além disso, haveria uma preservação da cultura escrita produzida em nosso estado. De início estamos trabalhando com os seguintes poetas: Hunald Fontes de Alencar, Iara Santos Vieira, Santo Souza, Tobias Barreto. Levamos os poetas sergipanos às escolas públicas do nosso sertão sergipano através de 12 jovens estudantes do Ensino Fundamental e Médio, procurando conquistar novos amantes para o campo da poesia seja ao tocante à leitura ou à produção. Os participantes fizeram uma pesquisa sobre a vida e obra de cada poeta e em seguida montaram o material a ser apresentado nas escolas do nosso alto sertão. O projeto proporciona uma interdisciplinaridade entre as disciplinas Artes, Geografia, História, Sociologia, Literatura e Língua Portuguesa. Diante dessa grandeza, percebemos que tanto os estudantes participes do projeto, 12 (doze) em sua totalidade, quanto os ouvintes são enriquecidos com os ensinamentos valiosos e as análises surpreendentes, servindo para a sua construção do ensino-aprendizagem e para a desmistificação de que o universo poético é complicado. Com isso, jovens são despertados a produzirem poemas e o nosso sertão vibrará com as futuras produções.

SOCIOLOGIA, FILOSOFIA E ARTES CINEMATOGRAFICA: UMA ANÁLISE DO MUNDO ATUAL ATRAVÉS DOS FILMES DE SUPER-HERÓIS

COLÉGIO ESTADUAL GILBERTO FREYRE / NOSSA SRA DO SOCORRO-SE

Coordenação: PRISCILA SOARES SILVA

Professor(es) Colaborador(es): ALTAIR REIS DE JESUS

Alunos: BEARLI SOUZA MENEZES JÚNIOR; DIONISIO DO COUTO RESENDE; DOUGLAS VICTOR DE SOUZA SILVA; EMILLY DE OLIVEIRA MATOS; JOÃO VICTOR VIEIRA NERI SANTOS; LAIANE SOUZA DOS SANTOS; LAÍS SOUZA DOS SANTOS; LUCIDARA DA SILVA ANTUNES; MANOEL VICTOR LIMA RIBEIRO; YAGO MARTINS DA SILVA TOMAZ

Vestir uma fantasia e sair pelas ruas de uma grande cidade combatendo o crime está no imaginário de muitos adolescentes. Mesmo sabendo que este cenário só é possível nas histórias em quadrinho, desenhos ou filmes, o desejo de voar, ser livre e fazer justiça podem ir além da imaginação. Nesse sentido, os heróis podem ser vistos além de ídolos, exemplos de fundamentos morais e guias comportamentais. Ao refletir sobre esta questão e relacionando com as competências expostas nos Parâmetros Curriculares Nacionais (MEC), desenvolvemos o presente projeto com o objetivo de abordar temas como ética, política, relações sociais, preconceito e discriminação. Neste sentido, faz-se necessário que o professor em sala de aula procure ampliar e dinamizar na medida do possível os recursos didáticos em suas aulas, rompendo com o padrão tradicional de ensino, conforme descritos nos PCNs. Para o desenvolvimento do projeto, elegemos três filmes para serem apreciados em sala de aula: X-Men, Capitão América: Guerra Civil e RoboCop (2014). A escolha deu-se por três motivos: o primeiro pela questão da faixa etária indicativa dos filmes, que possibilitaria trabalhar com os alunos matriculados no Ensino Médio; em segundo lugar, procuramos escolher obras que instigassem o interesse dos adolescentes, ou seja, filmes que fizessem parte de seu contexto social, assim enfatizamos as obras de ficção com super-heróis; e em terceiro plano, procuramos dentre estes filmes os que possuem em seu enredo as temáticas em questão. O projeto destina-se aos alunos do Ensino Médio Regular do Colégio Estadual Gilberto Freyre, localizado no município de Nossa Senhora do Socorro – SE. Como elemento importante do projeto, acreditamos que o filme é um importante recurso metodológico pois abrange não apenas entretenimento, mas envolve educação com a ludicidade e quando bem estruturado no conteúdo educacional, consegue desenvolver o seu papel pedagógico enquanto recurso audiovisual.

STORYTELLING - CRIAÇÃO E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS INFANTIS COMO RECURSO PARA O APRENDIZADO DA LÍNGUA INGLESA

COLÉGIO DR. ANTÔNIO GARCIA FILHO / UMBÁUBA-SE

Coordenação: SIMONE CRISTINA RIGO DA SILVA ALVES BISPO

Professor(es) Colaborador(es): ROSANA SANTOS CARDOSO

Alunos: BEATRIZ MONIZE DOS SANTOS; DARFINE JOICE GONZAGA SANTOS; DOUGLAS HENRIQUE DA SILVA PINTO; LUANA BARRETO DE JESUS; LUKAS SANTOS DE JESUS; MARIA DEIVIANE DOS SANTOS SOUZA; MAYCKON CRUZ DE FREITAS; NALANDA VICTORIA SANTOS MARTINS; ROBERT SILVA RODRIGUES; TIAGO JOSÉ PINTO DA SILVA

O presente projeto teve como desafio, buscar uma maneira de interagir e obter êxito nos relacionamentos inter pessoais entre estudantes, através da utilização do idioma inglês e desta forma, alcançar o objetivo de promover a familiarização do uso da língua inglesa entre os alunos do Ensino Médio do Colégio Estadual Dr. Antônio Garcia Filho, situado na cidade de Umbaúba- SE, que se reuniram com a Professora de Inglês, para a escolha, elaboração, planejamento e ordenação das atividades a serem preparadas. Eles escolheram como temática, a contação de histórias infantis, que foram apresentadas para alunos do Ensino Fundamental I, do 1º ao 5º ano, de escolas da rede municipal da referida cidade, de três formas diferentes: peça teatral, na qual os próprios estudantes incorporaram as personagens, teatro de fantoches, com bonecos criados por eles mesmos e por fim, a elaboração de um livro com textos produzidos também pelos próprios estudantes seguindo o mesmo tema, que contou com a participação fundamental da Professora de Português, para revisão dos textos criados, os quais foram traduzidos para língua inglesa, e, por conseguinte, promoveram também a interdisciplinaridade, na preparação do Projeto onde, os alunos foram autores de todos os enredos utilizados e a participação dos interlocutores se fez necessária, visto que todos os contextos das histórias buscaram a interatividade com as crianças, a fim de que elas interagissem com os personagens e dessem suas opiniões, despertando, dessa forma, um interesse maior pelo conteúdo, que teve como foco principal: As estações do ano; elementos da natureza e a conservação do patrimônio público. Assuntos estes que nortearam e engrandeceram o referido projeto, cujo foco foi a dinâmica de inter-relacionamentos, com a qual os alunos por si só, aprenderam a contextualizar e aprofundar os conhecimentos de forma lúdica, leve e bem atrativa.

TESTE DA GASOLINA COMO TEMA ESTRUTURADOR PARA O ESTUDO DA POLARIDADE E SOLUBILIDADE DAS MOLÉCULAS E A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

COLÉGIO CEA / ARACAJU-SE

Coordenação: ROSE ANNE DE OLIVEIRA SANTANA

Professor(es) Colaborador(es): FRANCIS MARY DE JESUS OLIVEIRA

Alunos: GABRIELLA DE SANTANA SILVA; GUILHERME SANTOS NASCIMENTO; JOÃO LUIZ DE FRANÇA FILHO; JÚLIA DOS SANTOS BARBOSA; KAWANNY VICTÓRIA DE SOUZA LÔBO; LUCAS ARAGÃO DAMACENO; MARIA CECILIA CARDOSO MORAES; MARIA PAULA KAIPER SOARES MACHADO; NUBIA LARISSA SANTANA LIMA; POLIANA LIMA CERQUEIRA

O uso de combustíveis fósseis teve sua intensificação durante a revolução industrial e a gasolina é o subproduto do petróleo que mais se destaca no consumo de veículos automotores. Diante da perspectiva do ensino-aprendizagem, o teste de porcentagem de álcool presente na gasolina tem dado respaldo significativo para o entendimento entre polaridade e solubilidade das moléculas, bem como abrir discussão acerca do uso desse combustível para o desenvolvimento da indústria e tecnologia.

TRAJETÓRIA DA LARANJA: PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO NO MUNICÍPIO DE CRISTINÓPOLIS/SE

COLÉGIO ESTADUAL LEONARDO GOMES DE CARVALHO LEITE /
CRISTINÓPOLIS-SE

Coordenação: TANIA MARIA SILVA SANTOS

Professor(es) Colaborador(es): NONATO GUIMARÃES COSTA; MARIA CRISTINA DE SOUZA SANTOS

Alunos: ALESSANDRO DE AQUINO VASCONCELOS; ALVARO SANTOS DE SOUZA; EVELYN SANTOS MENEZES; GENISON FAGUNDES FORTUNA; JONATA DE JESUS SILVA; MARIA ELOISA DE SOUZA SANTOS; MARINA NASCIMENTO CARDOSO; PABLO MATEUS PAIVA DA SILVA; ROSIANA DOS SANTOS; TACIANA DE SANTANA SOARES

Laranja, fruta cítrica e excelente fonte de vitamina C. Segundo o IBGE o Brasil produz toneladas da fruta para o consumo e comercialização, uma parte da produção de suco concentrado segue para o mercado internacional. A citricultura, por motivos econômicos-sociais e climáticos gera renda, diante disso, o presente projeto desenvolvido no C. E. Leonardo Gomes de Carvalho Leite com os alunos do 1º e 3º ano do Ens. Médio em Cristinápolis, tem como objetivo incentivar uma pesquisa de campo a fim de conhecer a evolução do trabalho na citricultura e refletir sobre a dimensão da crise na produção como: doenças e comercialização e conhecer os benefícios da fruta para o organismo. Para o desenvolvimento desse trabalho foram propostas atividades significativas que visam promover o desenvolvimento e a socialização dos nossos alunos. Os conteúdos estudados na disciplina de Matemática foram: Organização e Apresentação de dados, Conceitos Estatísticos, Tabelas, Gráficos, Proporção, Frequência e Arredondamento. Em História os conteúdos foram: O processo de precarização do trabalho; Citricultura e Trabalho Informal; Agricultura e Exportação; Globalização e as relações de trabalho; Impactos da Reestruturação produtiva no campo e a Cadeia da produção da laranja, dentre outros e na disciplina de Biologia a abordagem foi sobre o Agronegócio, Agricultura familiar, Sustentabilidade, Biotecnologia, Saúde e Bem-estar que fazem parte dos 17 ODS. A metodologia aplicada foi mediante a visita técnica no campo de trabalho e indústria, realização de pesquisa, entrevista, aplicação de questionário, debate, construção de gráficos e tabelas, apresentação de seminário e produção de receita com laranja. O conhecimento científico prioriza a descoberta e a realização de experimento simples, sendo assim, o projeto levará os alunos a serem mais atuantes na sociedade para compreender os processos relativos ao cotidiano e os problemas sociais. A avaliação será mediante ao conhecimento adquirido e a participação.

UM JARDIM EM MINHA ESCOLA - A OBRA DE ROMERO BRITTO COMO MEDIADORA DE UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

CENTRO DE EDUCAÇÃO BÁSICA AUXILIADORA PAES MENDONÇA /
RIBEIRÓPOLIS-SE

Coordenação: RAFAEL DOS ANJOS ANDRADE

Professor(es) Colaborador(es): RIVALDO DOS ANJOS ANDRADE

Alunos: ANA BEATRIZ CRUZ MOURA; GABRIEL MENDONÇA FRASSATTE; IORANA SANTANA DE ALMEIDA; ÍCARO ALESSANDRO PEREIRA BISPO; JOSÉ BARRETO NETO

Um jardim pode potencializar a aprendizagem e o interesse dos estudantes pela educação ambiental, além de contemplar cores, aromas, formas, texturas, arte, lazer, convívio social e sustentabilidade. Neste sentido, foi desenvolvido o projeto: “Um jardim em minha escola” no Centro de Educação Básica Auxiliadora Paes Mendonça situado no Povoado Serra do Machado no município de Ribeirópolis-Se, com alunos do 7º ano. A proposta de construção de um jardim suspenso veio pela necessidade de ampliar as áreas verdes e se discutir Educação Ambiental, Sustentabilidade e Arte a partir de atividades teóricas, práticas e plásticas no processo educativo. A primeira etapa foi de discussões e reflexões sobre educação ambiental, sustentabilidade e jardins. Posteriormente, trabalhamos a biografia e obras de Romero Britto. Os estudantes conheceram mais de perto, especificamente, suas obras de flores, fazendo releituras de forma livre e espontânea para após utilizarem na ornamentação e organização do jardim. A segunda etapa foi de seleção de materiais reutilizáveis, seleção das flores e pinturas de paletes com traços de Romero Britto. Por fim, aconteceu a ‘mão na massa’, ou seja, a construção do jardim onde todos estiveram envolvidos de forma atuante e protagonista. Diante disso, pode-se afirmar que este projeto contribui no processo de ensino aprendizagem dos educandos através primeiro da oferta. Além disso, a construção do jardim suspenso contribui para o exercício da cidadania através dos aspectos ecológicos (estudo da biodiversidade, especificamente das flores e sua relação com todo meio natural), sociais (harmonia entre o homem e um ambiente ecologicamente equilibrado) e culturais (através da inter-relação da arte, especificamente de Romero Britto e educação ambiental). Dessa forma, usamos a arte enquanto ferramenta de desenvolvimento do ensino aprendizagem em relação à educação ambiental.

UNIDADES DE PAISAGENS E SUA ORGANIZAÇÃO SOCIOESPACIAL NA ÁREA DO BAIRRO TIJUQUINHA

COLÉGIO DE APLICAÇÃO - CODAP / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: ANÉZIA MARIA FONSÊCA BARBOSA

Professor(es) Colaborador(es): MARIANA MORAIS AZEVEDO; MÁRCIA ELIANE SILVA CARVALHO

Alunos: JOÃO VITOR PAIXÃO SANTOS; WILLIAM DANIEL ARIMATEIA MATOS

A paisagem é a maior representação da conjuntura entre a natureza natural e a humanizada, na Geografia por exemplo, ela é tida como o modelo de organização dos espaços geográficos e, representa tudo aquilo que nossa visão pode alcançar (SANTOS, 2008). Nesse sentido, existem formas desiguais de uso e ocupação das unidades de paisagens o que configuram as diferentes maneiras de organização das sociedades. Ademais, esse projeto propõe analisar a dinâmica do uso e ocupação das unidades de paisagens na estruturação do espaço urbano, considerando as problematizações e os conflitos ambientais existentes no local que compreende a área do bairro Tijuquinha em São Cristovão-SE. O método utilizado na pesquisa compreende o sistêmico (BERTRAND, 2007), onde se faz uma discussão dos modelos de configuração da paisagem entre os elementos naturais e sociais ao longo dos tempos. Para isso, a metodologia utilizada consiste na busca de material bibliográfico que sustente os primeiros resultados coletados em campo, levantamento fotográfico, cartográfico e aplicação de entrevistas informais junto a população local. Essa pesquisa está sendo realizada com alunos do 2º ano do Ensino Médio, matriculados no Colégio de Aplicação (CODAP-UFS). A disciplina envolvida na investigação é Geografia, pois dentro de sua configuração como ciência, busca analisar o processo de organização do espaço realizado pela sociedade em cada momento histórico. Assim, os primeiros resultados encontrados foram, uma diversificação de organização espacial, sendo que a condição de bairro residencial, a utilização de espaços para a produção de agricultura e pastagem são os modelos de configuração espacial mais presentes. Outro fator importante observado é a falta de saneamento básico em praticamente todas as ruas do bairro. Desse modo, espera-se que o estudo elaborado contribua para compreensão dos conteúdos geográficos, sobretudo quando se estuda as condições socioambientais das comunidades de um determinado local.

UTILIZAÇÃO DA RADIAÇÃO IONIZANTE NA CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS

CENTRO DE EXCELÊNCIA DR. MILTON DORTAS / SIMÃO DIAS-SE

Coordenação: CARLA DAYANE DE ANDRADE

Alunos: AINE SOUZA DOS SANTOS; DARAH RIVANY ANDRADE DE OLIVEIRA VIRGENS; DARLLA ANNY ANDRADE DE OLIVEIRA VIRGENS; ROBERTY NASCIMENTO MATOS CONCEIÇÃO

Compreender a importância da Física e analisar suas diversas aplicações em nosso dia a dia é um forte estímulo para desenvolver a curiosidade dos estudantes sobre fenômenos físicos. Dentre as suas diversas aplicações podemos destacar a utilização da radiação ionizante na conservação de alimentos. Este trabalho tem como objetivo demonstrar desde o princípio de funcionamento dos equipamentos que emitem a radiação até a verificação da eficiência da radiação ionizante na eliminação de vários micro-organismos, bem como avaliar se existe riscos em sua utilização. Este trabalho foi desenvolvido por alunos do terceiro ano do ensino médio Centro de excelência Dr Milton Dortas, com relação a metodologia ele foi desenvolvido através de uma pesquisa descritiva e exploratória. O conteúdo da Física a ser tratado é a radiação ou seja a emissão e propagação da energia ou partículas através da matéria e do espaço ,trata-se de radiações com comprimento de onda curto, como exemplo dos raios gama, partículas alfa, raios X, esta técnica de processamento não térmico quando aplicada em doses controladas mantém as características nutricionais dos alimentos sejam eles sólidos ou líquidos. Esta pesquisa permite ao aluno compreender o conteúdo da radiação através de aplicações práticas, ou seja fazendo uma associação entre teoria e prática e isto permite que o aluno fixe o conteúdo com uma maior clareza e facilidade.

UTILIZAÇÃO DE ARGILA PARA A CONFECÇÃO E COMPREENSÃO DAS ESTRUTURAS DA TERRA

COLÉGIO EDUCATIVO / NEÓPOLIS-SE

Coordenação: DARLIANE DOS SANTOS SILVA

Professor(es) Colaborador(es): LIANE MELO LIMA ANDRADE

Alunos: ANA CECÍLIA CAÉT CAMPOS; DOUGLAS DE CARVALHO MARTINS; EMILLY MATIAS MELO DA SILVA; JOSÉ DINIZ TOJAL DANTAS NETO; KELISSON EMANUEL BISPO DOS SANTOS; LORENA DE OLIVEIRA FRANÇA; LUÍSE BRITO SANTOS SILVA; NATAN SILVA SOUZA; SHELLY REGGYNA MOURA SANTOS; TÚLIO JOSÉ FERREIRA BARBOSA

A geologia, ciência que consiste no estudo da Terra e suas estruturas, é a base dos conteúdos das disciplinas de Ciências e Geografia no sexto ano do Ensino Fundamental. Neste contexto, as professoras do Colégio Educativo (situado no município de Neópolis/SE) realizaram trabalho interdisciplinar para melhor relação em ensino e aprendizagem. Com o objetivo de elucidar as estruturas da Terra os discentes dos sextos anos do Ensino Fundamental foram orientados a desenvolverem maquetes utilizando materiais alternativos para representarem tais estruturas. Entre estes materiais, os alunos utilizaram a argila, material muito comum em cidades ribeirinhas, tendo em vista que a presente escola recebe alunos provenientes das cidades do baixo São Francisco (Santana do São Francisco, Neópolis, Japoatã, Ilha das Flores, Brejo grande e Pacatuba) as professoras orientaram os discentes a utilizarem argila para a confecção destas estruturas. Entre os materiais confeccionados na disciplina de Ciências tivemos vulcões (nos quais realizamos experimentos em sala), elaboração de placas tectônicas evidenciando os tipos de movimentos (convergente, divergente e transformante). Além destes, na disciplina de geografia os discentes fizeram as estruturas internas da Terra (Crosta, manto e núcleo). As construções destas estruturas permitiram aos discentes uma melhor compreensão dos conteúdos ministrados e a aquisição de uma aprendizagem significativa.

VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA ESCOLA: UMA INVESTIGAÇÃO NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

COLÉGIO DE APLICAÇÃO - CODAP / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: ÉCCIA ALÉCIA BARRETO DE JESUS

Professor(es) Colaborador(es): CLÊANE OLIVEIRA DOS SANTOS

Alunos: KAROLYNE OLIVEIRA MOURA; MELISSA LIMA SÁ; SABRINA LIS ROCHA DA SILVA

A língua é um sistema vivo e adaptável aos contextos de uso. Trata-se de um universo complexo, rico, dinâmico e heterogêneo; que está em constante variação/mudança. A falta de compreensão de que a língua está sujeita a diversas mudanças geradas através de condições que impulsionam as mesmas, pode provocar impactos, como o preconceito linguístico (BAGNO, 2001), o que evidencia a necessidade de discussão no âmbito escolar. Neste projeto, objetivamos verificar como a noção de variação linguística está sendo vista/vivenciada no Colégio de Aplicação/UFS, a fim de despertar na comunidade escolar a importância da língua enquanto construção social. Para desenvolvê-lo, estão envolvidas uma discente do 7º ano do ensino fundamental e duas discentes da 3ª série do Ensino Médio, do CODAP/UFS - as quais são bolsistas de PIBICJr/Fapitec/CNPq. A pesquisa está sendo desenvolvida com alunos do Ensino Básico, do sexto ano do Ensino Fundamental ao terceiro ano do Ensino Médio, e com professores, os quais fazem parte da referida instituição. Em média, a pesquisa pretende, ao final, contar com a colaboração de 170 participantes, entre alunos e professores. Os procedimentos seguidos para desenvolver esta pesquisa são: i) leitura e resenha da bibliografia indicada; ii) estudo sobre a formação da identidade a partir do vínculo que se estabelece com o espaço geográfico/território - interdisciplinaridade entre as disciplinas Língua Portuguesa e Geografia. iii) aplicação de questionário aos estudantes e professores - a fim de verificar a percepção dos discentes e docentes do Codap/UFS sobre variação linguística; iv) rodas de debates; v) confecção de “joguinhos” sobre variação linguística. Nessa perspectiva, as discentes, ao desenvolverem este projeto, vivenciam a experiência de realizar a pesquisa, ao mesmo tempo em que contribuem para que a comunidade escolar compreenda que existem vários falares e que todos devem ser igualmente respeitados.

VÍTIMAS SOCIAIS: DO REPENTE AO HIP-HOP, DO XAXADO AO FUNK

COLÉGIO ESTADUAL DOM JUVÊNIO DE BRITTO / CANINDÉ DE SÃO FRANCISCO-SE

Coordenação: CLÁUDIO LUIZ MENEZES DE OLIVEIRA

Professor(es) Colaborador(es): MARISA GOMES LOPES; ALEX ALVES CORDEIRO

Alunos: ALAYNE SOARES DOS SANTOS; FÁBIO DOS SANTOS MACHADO; JOSÉ FABRÍCIO CARNEIRO DE LIMA; JOSIVAN CAVALCANTE SILVA; MARIA ELLEN SIBALDO DO NASCIMENTO; MARIA FERNANDA SOARES DE MELO; MILENA JESUS DE OLIVEIRA; VITOR DA SILVA ALVES; WANDERSON PEREIRA VITURINO; WESLEY DE ARAUJO MENEZES

Esse Projeto Pedagógico Interdisciplinar envolve alunos do ensino médio e está sendo desenvolvido pelo Colégio Estadual Dom Juvêncio de Britto, em Canindé de São Francisco/SE. Ele correlaciona movimentos artístico-sociais do começo do século passado com os da atualidade, enfatizando os aspectos da sua forma de viverem e estarem num ambiente hostil. Neste sentido, entende-se que a música e a dança são expressões artísticas presentes na história de todos os povos e fazem parte do dia a dia das comunidades e se revelam de diferentes modos, tais como ritos, festas e celebrações das mais diversas configurações. Nesta perspectiva, o hip-hop e o repente configuram-se em gêneros musicais que apareceram em épocas, lugares e ambientes completamente distintos, mas que ambos interagem literalmente com rimas, poesia e cadência similares. Enquanto o xaxado, que é um ritmo e dança típicos do Nordeste do Brasil com raiz nos costumes do sertanejo, se destacava originalmente por sua agressividade, temas bélicos inerentes ao cangaço e diversas sátiras. Já na sociedade contemporânea, surge o funk que espelha valores da vida em favelas e periferias presentes em nossa cultura, como a objetificação da mulher, a violência, a segregação social, levando a crer que esses movimentos artísticos podem ser entendidos como consequência de uma sociedade marcada por exclusão e violência. Nesse sentido, o presente trabalho utilizou-se das linguagens faladas expressas pelo repente e pelo hip-hop e das linguagens corporais materializadas no xaxado e no funk para investigar os contrastes sociais nos diferentes tempos históricos. Além disso, verificou-se como eles estão fundamentados pelas mesmas razões, apesar da distância temporal e geográfica para propor uma “batalha” entre um repentista e um rapper e entre dançarinos de xaxado e hip-hop, para mostrarem seus pontos de divergência e confluência, apontando um novo modo de aprender ao inserir o estudo das identidades.

WHY SO CURIOUS?

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSOR HAMILTON ALVES ROCHA / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: CRISTIANI DINIZ MENDONÇA FONSECA LIMA

Alunos: BIANCA DOS SANTOS FARIAS; DAPHINE CAROLINE DE JESUS SANTANA; DIEGO DA SILVA SANTANA; DIOGO SANTOS DE JESUS; IRIS SOUZA SANTOS; JOSÉ ALAN SILVA SANTOS; KEVIN DE JESUS SILVA; LEONARDO SILVA TELES; RIAN BRITO DOS SANTOS; SARAH MAYSA B. NOVAES

Observou-se que alguns alunos do Ensino Médio do Centro de Excelência Professor Hamilton Alves Rocha não tinham interesses fora de sala-de-aula (música, jogos, filmes, planos de viagem) para motivar o aprendizado de Língua Inglesa. Com o objetivo de despertar o interesse desses alunos e fazê-los pôr em prática o aprendizado das aulas de inglês instrumental, foram criados os recursos Stars of the Month e Challenge (primeiramente para os alunos de 1° e 2° anos do Ensino Médio, mas que acabou por se estender para os 9° e 3° anos também). No primeiro, uma entrevista em inglês com um aluno e um professor foi colada nas salas-de-aula, enviada para os grupos de WhatsApp e postada na página do Facebook da escola todos os meses. Na segunda, uma mensagem em inglês foi fixada no pátio da escola e o aluno que a traduzisse e fizesse o desafio descrito nela seria premiado. Foi perceptível um significativo impacto dessas atividades, pois os alunos realmente tiveram curiosidade de saber o que havia nas entrevistas e queriam ganhar os prêmios dos desafios (doces, lanches, livros ou material escolar). Eles começaram a usar mais os dicionários, Google Tradutor, fazer perguntas aos colegas e à professora. Confirmou-se, com esse resultado, que a necessidade de usar a língua estrangeira é a melhor motivação para aprendê-la e a curiosidade é um ótimo meio para atingir esse fim.

Programa de Iniciação Científica Júnior (PIBICJr)

A PROGRAMAÇÃO DOS CINEMAS SERGIPANOS DURANTE A SEGUNDA GUERRA: UMA INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA

COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE /
SÃO CRISTOVÃO-SE

Coordenação: ANDREZA SANTOS CRUZ MAYNARD

Equipe: LUIZA SOARES CIBULSKI, LAURA CAROLINA MECENAS DE CARVALHO;

Este projeto objetiva investigar a programação dos cinemas aracajuanos durante o período da Segunda Guerra Mundial. A metodologia aplicada consiste em no levantamento de notícias em jornais impressos que tenham sido publicados em Aracaju, entre 1942 e 1945, leitura de bibliografia especializada e levantamento dos filmes mencionados nos jornais. O trabalho está empenhado em perceber as relações entre o conflito mundial, os filmes e o cotidiano da cidade a partir dos cines. Espera-se assim, contribuir para os estudos sobre a cultura e história de Sergipe.

A QUÍMICA QUE COMEMOS: UMA ALTERNATIVA SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL

CENTRO DE EXCELÊNCIA ARQUIBALDO MENDONÇA / INDIAROBA-SE

Coordenação: ANA CARLA DE OLIVEIRA SANTOS

Equipe: MIRELA DO SANTOS APOLINÁRIO; MARIA LUZIA EUNICE DE OLIVEIRA; ESTEFANE ALMEIDA BATISTA; MARCELLY SANTOS SILVIA; VITORIA MACHADO SANTOS; PAMELA ADRIELE CARDOSO

A vida corrida das cidades em desenvolvimento tende a afetar o humor das pessoas. Trânsito congestionado, transportes públicos superlotados e as excessivas horas de trabalho são alguns dos ingredientes que contribuem para o aumento do estresse, responsável por diversos desequilíbrios no organismo, dentro deles a queda da imunidade, que facilita o surgimento de várias doenças. A substituição das principais refeições por “lanches” gordurosos tornou-se um hábito comum entre os jovens. Assim sendo, acreditamos que educar vai além do ensino pautado apenas pelos conteúdos científicos, evitar o desperdício e promover o reaproveitamento integral de frutas e verduras passa a ser um tema que proporciona o desenvolvimento dos conteúdos de química associados a aspectos vivenciados pelos estudantes fora da sala de aula, logo o trabalho objetiva proporcionar aos alunos conhecer os diferentes nutrientes e vitaminas contidas em cada alimento, bem como sua relação com os conceitos químicos e suas diferentes formas de substituição e aproveitamento, mostrando diferentes maneiras de reutilização das sobras dos alimentos tanto para a comunidade da cidade de Indiaroba/SE como para as Merendeiras que integram o Centro. Com um pouco de criatividade, o que antes tinha como destino o lixo, passa a ser a refeição principal de muitas famílias.

A SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERATIVA NA CONSTRUÇÃO DE BLOGS EM INTERFACE COM OS GÊNEROS TEXTUAIS NOTÍCIA E REPORTAGEM EM SALA DE AULA

CENTRO DE EXCELÊNCIA 28 DE JANEIRO / MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE

Coordenação: SORAYA SOUZA DE CARVALHO

Equipe: JOSÉ LEANDRO DOS SANTOS; MARIA GABRIELY LIMA GOIS; RAFAELA SILVA DOS SANTOS; EDUARDO DOS SANTOS LIMA; CARLOS ALEXANDRE NASCIMENTO ARAGÃO; JÚLIO CÉSAR DE SANTANA ALVES

O presente projeto de trabalho foi elaborado a partir da necessidade de trabalhar a leitura e a escrita na sala de aula, utilizando a construção de um blog _ em interface com a cultura das mídias em circulação (jornais televisivos e impressos e pesquisas em enciclopédias virtuais pela internet)_ , no processo de mediação da aprendizagem dos gêneros notícia e reportagem nas aulas de Língua Portuguesa, Matemática e Língua Inglesa, tendo como sujeitos do processo de ensino-aprendizagem, alunos da 1ª Série do Ensino Médio Regular Noturno do Centro de Excelência 28 de Janeiro, situado na cidade de Monte Alegre de Sergipe. Para tanto, calcamo-nos teoricamente nas obras Jornalismo na Internet: planejamento e produção da informação on-line de J. B. Pinho (2003), Cibercultura (Levy [trad.] Costa, 2010), Sequência Didática Interativa no processo de formação de professores de Maria Marly de Oliveira(2013), na teoria da recepção de Aguiar e Bordini (1988), na semiótica de Santaella (2012) e na abordagem do ensino de leitura e produção proposto na obra O texto na sala de aula (Geraldi,2011). Como resultados pretendemos comprovar que os procedimentos adotados promoverão a interação e o favorecimento da aprendizagem em sala de aula.

A SEQUÊNCIA DIDÁTICA NA RETEXTUALIZAÇÃO DE CORDEL PARA MEMES

CENTRO DE EXCELÊNCIA 28 DE JANEIRO / MONTE ALEGRE DE SERGIPE-SE

Coordenação: SORAYA SOUZA DE CARVALHO

Equipe: SILVANIA ALVES DA SILVA; EVELEN TAINÁ PEREIRA MATOS; RAISSA ALVES FERREIRA; SAMILY ELIAS DOS SANTOS; SAMIRY ELIAS DOS SANTOS; KAIQUE OLIVEIRA DA SILVA; CARLOS ALEXANDRE NASCIMENTO ARAGÃO; FATIMA ANGÉLICA DA SILVA FONSECA

A presente proposta de trabalho consiste na apresentação dos resultados vivenciados em atividades desenvolvidas em sala de aula utilizando a Sequência Didática para fundamentar a mediação do processo didático-pedagógico, que teve por objetivo desenvolver a leitura e a retextualização de poemas de cordel para a forma de memes, com alunos do 7º Ano em 2017, regularmente matriculados no 8º ano do Ensino Fundamental no ano letivo de 2018, no Centro de Excelência 28 de Janeiro, localizado na cidade de Monte Alegre de Sergipe. O citado trabalho, amparou-se metodologicamente na Sequência Didática proposta por Joaquim Dolz [et al], traduzida por Rojo(2004). Fundamentou-se ainda, na abordagem do gênero poema de cordel proposta por Ana Cristina Marinho e Hélder Pinheiro (2012) e do professor Dr. Alberto Roiphe (2013), na abordagem do ensino de leitura e produção proposto na obra Língua e Literatura: propostas de ensino, organizado por Gomes (UFS, 2009) e na teoria da retextualização de Dell'Isola (2007). Para cumprir com exigências como a proposição de uma concepção que englobasse conteúdo escolar obrigatório (leitura literária), favorecesse a interdisciplinaridade com disciplinas como Artes, História e Cultura e cumprisse com o objetivo pretendido, a retextualização de poemas de cordel para a forma de memes, foram utilizados os livros de literatura de cordel, a saber: Luiz Gonzaga, o rei do sertão; Adeus ao Patativa; Entre marido e mulher... A Lei Maria da Penha mete a colher; Velho Chico: guerras, lendas, bandidos e heróis do Rio São Francisco; História completa de Lampião e Maria Bonita; A princesa que não ria e as presepadadas de João Tolo; Nelson Mandela: Prêmio Nobel da Paz, Líder Africano; O Romance do Pavão Misterioso; Patativa do Assaré, uma voz do Nordeste , constituindo-se assim em objetos para a produção final.

ABORDAGEM DE GÊNERO E SEXUALIDADE NA ESCOLA

COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFS (CODAP/UFS) / SÃO CRISTÓVÃO-
SE

Coordenação: HELMA DE MELO CARDOSO

Equipe: FLÁVIA DANIELLE DOS SANTOS CARDOSO E MARYANNA WANESSA FREITAS DOS SANTOS;

O presente projeto tem como objetivo realizar uma análise das concepções dos estudantes do Ensino Médio do Colégio de Aplicação da UFS com relação às suas percepções sobre o ambiente escolar relacionadas às questões de gênero e sexualidade, a partir da discussão dos conceitos de homofobia e heteronormatividade. Interessando-se, principalmente, pela discussão a respeito da reafirmação de uma identidade hegemônica e dos parâmetros de normalidade. A discussão sobre corpo, gênero e sexualidades é um tema que revela complexidade e riqueza de possibilidades de enfoque, pelo reconhecimento do longo período a ser percorrido para que a sociedade brasileira obtenha uma política educacional não discriminadora. Essa análise pós-crítica e discussão sobre como os estudantes percebem o colégio em relação a essas questões, é dada a partir de estudos de gênero que não concebem a identidade como fixa e teóricas como Louro, Meyer e Miskolci e discussões do conceito de homofobia e heteronormatividade, assim podemos entender a importância de compreender a pluralidade dos fenômenos sociais e questionar as ideias sobre gênero e sexualidade que estão enraizadas em nossa sociedade. Na contemporaneidade, observa-se que os estudos sobre corpo, gênero e diversidade sexual tem ganhado destaque nas análises de vários/as pesquisadores/as das mais variadas áreas do conhecimento. Esses estudos têm nos mostrado como estudar essas categorias é importante para pensar sobre a educação e como ela está desenvolvendo suas práticas formativas. São questionados os papéis femininos e masculinos na sociedade e na escola, as brincadeiras sexistas, a ausência dessas temáticas nos currículos escolares, na formação docente, nas políticas públicas educacionais, nos posicionamentos dos

agentes escolares, nas mídias e etc.. Nesse sentido, olhar para essas temáticas, seria dar visibilidade e mostrar sua importância para uma formação não discriminadora e mais tolerante com as diferenças. A proposta é analisar se na escola temas como sexualidade e gênero são discutidos e se ainda continua sendo um grande tabu. Para atingir esses objetivos aplicaremos um questionário entre os estudantes do ensino médio e analisaremos os discursos e concepções sobre corpo, gênero e sexualidade.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA – SERGIPE

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE (IFS) / SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA / NOSSA SENHORA DA GLORIA-SE

Coordenação: ANA PAULA CAVALCANTE DE OLIVEIRA

Equipe: JEFERSON DA SILVA ALMEIDA; JOHNATA DE MATOS MOREIRA; LIDIANE BRITO FREITAS

A distribuição de água para o consumo humano deve atender aos padrões de potabilidade estabelecidos pela Portaria de Consolidação Nº 5/2017, do Ministério da Saúde. A contaminação bacteriológica da água é um dos graves problemas de saúde pública e tem impacto direto nos recursos públicos. Esse trabalho tem por objetivo avaliar a qualidade da água de abastecimento de escolas públicas do município de Nossa Senhora da Glória-SE, por meio de análises de parâmetros microbiológicos e físico-químicos: pH, turbidez, cloro livre, fluoreto, coliformes totais e coliformes termotolerantes, comparando os resultados obtidos com os padrões estabelecidos na legislação em vigor. A previsão das coletas é nos meses de agosto, setembro, novembro/2018 e janeiro/2019, em 05 escolas públicas municipais localizadas em Nossa Senhora da Glória-SE, nas zonas urbana e rural. As amostras serão coletadas em vasilhames adequados e estéreis, de acordo com o padrão específico de cada análise, devidamente acondicionadas e levadas ao laboratório multifuncional do IFS-Campus Glória para análise dos parâmetros físico-químicos e microbiológicos.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA DE ABASTECIMENTO PARA CONSUMO HUMANO NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA–SE

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE(IFS) / SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA / NOSSA SENHORA DA GLORIA-SE

Coordenação: ANA PAULA CAVALCANTE DE OLIVEIRA

Equipe: PALOMA FARIAS OLIVEIRA; VITOR DE JESUS BRITO; LIDIANE BRITO FREITAS

A água distribuída para a população deve estar livre de qualquer contaminação microbiológica, química, física ou radioativa, para que não apresentando riscos à saúde humana. O importante realizar o monitoramento da qualidade da água de abastecimento para consumo humano, permite identificar se a água distribuída para a população atende aos padrões exigidos pela legislação em vigor. Este trabalho tem como objetivo avaliar a qualidade da água de abastecimento para consumo humano em escolas públicas municipais do município de Nossa Senhora da Glória por meio de análises de parâmetros microbiológicos e físico-químicos: pH, turbidez, cloro livre, coliformes totais e coliformes termotolerantes comparando os resultados obtidos com os padrões estabelecidos pela Portaria de Consolidação Nº 5/2017, do Ministério da Saúde. Pretende-se, ainda, avaliar as condições estruturais e higiênicas dos reservatórios das escolas estudadas, bem como caracterizar o sistema de abastecimento de água dessas escolas. As análises de pH, turbidez e cloro livre serão realizadas em campo, enquanto as análises microbiológicas serão feitas no laboratório multifuncional do IFS-Campus Glória.

AVANÇOS DA TÉCNICA, DESCOMPASSO MORAL E PRESSUPOSTOS DA ÉTICA AMBIENTAL

COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFS / UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SERGIPE (UFS) / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: SAULO HENRIQUE SOUZA SILVA

Equipe: ANA CLAUDIA OLIVEIRA SILVA; DANIEL LIMA COSTA NETO

O ambiente espiritual da modernidade instaurou a concepção segundo a qual o conhecimento científico deveria ser o meio pelo qual o homem poderia dominar a natureza; tal utilidade estava sintonizada com a ampliação do comércio e o aprofundamento do desenvolvimento da técnica. O pensamento científico ajuizava justamente à possibilidade do homem vencer as forças encantadas da natureza e instaurara seu domínio sobre o que antes era pura obscuridade. Dessa orientação, as sociedades contemporâneas herdaram o desenvolvimento da razão instrumental, o avanço desenfreado do homem sobre a natureza e a reificação dos bens naturais mediada pela técnica.

CÂMERA E AÇÃO: UM ESTÍMULO AO PROTAGONISMO JUVENIL

CENTRO DE EXCELÊNCIA SANTOS DUMONT (CESD) / CENTRO DE EXCELÊNCIA SANTOS DUMONT (CESD) / ARACAJU-SE

Coordenação: MARCELA DÓRIA DE OLIVEIRA

Equipe: CHRYSTIAN DE SOUZA SILVA; RAPHAELA ANDRADE MANGUEIRA; ALINE DA CONCEIÇÃO PEREIRA; ELIZABETE RODRIGUES GOMES; TAYNÁ DE SANTANA OLIVEIRA

O processo de industrialização afetou negativamente o ciclo dos elementos naturais devido a intensa produção de bens materiais e seu consumo, o que vem provocando a degradação do meio ambiente, afetando a qualidade de vida da população e demais seres vivos. Os meios de comunicação possibilitam o acesso às informações de forma rápida, incluindo aquelas relacionadas à degradação ambiental, desde catástrofes, tais como derramamento de petróleo, queimadas, entre outras. Diante dessas situações e fundamentados na necessidade por uma maior conscientização em temas relacionados ao meio ambiente no âmbito escolar, colocamos em prática no Ensino Médio Integral do Centro de Excelência Santos Dumont, de forma interdisciplinar, o projeto Câmera e Ação: um Estímulo ao Protagonismo Juvenil, que apresenta como objetivo maior estimular o desenvolvimento do senso crítico dos discente em relação a realidade ambiental que os cerca e como podem atuar na sua preservação do mesmo por meio da produção de um documentário pelos alunos, visando a divulgação à comunidade e ao estado de tais questões ambientais, sendo este desenvolvido na escola e na comunidade entorno. Fazem parte deste trabalho quatro alunos do segundo ano do ensino médio integral e os professores das disciplinas Biologia e Geografia. Buscamos tornar uma situação comum e, de certo modo, incômoda, em nosso cotidiano escolar para auxiliar no desenvolvimento e sucesso deste projeto: o uso indevido do celular durante as aulas por alguns alunos, atrapalhando no processo de ensino-aprendizagem. Em virtude deste fato e aliado ao domínio desta ferramenta, somadas à inquietude dos jovens na utilização dessas novas formas de tecnologia, buscamos usar essa nova realidade em benefício da

aprendizagem, bem como na produção dos documentários propostos. O projeto abordou como parte conceitual os seguintes temas: bens patrimoniais naturais, sustentabilidade, poluição ambiental, ecossistema manguezal, importância da preservação ambiental para a qualidade de vida, todos ligados principalmente às disciplinas de Biologia e Geografia. Os alunos utilizaram os computadores da escola para a realização das pesquisas dos temas propostos, para a criação dos roteiros e edição dos vídeos produzidos. Através deste trabalho conseguimos alcançar os nossos objetivos quanto a orientação dos discentes, às questões ambientais da atualidade, principalmente referentes a possibilidade da promoção do crescimento econômico aliados à preservação do meio ambiente e dos recursos naturais.

CARREGADOR SOLAR PARA CELULAR: ARMAZENANDO ENERGIA

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSOR HAMILTON ALVES ROCHA /
SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: ANA GARDÊNIA SANTOS MANGUEIRA REIS

Equipe: RAPHAEL LEITE SOBRAL MELO; KAYLA ALANA SILVA BATISTA; LEANDRO HENRIQUE G. DA SILVA; TAMIRES SANTOS LINHARES SILVA; WADJA ATACILA LIVINA DA SILVA

Ao estudarmos as fontes de energia renováveis e de natureza fóssil, observamos que todas derivam da energia solar. Portanto, o Sol é a origem de todas as formas de energia conhecidas na Terra. Além disso, a radiação solar pode ser utilizada como fonte direta de energia para aquecimento ou para produzir eletricidade. Existem diferentes tecnologias para o aproveitamento da energia solar, mas basicamente esse aproveitamento é feito através de dois tipos de processos: o fototérmico e fotovoltaico. O nosso carregador solar para celular utiliza o processo fotovoltaico, aonde as partículas da luz solar (fótons) quando entram em contato com os átomos do silício provocam o deslocamento dos elétrons, gerando assim uma corrente elétrica, que é usada para carregar a bateria do celular. O processo de carregamento da bateria é bastante lento e depende muito da luminosidade. Dando continuidade ao nosso projeto, os alunos do ensino médio do Hamilton Alves Rocha que fazem parte do projeto, estão reutilizando baterias de computadores portáteis para serem carregadas diretamente pela energia gerada pela placa solar e somente depois utilizamos a energia armazenada para carregar o celular com mais eficiência e mais rápido.

COMPORTAMENTOS DE RISCO EM ADOLESCENTES DO COLÉGIO ESTADUAL ATHENEU SERGIPENSE

CENTRO DE EXCELÊNCIA ATHENEU SERGIPENSE / ARACAJU-SE

Coordenação: JORGE ROLLEMBERG DOS SANTOS

Equipe: KEVEN SAMUEL DE JESUS SANTOS

Inúmeras mudanças são ocasionadas principalmente na adolescência, período da vida onde ocorrem mudanças biológicas, cognitivas e sociais que acontecem de forma contínua e simultânea contribuindo para construção da personalidade do indivíduo, sendo um processo importante do desenvolvimento humano. Objetivo: escrever os comportamentos de risco à saúde de adolescentes do colégio Estadual Atheneu Sergipense. Metodologia: Foi realizado um estudo transversal com 180 estudantes de 14 a 18 anos, matriculados na Centro de Excelência Atheneu Sergipense. Dados demográficos, socioeconômicos e de comportamento de risco foram avaliados. Resultados: Os principais fatores analisados foram os hábitos alimentares, prática de exercício físico, consumo de álcool, uso de tabaco. Foram observados que 17 % dos alunos apresentaram sobrepeso ou obesidade, 63,3% com hábito alimentar inadequado, 25% com sedentarismo, 32 % com consumo de álcool, e 3% de cigarro. O uso de bebidas alcoólicas e que experimentou o cigarro entre os adolescentes do sexo masculino supera o sexo feminino. Em contraposição, os hábito alimentar inadequado o gênero feminino sobressae o masculino.O sobrepeso e obesidade também foi maior no gênero feminino. As adolescentes do sexo feminino frequentam menos as aulas de educação física. Conclusão: prevalência de comportamentos de risco foi elevada, com risco muito alto para desenvolvimento de doenças cardiovasculares.

COMPOSTAGEM PARA TRANSFORMAR RESÍDUOS SÓLIDOS ORGÂNICOS (RSO) ORIUNDOS DE UMA FEIRA LIVRE DO INTERIOR SERGIPANO

COLÉGIO ESTADUAL EDÉLZIO VIEIRA DE MELO / CAPELA-SE

Coordenação: JAIME RODRIGUES DA SILVA

Professor(es) Colaborador(es): EVERTON DOS SANTOS SENA

Alunos: VALDEIR GUEDES DE VASCONCELOS; VICTOR DOS SANTOS PEREIRA

A feira livre que todo início de semana acontece no entorno do Colégio Estadual Edélzio Vieira de Melo (CEEVM), no município de Capela, promove desconforto no ir e vir da comunidade escolar e o descarte inadequado de uma grande quantidade de frutas, legumes e hortaliças, considerados impróprios para o consumo humano. Com o objetivo de diminuir o impacto da presença destes resíduos sólidos orgânicos (RSO), construímos uma intervenção com alunos de turmas do nono ano do ensino fundamental e dos três segmentos do ensino médio, para trabalhar com a técnica da compostagem. Os RSO foram recolhidos, com feirantes previamente cadastrados, preparados e acondicionados em leiras escavadas no terreno da escola. Para obter um produto final estável, sanitizado e rico em compostos húmicos foram alternadas camadas de material úmido e seco. O adubo ou fertilizante natural está em fase de maturação. A iniciativa é relevante para a comunidade, pois possibilita aos aprendizes reproduzirem o conhecimento científico adquirido e tratarem seus próprios resíduos, com produção de adubo de boa qualidade e sem custo. Portanto, a questão não envolve somente conceitos do ensino de ciências e de meio ambiente, mas também de cidadania e sustentabilidade e que visa uma aprendizagem que possa ser aplicada no dia a dia das meninas e dos meninos em suas comunidades.

CONEXIÓN MG

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSORA MARIA DAS GRAÇAS AZEVEDO MELO / ARACAJU-SE

Coordenação: AKISTENIA ELZA SANTOS FERREIRA

Equipe: ANTONIO MARCOS DE JESUS FILHO; JAQUELINE DA SILVA BARBOSA; LUANA LUÍSA SILVA MOURA; NORMA LICE DOS SANTOS MENEZES; LUANA MIGUEL DOS SANTOS; TAISA DA SILVA XAVIER; VITÓRIA DOS SANTOS CARDOSO

O professor precisa estar ciente das dificuldades de aprendizagens de seus alunos, saber que conteúdo ou de que forma abordá-los para que seus alunos se sintam motivados a aprender e a participar ativamente das aulas. Nesse sentido, o professor, como mencionado no tópico anterior, necessita de uma boa formação para saber como explorar tudo que estiver ao seu alcance e tornar suas aulas atrativas, proveitosas e multidisciplinares, valendo-se de outras áreas do conhecimento em sua prática. Para um professor intercultural (MATOS, 2014) essa tarefa se torna mais complexa e menos tradicionalista. Assim, é fundamental criar aulas e estratégias que favoreçam o contato da língua FAPITEC - Projeto - 1 de 5 alvo à cultura do aprendiz, para a busca de significação no aprendizado da língua estrangeira, minimizando visões estereotipadas e valorizando o uso real da língua. Porém, os alunos precisam estar motivados para participarem do que o professor propõe. Paraphrasing Alves (2013), a motivação está relacionada diretamente ao aprendizado. Pensando nisso e buscando motivar e levar algo novo para os alunos propomos confeccionar o jornalzinho do colégio que intitulamos Conexión M.G. (Maria das Graças) que surgiu com o intuito de ser um veículo de comunicação na escola, estimulando os alunos à leitura e ao protagonismo, na medida em que eles também pudessem produzir as linhas do jornal. Dessa forma, é possível envolver o aluno com o uso real da língua e da cultura hispânica bem como motivá-lo a produzir textos em língua mãe com o intuito de corrigir vocabulário impróprio, aumentar seu repertório vocabular, fomentar a leitura de fontes jornalísticas para incrementar a escrita e produzir textos de diferentes gêneros como poesias e poemas.

CONHECENDO CABO VERDE À LUZ DAS CRÔNICAS DE VERA DUARTE: UMA ABORDAGEM DISCURSIVA

CENTRO DE EXCELÊNCIA 28 DE JANEIRO (CE28J) / MONTE ALEGRE
DE SERGIPE-SE

Coordenação: CARLOS ALEXANDRE NASCIMENTO ARAGÃO

Equipe: MARIA LUCYELMA FREITAS DE MELO; JOSÉ NATAN BARBOSA DOS SANTOS LIMA;
JOZELMA ALVES SANTANA SANTOS

A literatura cabo-verdiana vem sendo disseminada em todo o território lusófono, rompendo barreiras e conquistando espaços que aparentemente eram impossíveis. Hoje, o Brasil dialoga literariamente com a nação de Cabo Verde através da interação entre escritores e pesquisadores. Percebemos que as produções literárias de ambos os países se assemelham por tratarem de temáticas comuns e de um modo de escrita peculiar que interagem entre si. Assim, vamos descobrindo as escritas de Vera Duarte, Kaká Barboza, Dina Salustio, Hermínia Curado entre outros. Diante disso, buscaremos analisar as crônicas de Vera Duarte expressas no seu livro “As palavras e os dias” com o intuito de conhecermos melhor o país irmão Cabo Verde. A análise será à luz das teorias da Análise do Discurso Francesa. Nesse sentido, será possível viabilizarmos no futuro uma parceria entre escritores, professores e estudantes cabo-verdianos e brasileiros. Além disso, haverá uma ampliação do conhecimento sobre o gênero textual Crônica.

CONHECER PARA CONSERVAR NA ESCOLA DO CAMPO: INTERVENÇÕES EDUCATIVAS SOBRE A IMPORTÂNCIA ECOLÓGICA DAS ABELHAS

COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA ROBERTA RAMALHO DE SOUZA,
POVOADO ESPINHEIRO / UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT) /
INSTITUTO DE TECNOLOGIA E PESQUISA (ITP) / JAPOATÃ-SE

Coordenação: ANDRESSA SALES COELHO

Equipe: LUCAS EMANUEL OLIVEIRA SOUZA, ANNA LUIZA SANTOS OLIVEIRA; JEAN NASCIMENTO SANTOS; JOYCE KELLY FABIANO PASSOS; FELIPE MENDES FONTES; MARIA NOGUEIRA MARQUES

A classe insecta é representada por animais que atuam na manutenção e equilíbrio de diversos ecossistemas com destaque para as abelhas no processo de polinização. Diversos cultivares são polinizados exclusivamente pelas abelhas e cerca de 30% da produção de alimentos é devido ao seu trabalho. Embora sejam de extrema importância ecológica diversas espécies de polinizadores estão sofrendo declínio devido ao desaparecimento de algumas espécies vegetais da floresta nativa, desmatamentos, queimadas e fragmentação de habitat, uso de agrotóxicos e manejo incorreto das colmeias de abelhas nativas. Diante desse cenário, o processo de sensibilização é essencial para mostrar que os recursos naturais são finitos e precisam ser utilizados de forma racional e sustentável e ela pode ocorrer no ambiente escolar bem como na comunidade. A pesquisa proposta objetiva estimular a discussão e reflexão sobre a importância ecossistêmica das abelhas. O projeto está sendo desenvolvido no Colégio Estadual Professora Roberta Ramalho de Souza, do Núcleo de Educação do Campo, no Povoado Espinheiro em Japoatã com alunos do ensino fundamental maior. Estão sendo desenvolvidas atividades de pesquisa bibliográfica e documental; grupo de discussão; intervenções educativas, atividades de campo e construção de materiais didáticos. Os alunos iniciaram suas atividades conhecendo as principais espécies de abelhas existentes no Brasil. Acredita-se na contribuição do projeto para a formação de cidadãos mais críticos e conscientes e na promoção de futuras ações de conservação das abelhas e dos recursos naturais dentro do município conciliando educação e desenvolvimento.

CONVIVÊNCIA E DIFICULDADES DO TRANSGENERO NO COLÉGIO ESTADUAL MARIA ROSA DE OLIVEIRA

COLÉGIO ESTADUAL MARIA ROSA DE OLIVEIRA / TOBIAS BARRETO-
SE

Coordenação: SANDRA VIRGÍNIA CORREIA DE ANDRADE SANTOS

Co-orientação: MARGARIDA MARIA ARAÚJO BISPO;

Equipe: AMÉLIA MELO COSTA FILHA (NOME SOCIAL); ROZEVANIA VALADARES DE MENEZES CÉZAR; JOSÉ SILVA DOS SANTOS; WENDEL RUAN

Esse trabalho tem como objetivo compreender as transformações ocorridas no Colégio Estadual Maria Rosa de Oliveira, do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, em relação à inclusão de alunos transgêneros, percebendo que o ambiente escolar, ao longo de sua história, estrutura-se através de valores, normas e crenças que com as mudanças sociais necessitam de novas configurações, evitando assim conflitos que interfiram no processo de ensino e aprendizagem. Desta forma, cabe à escola mostrar que todos devem ser respeitados e fazerem com que os direitos que a eles são atribuídos os sejam disponibilizados. Para isso, foram desenvolvidas palestras, ciclos de debates, produções textuais, vídeo-documentário envolvendo a temática, buscando discutir as situações vividas pelos transgêneros na unidade escolar, bem como na sociedade tobiense. Com as movimentações desenvolvidas na escola, foi possível uma aproximação maior entre os alunos transgêneros e cisgêneros, como também com toda a comunidade escolar, incluindo professores e pais.

DESTILAÇÃO POR ARRASTE DE VAPOR: A OBTENÇÃO DE AROMAS

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSORA MARIA DAS GRAÇAS
AZEVEDO MELO / METABIO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE /
ARACAJU-SE

Coordenação: ANTONIO HAMILTON DOS SANTOS

Equipe: ALLAN MARCOS OLIVEIRA SANTANA; KARINE PODEROSO DOS SANTOS; TASSIA KARINE OLIVEIRA MACHADO; JOÃO VICTOR DE JESUS NASCIMENTO; WALLISON SANTOS QUINTO; CLAUDEMIR FERREIRA; ERIKA CRISTINA MENESES DE FRANÇA; SAMISIA MACHADO

Este projeto desperta nos aluno o estímulo à pesquisa científica e ao empreendedorismo, onde os mesmos compreenderão os processos e reações químicas envolvidas na produção de cosméticos, sabão, sabonetes artesanais e perfume, a partir de óleos essenciais extraídos artesanalmente, a proposta também permitiu que todos estudassem a composição dos produtos, sua atuação e vantagens de utilização, permitindo dessa forma que os estudantes tivessem uma visão ampla da Química, Biologia e Física e suas aplicações. Além disso, contribuiu para o estudo e o emprego de óleos essenciais das principais espécies vegetais, ao estimular a produção dos produtos de cosméticos e sabonetes com óleos essenciais de plantas da região, cuja utilização atribui propriedades de hidratação, perfumação, adstringência ou refrescância (VIANNA et al., 1998). Outro fator importante é a reciclagem do óleo comestível que vem como uma alternativa para implementação das estruturas do conhecimento científico em diversos níveis do saber, visando também uma forma de evitar que óleo comestível residual seja descartado no lixo ou pia. A proposta apresentada no projeto vem como alternativa ao emprego de técnicas cotidianas na construção de conhecimentos científicos, motivar o aluno a compreender o ensino da Química, Biologia e Física a nível prático e sua associação com o cotidiano, compreender o uso de recursos ambientais e sua preservação, bem como desenvolver suas características empreendedoras por meio da

comercialização dos produtos produzidos. O trabalho foi realizado com alunos do 2º ano do Ensino Médio em tempo Integral do Centro de Excelência Professora Maria das Graças Azevedo Melo. Essas extrações podem ocorrer por destilação de arraste a vapor, que é a técnica mais empregada, compressão de vegetais ou uso de solventes. A extração foi feita de forma artesanal. O Sistema que construímos é um conjunto de equipamentos e acessórios alternativos, com fins educacionais, composto por uma mini caldeira, uma coluna de destilação e um condensador. A finalidade desse recurso didático na escola é auxiliar a sua prática de ensino experimental, na ausência de vidrarias e equipamentos de laboratório. De modo que em suas aulas, seja possível demonstrar fenômenos que envolvem processos de destilação por arraste a vapor, bem como outros experimentos que necessitem de fonte de calor, pressão de vapor e condensação de vapores. A utilização do aparelho pode proporcionar a experimentação em sala de aula, de forma a contribuir para a introdução de teorias a partir da observação e minimizar a desarticulação entre teoria e prática. O sistema também compensa a falta de materiais, espaço e estrutura física para desenvolver os experimentos nas escolas (SILVA et al, 2011).

ECO ROBÔ

INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE / UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SERGIPE / LAGARTO-SE

Coordenação: SILVIO SANTOS SANDES

Equipe: BERGSON HUGO DOS SANTOS DE SANTANA; STEPHANIE APARECIDA FONTES SACRAMENTO; KAMILLA MAYARA LUCAS DA CRUZ; ÍSIS LUSTOSA LACROSE SANDES; STEPHANIE DE JESUS SOUZA; NEWTON VINÍCIUS SANTOS

O presente trabalho teve como objetivo desenvolver um robô voltado às práticas sustentáveis, tendo como justificativa refletir sobre a importância da conscientização na economia de materiais que normalmente são utilizados em grandes quantidades, evitando o desperdício. Com o desenvolvimento do protótipo foi possível demonstrar como a tecnologia pode auxiliar na otimização do uso dos recursos naturais, para que posteriormente a humanidade não venha a sofrer com a escassez de matéria prima. O robô foi construído usando kit de robótica LEGO MINDSTORMES EDUCATION, composto de motores, sensores, cabos de transmissão e uma central de comando. O diferencial desse trabalho foi a proximidade da robótica com a questão ambiental, onde obteve-se um resultado satisfatório, já que a conscientização almejada foi efetiva no ambiente onde o protótipo foi utilizado. Esse projeto foi muito bem recebido no âmbito escolar. Ao envolver diversas áreas do conhecimento, como lógica, matemática, ciência da natureza, linguagens e suas tecnologias, tornou-se o mesmo interdisciplinar e multidisciplinar, permitindo assim envolver todo o corpo docente e discente da escola.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: POTENCIAL DE ECONOMIA DE ÁGUA NO COLÉGIO GONÇALO ROLLEMBERG LEITE

COLÉGIO ESTADUAL PROFESSOR GONÇALO ROLLEMBERG LEITE /
INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE (IFS) / ARACAJU-SE

Coordenação: MARCELO MACHADO CUNHA

*Equipe: EDUARDO APARECIDO SANTOS SOUZA ANDRADE; SOLENE VITORIA MACIEL
CONCEIÇÃO SANTOS; SIMONE NEVES CUNHA*

A água é um recurso primordial para a melhoria do desenvolvimento e da qualidade de vida, sendo o uso racional e o combate ao desperdício uma preocupação mundial, pois crises no abastecimento de água estão se tornando cada vez mais frequente em diversos locais do planeta. Dessa forma, o crescente agravamento da falta de água necessita levar as pessoas a estabelecerem novas formas de pensar e agir, modificando hábitos e desenvolvendo uma nova cultura de viver. Nesse contexto, o presente projeto de pesquisa tem como objetivo principal avaliar o emprego da educação ambiental no Colégio Estadual Professor Gonçalo Rollemberg Leite, visando o uso adequado dos recursos hídricos. São objetivos específicos: calcular o consumo de água na escola; identificar os locais de perdas de água na edificação; realizar ações que visem o uso racional da água. Para que os objetivos elencados sejam alcançados, foi realizado um histórico do consumo de água, através das faturas da concessionária de abastecimento de água. Bem como atividade in loco para supervisão e enumeração dos tipos de aparelhos sanitários, torneiras e bebedouros existentes na escola, estado de conservação e existência de possíveis vazamentos visíveis. Durante todas as etapas do projeto foram desenvolvidas atividades de educação ambiental visando sensibilizar a comunidade escolar quanto ao uso racional da água.

EXTRAÇÃO DE ÓLEO ESSENCIAL POR MÉTODO ARTESANAL DE ARRASTE A VAPOR

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSORA MARIA DAS GRAÇAS
AZEVEDO MELO / METABIO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE /
ARACAJU-SE

Coordenação: ANTONIO HAMILTON DOS SANTOS

Equipe: DOUGLAS DOS SANTOS FERREIRA; SAMUEL ALVERNE DA CONCEIÇÃO; CARLOS HENRIQUE SANTOS SILVA; CLAUDEMIR FERREIRA; ERIKA CRISTINA MENESES DE FRANÇA; SAMÍSIA MACHADO

O trabalho visa à extração de óleos essenciais que são compostos aromáticos, voláteis que podem ser extraídos de raízes, caules, folhas, flores ou de todas as partes de plantas aromáticas. Essas extrações podem ocorrer por destilação de arraste a vapor, que é a técnica mais empregada, compressão de vegetais ou uso de solventes. A extração será feita de forma artesanal. Devido a uma dificuldade de importar essências, uma maior demanda mundial pela produção brasileira ocorreu durante a segunda grande guerra, que foi ocasionada pela dificuldade dos países do ocidente de conseguir esses produtos de seus fornecedores habituais. Assim, o Brasil teve a maior parte de suas vendas voltadas para a exportação, o que ajudou significativamente no aumento da produção. Na década de 50, empresas internacionais produtoras de perfumes, cosméticos, produtos farmacêuticos e alimentares se instalaram no país, ocorrendo o aumento da extração de essências no Brasil (Wikipedia, 2013). Devido à importância dos óleos essenciais, resolvemos desenvolver este trabalho com nossos alunos, visando além de mostrar essa importância, demonstrar um dos processos empregados na extração de essências, estimular a exploração de temas transversais através da história dos óleos essenciais, como prevê os Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM), divulgar a pesquisa na área científica, dentre outros. Esperamos assim a apropriação dos métodos de extração, a capacidade de investigação por parte dos alunos das problemáticas oriundas da extração, apropriação da escrita científica. Bem como a popularização da pesquisa realizada. O trabalho é desenvolvido por alunos do 2º Ano Médio em Tempo Integral do Centro de Excelência Professora Maria das Graças Azevedo Melo.

MAPAS CONCEITUAIS NO ENSINO DE BIOLOGIA: UMA FERRAMENTA PARA A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

CENTRO DE EXCELENCIA PROFESSOR HAMILTON ALVES ROCHA
(CEPHAR) / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: DÉBORA EVANGELISTA REIS OLIVEIRA

Equipe: LUANA LOPES FEITOSA; ADNEIDE DA CONCEIÇÃO LIMA; STEFANY FERREIRA NASCIMENTO; VIVIAN VITÓRIA DOS SANTOS LIMA; JACQUELINE ANDRADE MATOS

Os mapas conceituais são ferramentas que promovem a aprendizagem significativa, e nessa pesquisa o problema é direcionado para a promoção da aprendizagem significativa no processo de ensino e aprendizagem da disciplina Biologia, sabe-se que a função dos mapas conceituais é de promover ambientes de aprendizagem significativa e a colaboração entre os alunos. Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar aspectos da aprendizagem significativa nas aulas de Biologia de alunos do ensino médio através de mapas conceituais. Um bom mapa caracteriza-se por um entrelaçamento das ideias do conteúdo abordado condizentes com os conceitos estudados. Segundo Moreira (2012) conceito básico da teoria da aprendizagem significativa ocorre quando uma nova informação (conceito, ideia, proposição) adquire significados para o aprendiz através de uma espécie de ancoragem em aspectos relevantes da estrutura cognitiva preexistente do indivíduo, isto é, em conceitos, ideias, proposições já existentes em sua estrutura de conhecimentos (ou de significados) com determinado grau de clareza, estabilidade e diferenciação. Esses aspectos relevantes da estrutura cognitiva que servem de ancoradouro para a nova informação são chamados “subsunoçores”. Na aprendizagem significativa há uma interação entre o novo conhecimento e o já existente, na qual ambos se modificam. À medida que o conhecimento prévio serve de base para a atribuição de significados à nova informação, ele também se modifica, ou seja, os subsunoçores vão adquirindo novos significados, se tornando mais diferenciados, mais estáveis. Novos subsunoçores vão se formando; subsunoçores vão interagindo entre si. A estrutura cognitiva está constantemente se reestruturando durante a

aprendizagem significativa. O processo é dinâmico; o conhecimento vai sendo construído. Este trabalho vem sendo desenvolvido nas aulas de Biologia, nas turmas dos 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio Integral e Regular, do Centro de Excelência Professor Hamilton Alves Rocha, no Conjunto Eduardo Gomes, no bairro Rosa Elze. A metodologia do trabalho vem sendo realizada nas seguintes etapas: Levantamento do conhecimento prévio do aluno, pesquisas interdisciplinares na internet, textos didáticos e paradidáticos sobre os conteúdos estudados em sala de aula abordando temas contextualizados, exposição dos mapas nos corredores da escola, com os principais conteúdos curriculares como: Citologia e Metabolismo Energético (1 ano), Seres Vivos (2 ano) e Genética (3 ano). Os mapas que foram confeccionados não seguiram orientações padronizadas, os materiais inicialmente utilizados foram lápis de cores e folhas de papel, nos mapas orientamos apenas quando possível conectar idéias primárias, secundárias, terciárias e quantos forem necessárias. A partir das confecções dos mapas conceituais nos cadernos dos educandos começou-se a transpor os mapas para as cartolinas coloridas pois a medida que o conhecimento se torna mais complexo mais pontes cognitivas são capazes de serem feitas pelos alunos, os espaços dos cadernos ficaram pequenos para tantas conexões. Trabalhar com mapas conceituais favorece pontes cognitivas, pontes entre subsunçores e aumenta a capacidade cerebral de absorção de conhecimentos favorecendo a verdadeira aprendizagem significativa dos alunos e foi evidente a contribuição deste trabalho para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem de uma disciplina como a Biologia que necessita de memorização e pontes de conhecimentos teóricos e práticos.

O USO DE MATERIAIS ALTERNATIVOS PARA ESTIMULAR O ENSINO E A APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS EM UMA ESCOLA URBANO-RURAL SERGIPANA

COLÉGIO ESTADUAL EDÉLZIO VIEIRA DE MELO / CAPELA-SE

Coordenação: JAIME RODRIGUES DA SILVA

Professor(es) Colaborador(es): EVERTON DOS SANTOS SENA

Alunos: CRISTY EVELIN MELO DE SOUZA; KARINE FERREIRA DOS SANTOS

A experimentação tem um papel importante no ensino de Ciências da Natureza, pois tem a capacidade de conectar as aulas teóricas com o caráter investigativo. O objetivo deste trabalho foi de estimular a observação, a interpretação e a busca da compreensão para favorecer a aprendizagem, através da construção de materiais alternativos para as aulas de química. Neste sentido, com um grupo de alunos de diferentes turmas do ensino fundamental e médio, do Colégio Estadual Edélzio Vieira de Melo (CEEVM), buscamos promover o argumento científico nas aulas experimentais, evitando tratar as atividades como algo de “mágico”. Assim, uma pesquisa bibliográfica foi iniciada para separar (com a supervisão dos professores de física, química, biologia e matemática) diferentes procedimentos para que pudessem ser reproduzidos pelos aprendizes, tanto os materiais como os equipamentos. A proposta se torna relevante para a comunidade escolar, visto que é sempre relatado por professores a dificuldade em se trabalhar com atividades experimentais, seja pela carência de reagentes, materiais e ou equipamentos. Além disso, com a possibilidade de construir os objetos estimulamos o trabalho colaborativo e a resolução de problemas, sejam teóricos ou que envolvem habilidades manuais.

PERCEPÇÃO DA VULNERABILIDADE SOCIOAMBIENTAL POR COMUNIDADES NO ENTORNO DOS CENTROS DE REFERÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - CRAS DE ARACAJU, SE

COLÉGIO ESTADUAL MINISTRO PETRÔNIO PORTELA /
UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT) / INSTITUTO DE TECNOLOGIA E
PESQUISA (ITP) / ARACAJU-SE

Coordenação: ANDRESSA SALES COELHO

Equipe: ISAÍAS RAMOS GOMES; EDILAINE CAROLINE FONTES DA SILVA; MAÍRA BOMFIM MELO; TESSY IRACEMA PEREIRA ALVES; RUBENS RISCALA MADI

O progresso quando mal estruturado, pode ocasionar diversos problemas que afetam o ambiente e qualidade de vida humana. Esses problemas podem ser enumerados como riscos e ou danos que suscitem vulnerabilidades às comunidades quanto ao meio ambiente, ou seja, riscos e vulnerabilidades socioambientais. Geralmente são ocasionados pelas falhas nas políticas públicas, como no dinamismo da infraestrutura e mobilidade urbana, no saneamento básico, na saúde coletiva, na educação de base, entre outros. Os riscos e vulnerabilidades socioambientais crescem à medida que aumenta o adensamento populacional das cidades, vinculado a uma expansão imobiliária desorganizada. Em virtude desta problemática, o projeto tem como objetivo identificar as Vulnerabilidades Socioambientais ocorrentes na comunidade no entorno de um CRAS no bairro Farolândia, município de Aracaju. É um projeto de abordagem descritiva, de pesquisa bibliográfica, com observação direta e aplicação de metodologia iconográfica. Dentre as atividades realizadas, estão sendo abordados no Colégio Estadual Ministro Petrônio Portela e com a turma do aluno bolsista (2º ano Ensino Médio), os conceitos e exemplos de riscos e vulnerabilidades socioambientais, em palestras e rodas de conversa, sendo destacados os cenários de riscos na comunidade do bairro Farolândia, onde está localizado o colégio. Inicialmente foi realizado no CRAS desta comunidade um

Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) e neste momento a pesquisa se inicia com as pesquisas bibliográficas feitas pelo bolsista oportunizando novas perspectivas sobre a temática dicotômica sociedade-ambiente, riscos e vulnerabilidades socioambientais. Ainda será confeccionada uma maquete da comunidade estudada, pontuando os riscos socioambientais mais destacados no DRP feito anteriormente. Além disso, será realizada uma pesquisa de campo, com observação direta para aplicação do método iconográfico, onde serão registradas as ocorrências de possíveis riscos e vulnerabilidades socioambientais da comunidade em questão. Diante da ocorrência dos riscos, estes serão identificados quanto seu tipo, classificação e categoria, e também, será realizada a identificação de quais vulnerabilidades são geradas diante desses riscos segundo matrizes de identificação adaptadas de Vilar e Moraes (2012). A proposta do estudo requer uma perspectiva interdisciplinar, de maneira que este possa contribuir para um olhar crítico e inovador em disciplinas na área de saúde (no que tange à ecologia, sobretudo a humana); humanas e sociais (no que se refere ao comportamento social e ações antrópicas aos sistemas e ao ambiente que visem progresso socioeconômico das sociedades); bem como nas exatas e suas tecnologias (como as percepções sobre os sistemas e técnicas globalizados impostos e vivenciados nos padrões socioeconômicos das comunidades). Com isso, espera-se que o presente projeto contribua para o conhecimento e sensibilização dos escolares a respeito das vulnerabilidades causadas pelos possíveis riscos socioambientais na comunidade em que habitam.

PESQUISA QUANTITATIVA SOBRE OPINIÃO POLÍTICA E CRENÇA RELIGIOSA NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (CAMPUS DE SÃO CRISTÓVÃO)

COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA UFS / UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE (UFS) / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: SAULO HENRIQUE SOUZA SILVA

Equipe: BARBARA MARIA SOUZA ANDRADE; FRANCIELLY MELO PEREIRA; CAMILA MOURA

Com esta pesquisa estaremos dando continuidade aos projetos desenvolvidos por meio do incentivo de bolsas PIBIC Jr com alunos do Colégio de Aplicação da UFS. No último edital foi elaborado, a partir de uma rigorosa discussão teórica, os questionários listados abaixo. Dessa forma, neste edital pretendemos revisar os questionários e aplicá-los dentro no universo da Cidade Universitária José Aloísio de Campos (Campus de São Cristóvão da UFS), entre os estudantes de todos os níveis, os servidores efetivos e terceirizados, entre os professores. A partir da aplicação desse questionário poderemos ter uma ideia da relação entre opinião política e crença religiosa no âmbito da Universidade. Além da continuidade da pesquisa, esse projeto também se justifica pelos seus objetivos. Isto porque, se a Universidade é o espaço da produção científica, da liberdade de expressão e opinião, poderemos compreender como a relação entre religião e política repercute na prática do ensino-aprendizagem, nos projetos de pesquisa e extensão que envolvem toda a comunidade acadêmica. Assim, para levar a cabo essa tarefa, a equipe de pesquisadores deverá aprofundar a compreensão sobre o tema, ampliar a revisão bibliográfica e discutir de forma mais detalhada os meandros das pesquisas quantitativas.

POLÍTICAS AFIRMATIVAS NA ESCOLA PÚBLICA: CONHENCER OS DIREITOS E RESPEITAR AS ESCOLHAS DOS JOVENS E ADULTOS

COLÉGIO ESTADUAL "PROFESSORA JUDITE OLIVEIRA" (CEJO) /
ARACAJU-SE

Coordenação: RANÚSIA PEREIRA SILVA

*Equipe: MARILEIDE DOS SANTOS; JOSINALDO VIEIRA DE MATOS; CAMILA COSTA SANTOS;
ELIECI DOS SANTOS; JONATAS FÉLIZ SANTOS; KÁTIA C. DA SILVA*

O Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH), nos alerta sobre um novo olhar da educação formal e não formal, a respeito do conhecimento dos direitos fundamentais que asseguram o respeito à pluralidade e a diversidade sexual, étnica, racial, cultural, de gênero e de crenças religiosas (BRASIL, 2003, p.7). Desta forma, a escola como locus da construção de saberes, da formação crítica, social, humana e reflexiva do cidadão, trazendo para as discussões curriculares de base, a inclusão desses direitos para que os sujeitos da EJA, sintam-se representados e visualizados. Este trabalho está sendo desenvolvido por alunos da modalidade Educação de Jovens e Adultos - EJA, no Colégio Estadual "Profª Judite Oliveira", no Ensino Médio/EJAEM, em Aracaju, com o objetivo de refletir e esclarecer as desigualdades sociais e o cumprimento consciente das políticas públicas, no que se refere a conhecer os direitos e respeitar as escolhas dos Jovens e adultos. Partindo de um diagnóstico, iniciamos a pesquisa bibliográfica sobre o tema, gerando a aplicação de instrumentais/questionários, rodas de conversas, palestras, panfletagem, apresentações temáticas desenvolvidas por alunos, professores e convidados. Estas ações pedagógicas visam acolher e incluir com respeito, todos os alunos matriculados, sejam eles transgêneros, LGBT, portadores de alguma deficiência ou não, presentes em nossa unidade escolar. Acreditamos que os conteúdos que estão sendo trabalhados como, os Direitos Humanos, a Cidadania, o respeito à Diversidade Cultural e de Gênero e a Educação para a Inclusão, sem discriminação, sexismo e homofobia através de aulas práticas e vídeos venham colaborar para a valorização com respeito, às diferenças dos sujeitos.

PRÁTICAS DE ENSINO NA COMUNIDADE: INCENTIVO À CIDADANIA E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

CENTRO DE EXCELÊNCIA DR. MILTON DORTAS (CEMD) / CENTRO
DE EXCELÊNCIA ABELARDO ROMERO DANTAS (CEPARD) / COLÉGIO
DE APLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
(CODAP/UFS) / SIMÃO DIAS-SE

Coordenação: LUIZ RICARDO OLIVEIRA SANTOS

Co-orientação: JAILTON DE JESUS COSTA

Equipe: HEMELY THAWANE MATIAS DOS SANTOS; LARISSA SANTOS SANTANA

A escola é uma construção social voltada à formação crítica e reflexiva de cidadãos para a vida em sociedade. Nessa formação, a prática cidadã deve estar presente nos conteúdos curriculares de forma a promover o protagonismo discente e incentivar a aproximação entre escola e comunidade. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi descrever o desenvolvimento de Práticas de Ensino na Comunidade (PEC) no entorno do rio Caiçá, em Simão Dias/SE. Tais práticas foram realizadas a partir da Metodologia da Problematização com o arco de Magueréz por estudantes do 1º ao 3º ano do Ensino Médio do Centro de Excelência Dr. Milton Dortas (CEMD). O rio em questão é negligenciado pelo poder público quanto à presença de uma Política de Educação Ambiental. As PEC foram da observação da realidade, de maneira interdisciplinar, a qual foi problematizada e discutida em grupo, à realização de intervenção com alunos do Ensino Fundamental da Escola Estadual Pedro Valadares, localizada às margens do rio. Para isso, foram confeccionados jogos, brincadeiras e instrumentos que abordaram a degradação do corpo hídrico e forneceram subsídios para a sensibilização ambiental das crianças. A ludicidade da intervenção foi proposta como adequação à faixa etária do público e para estimular sua participação, além de oportunizar um dia letivo diferenciado. Nesse contexto, os alunos do CEMD conheceram o cotidiano de outras escolas e realizaram a cidadania, uma vez que a aproximação da comunidade perpassa pela valorização do lugar,

apreciação de conhecimentos prévios, inserção do discente no planejamento, autoavaliação e participação social. Assim, as metodologias ativas, como a Problemática, oportunizam o protagonismo discente ao inserir o contexto local nos conteúdos trabalhados no currículo escolar, que tendem a reproduzir, exclusivamente, a matriz de exames nacionais, privilegiando a transmissão de conceitos. A aproximação entre escola/comunidade deve ser estimulada, pois a escola é um patrimônio cultural e científico do lugar, tornando a aprendizagem significativa.

REAPROVEITAMENTO DO EFLUENTE DOS DESTILADORES DE BANCADA DOS LABORATÓRIOS DE QUÍMICA DO IFS

INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE (IFS) / ARACAJU-SE

Coordenação: FRANCISCO LUIZ GUMES LOPES

Equipe: ANA CLÉCIA ALVES ALMEIDA; SARA GABRIELA SANTOS; PAULO CÉSAR LIMA SANTOS

O projeto objetivou desenvolver o protótipo de uma torre de resfriamento, em escala de bancada, de baixo custo e fácil montagem, operando em sistema semi aberto com circulação de água, para reduzir a temperatura do efluente dos destiladores de laboratórios, viabilizando o seu reaproveitamento, evitando desperdícios e minimizando efeitos da poluição térmica ambiental ocasionada pelo mesmo. Foi desenvolvido por estudantes do 3º ano do curso Técnico Integrado em Química do Instituto Federal de Sergipe. Os discentes estudaram conteúdos referentes às operações unitárias e ao equipamento torre de resfriamento, elaboraram um planejamento para a aquisição de materiais, projetaram o equipamento em três dimensões via softwares gráficos e desenvolveram a construção do mesmo no laboratório de física do IFS. A torre é composta de uma estrutura metálica, planejada para comportar 4 módulos feitos de PVC, sendo 1 coletor e os demais estágios de queda d'água preenchidas com pedaços de eletro conduíte, ao qual a água é dispersa por um chuveiro que serve de distribuidor, e por exaustor localizado na parte superior da torre, que promove o arrefecimento do sistema. Testes iniciais apresentaram uma redução de temperatura entre a entrada e a saída do efluente de até 27 °C. Utilizando menores vazões de circulação do efluente na torre, verificou-se uma melhor eficiência da mesma, pois foi possível um maior tempo de residência efluente-recheio. Assim, o protótipo da torre de resfriamento construído é eficaz no arrefecimento do efluente de destiladores de bancada, sendo uma importante ferramenta no combate ao desperdício de água e à poluição térmica.

RELATOS DE VIDA: MEMÓRIAS DOCENTES DE UMA EDUCAÇÃO NOTURNA

CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSORA MARIA DAS GRAÇAS
AZEVEDO MELO (CEPMGAM) / ARACAJU-SE

Coordenação: AKISTENIA ELZA SANTOS FERREIRA

Equipe: NATHALIA FEITOZA SANTOS; MANOEL BARROS DE SOUZA; ELAINE SANTOS DE OLIVEIRA; FABRÍCIA MIRELE DE SOUZA; INGRID SALES DOS SANTOS

A Formação de Professores é um dos territórios educacionais que ganha grande evidência nos estudos e pesquisas. Os professores ensinam todos os dias, modelam e influenciam comportamentos, ensinando aos discentes a consciência de seus deveres, formas de convívio social, valores e normas. Nesse contexto, o objetivo da pesquisa é de mapear através das histórias de vidas de docentes, fatores que interferem na audiência, desempenho e fluxo no ensino noturno da rede estadual de Sergipe. A metodologia utilizada para este trabalho caracteriza-se como abordagem qualitativa. A técnica utilizada para a coleta é um instrumental de cunho pedagógico denominada de “Rodas de Conversas: Espaço de palavra, escuta e construção de vínculos” que é desenvolvida em grupo e promove a autonomia dos sujeitos favorecendo partilhas de experiências pessoais. No que tange aos saberes da experiência científica, os bolsistas e membros auxiliam no desenvolvimento da pesquisa de forma direta, uma vez que o conhecimento produzido se refere ao conjunto das trajetórias acumuladas socialmente pelos sujeitos, em sua convivência como alunos, em suas vivências escolares, o que lhes possibilita a construção de um imaginário social compartilhado durante a realização da investigação.

UMA EXPLORAÇÃO INTERSECCIONAL PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA: RAÇA, CLASSE E GÊNERO

COLÉGIO DE APLICAÇÃO (CODAP) / SÃO CRISTÓVÃO-SE

Coordenação: JOSEVÂNIA NUNES RABELO

Equipe: JOSÉ PEDRO EMANUEL PAES SANTANA; LARA HELLEN BOMFIM PASSOS; JOSEVÂNIA NUNES RABELO; SILAINE MARIA GOMES BORGES

O objetivo do trabalho é inserir o discente nas discussões conceituais, de forma introdutória, de gênero, classe e raça. Uma vez que, o Brasil tem uma característica histórica centrada em um processo patriarcal e associado ao fato de ter sido construído o seu desenvolvimento econômico a partir de uma mão de obra escravocrata, gerando uma sociedade com diversos problemas de discriminação somativos naquilo que interpretamos como senso comum, de uma das marcas possíveis de exclusão ou de dificuldades maiores de inclusão: “pobre, negro e mulher”, por exemplo. São essas questões que estão sendo abordadas no 1º ano, do ensino médio, do Colégio de Aplicação/UFS. A metodologia será realizada por entrevistas em que os discentes serão interrogados sobre a compreensão deles no sentido dessas significações – raça, gênero e classe –, geradoras de desigualdades sociais. E, no momento, estamos iniciando as leituras referenciais ao tema para, posteriormente, prosseguirmos em direção ao campo e à análise dos dados coletados.

UTILIZANDO A COMPUTAÇÃO DESPLUGADA COMO METODOLOGIA PARA ENSINAR CONCEITOS COMPUTACIONAIS EM ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE PROPRIÁ-SE

INSTITUTO FEDERAL DE SERGIPE (IFS) / CAMPUS PROPRIÁ-SE

Coordenação: JOSIANE DE NAZARE SILVA LOPES

Equipe: ADJA MAÍRA SILVA SANTOS; PALOMA DA HORA SANTOS; SUZIANA DOS SANTOS

O projeto visa popularizar a área da computação nas escolas públicas do município de Propriá, estado de Sergipe, através da apresentação de técnicas de computação desplugada, desenvolvendo o pensamento computacional, despertando a criatividade e enfatizando o quanto as novas tecnologias podem auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, transformando o ensino tradicional em um ensino inovador.

ZIKA VÍRUS: INTERVENÇÃO LÚDICO-EDUCATIVA COM ADOLESCENTES EM AMBIENTE ESCOLAR

COLÉGIO ESTADUAL IVO DO PRADO / UNIVERSIDADE TIRADENTES (UNIT) / COLÉGIO ESTADUAL PROFESSORA OFENÍSIA SOARES FREIRE / ARACAJU-SE

Coordenação: CLÁUDIA MOURA DE MELO

Equipe: GILVANIA MARIA DA SILVA; HERIFRANIA TOURINHO ARAGAO; SUELEN MAIARA DOS SANTOS; ALEF NASCIMENTO MENEZES

Diante dos desafios à Saúde Pública decorrentes pela infecção do Zika vírus somado a mobilização de campanhas educacionais para crianças/adolescentes sobre práticas de prevenção e controle ao vetor, estes foram a motivação no desenvolvimento de materiais lúdicos sobre o Zika vírus na escola. Desta forma, buscou-se verificar o efeito das intervenções lúdicas no conhecimento sobre Zika vírus, direcionadas à adolescentes. Trata-se de um estudo intervencionista desenvolvido em uma escola de rede pública de Aracaju, Sergipe. Participaram 20 adolescentes do 8º ano do ensino fundamental, distribuídos de forma igualitária para o Grupo Jogos Educativos (GJE) e Grupo Horta Vertical (GHV). As oficinas de ambos os grupos ocorreram em locais distintos, com duração diária de 1h30min. Utilizou-se um questionário para avaliação de conhecimento nos períodos pré e pós intervenção. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com o registro CAAE 58434416.7.0000.5371. Quando comparado o conhecimento dos indivíduos em ambos os grupos, no momento pré-intervenção, notou-se que, com base nas respostas, não havia diferença estatística ($p=0.780$), apresentando o GJE uma média de 36.7% de acertos, enquanto o GHV apresentou 35.2% de acertos. No momento pós-intervenção, notou-se que o conhecimento entre ambos os grupos foi alterado, apresentando diferença quando comparada ($p<0.001$), visto que o GJE apresentou uma evolução de acertos para 79%, enquanto o GHV continuou com um nível médio de acertos em torno de 37%. A reflexão gerada pela análise deste estudo permitiu perceber a importância e eficácia da utilização de jogos educativos na aprendizagem e a motivação dos adolescentes em participar das oficinas.

Instituições Participantes



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
SERGIPE



ASCI
Associação Sergipense de Ciência



INSTITUTO FEDERAL
SERGIPE

Unit

UNIVERSIDADE
TIRADENTES



Instituto Tecnológico e de Pesquisas
do Estado de Sergipe



UNINASSAU



SergipeTec
Sergipe Parque Tecnológico



CCTECA
Casa de Ciência e Tecnologia da Cidade de Anápolis

Apoio



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

SECRETARIA DE ESTADO
DA EDUCAÇÃO

